

DÓLAR FECHA A R\$ 5,56, MENOR VALOR DO ANO.

Reprodução



O dólar fechou em queda pela terceira sessão seguida, nessa segunda-feira (9), renovando o seu menor valor de fechamento desde o início do ano: R\$ 5,561, um recuo de 0,13%. É a menor cotação para a moeda norte-americana desde 8 outubro de 2024, quando encerrou em R\$ 5,532. Este ano, a divisa acumula perdas de 9,98%.
Página 31

O SUU

ADVOGADO DE BOLSONARO BUSCA DESVINCULÁ-LO DOS ATOS DO 8 DE JANEIRO E DO PLANO PARA MATAR LULA, ALCKMIN E ALEXANDRE DE MORAES.

Ton Molina/STF

Página 23



BOLSONARO E SEU EX-AJUDANTE DE ORDENS MAURO CID, AGORA DELATOR, APERTAM AS MÃOS ANTES DE DEPOIMENTO NO SUPREMO.
O ex-presidente Jair Bolsonaro e seu ex-ajudante de ordens, Mauro Cid, trocaram um aperto de mãos antes do início do depoimento do tenente-coronel, no primeiro dia de interrogatórios no Supremo Tribunal Federal (STF), nessa segunda-feira (9). Cid, que foi o primeiro dos réus a serem ouvidos, confirmou que Bolsonaro recebeu, leu e editou a minuta de decreto que previa a prisão de autoridades e a instalação de um regime de exceção no Brasil. Página 15

EM 15 ANOS, TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA DOS BRASILEIROS AUMENTOU 45% ACIMA DA INFLAÇÃO.

Página 23

Candidatos à presidência do partido de Lula debatem o socialismo, defendem as ditaduras de Cuba e Venezuela contra o imperialismo e pedem que o governo dobre ainda mais à esquerda.

É mesmo singular o mundo em que vivem os capas-pretas do petismo. Enquanto o governo do presidente Lula da Silva enfrenta sucessivas, permanentes e gravíssimas crises de natureza política, econômica e existencial, os candidatos à presidência do PT se reuniram na segunda-feira passada e produziram um festival de despautérios no primeiro debate público entre eles, surpreendente até para quem já espera o pior de qualquer convescote do partido.

Entre muitos delírios, três dos quatro postulantes – Rui Falcão, Valter Pomar e Romênio Pereira – defenderam estultices como a radicalização do governo lulopetista “à esquerda”, pregaram a necessidade de o partido sair em defesa de ditaduras companheiras como Cuba, Venezuela e “todos os povos que lutam contra a opressão e a exploração” para enfrentar o “imperialismo” e o “capitalismo”, esbravejaram contra a política econômica conduzida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e, previsivelmente, atacaram os juros altos e o Banco Central, hoje presidido por um indicado de Lula.

A Edinho Silva, o quarto candidato e tido como favorito da disputa, restou o papel de alvo dos demais, defensor do indefensável (Lula 3) e anteparo contra os jargões esquerdistas dos adversários.

Mas, provocado por um deles, precisou dedicar parte considerável do tempo disponível a, ora vejam, debater os rumos do socialismo. “Sem socialismo a gente não derrota o imperialismo. Sem socialismo a gente não derrota a ditadura do capital financeiro”, resumiu o historiador Valter Pomar, um auto-declarado “revolucionário”, recorrendo ao passadismo decrépito do esquerdismo tradicional para cobrar do ex-prefeito de Araraquara o tratamento devido ao tema. Historicamente o PT nunca se resolveu bem nem com o capitalismo nem com o socialismo. Crítico do primeiro, pregou para o segundo o que definiu como um mal explicado “socialismo democrático”.

O atual governo de Lula, a bem da verdade, já tem os piores cacoetes da esquerda, a saber: o discurso estatizante, o culto à personalidade (o PT sempre foi e continuará a ser infinitas vezes menor do que o ego de Lula), o populismo, a aversão ao mercado e ao setor privado, o afrouxamento fiscal e a incapacidade de superar seus limites ideológicos para se apresentar como governante de todos os brasileiros, e não apenas da patota. Mesmo assim, isso não basta para os candidatos à presidência petista.

O PT também nutre simpatia especial pelo que há de mais hostil à democracia e aos direitos humanos: Cuba, Venezuela,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Mas a definição do futuro presidente do PT dirá muito sobre a bússola que orientará o futuro imediato do partido do presidente Lula.

China, Rússia, os terroristas do Hamas e os aiatolás misóginos e homofóbicos do Irã. Também faz bravatas contra qualquer preocupação mínima com a austeridade fiscal e ignora que juros altos são o preço a pagar pelo populismo lulopetista, consubstanciado na ideia segundo a qual “gasto é vida”, frase símbolo da ex-presidente Dilma Rousseff que quase conduziu os brasileiros à ruína e segue inspirando a tibieza fiscal deste quinto mandato presidencial do PT.

Num dos raros momentos de consenso – e de lucidez –, os quatro candidatos petistas reconheceram que o PT e a esquerda perderam o pulso das ruas, distanciaram-se da juventude e se mostram hoje incapazes de interpretar o pensamento e os anseios da classe trabalhadora. Só não conseguiram reconhecer duas obviedades: sua dificuldade

de escapar da obtusa simplificação do conflito brasileiro em uma anacrônica “luta de classes”; e a visão, igualmente simplificada, da “classe trabalhadora” – como se sabe, o PT ainda enxerga trabalhadores com as lentes de um trabalho e uma base sindical que não existem mais.

Este jornal já sublinhou que não está em jogo apenas a escolha de um nome para presidir o partido – se fosse só isso, a eleição petista não teria a menor importância. Mas a definição do futuro presidente do PT dirá muito sobre a bússola que orientará o futuro imediato do partido do presidente Lula. O fato é que os rumos do partido decerto afetarão os rumos do governo. A julgar pelo debate sem bússola, contudo, esses rumos poderão ser ainda mais gravosos do que já são. As informações são do portal Estadão.

Presidente do PSD, Gilberto Kassab não deixa dúvidas: em 2026, o partido terá candidato próprio ao Planalto ou estará no palanque do governador Tarcísio de Freitas.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, diz que em 2026, o partido terá candidato próprio ao Planalto ou estará no palanque do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mas, sem nenhum constrangimento, a sigla poderá ter também um dos seus quadros no núcleo da tentativa de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em recente jantar com Kassab e os presidenciáveis Ratinho Júnior e Eduardo Leite, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, avisou que quer ser novamente um dos responsáveis pela campanha do petista. “Se o Lula for candidato, eu sou Lula Futebol Clube e coordenador da campanha dele. Lula candidato não tem quem me convença a estar distante dele”, confirmou em entrevista à Coluna do Estadão.

Silveira é secretário-geral do PSD e presidente do partido em Minas. Para ele, não haverá constrangimento em sua decisão. “No PSD, Kassab é o maior líder partidário do País, disparado. Ele conhece a gênese desse partido e sempre conseguiu convergir as realidades locais com o interesse nacional”, avaliou.

Na entrevista, Kassab também fala dos próprios planos eleitorais, defende candidatura do senador Rodrigo Pacheco ao governo de Minas e aposta que a direita continuará nas mãos de uma candidatura do clã Bolsonaro.

Confira os principais trechos da entrevista:

Dá para ser taxativo: o PSD que está com Lula, continua com Lula?

Eu sou defensor de que não há salvação fora do presidente Lula, em 2026. Até porque eu não acredito que tenha uma solução razoável. Os adversários do presidente Lula vão continuar sendo uma ameaça forte à estabilidade democrática, consequentemente econômica e social do país. Porque quando você cria uma instabilidade democrática, você tem resultados drásticos na economia.

Mas o senhor faz essa leitura para além de Bolsonaro, para os outros candidatos que aparecem no campo da direita?

Eu não acho que tenha outro candidato no campo da direita.

Mas Bolsonaro está inelelgível.

A solução dele vai ser ca-seira, vai ser familiar. Essa é a minha leitura. Minha leitura é que o único estadista que tem hoje no Brasil é o presidente Lula. Ele não tem projeto político pessoal, não tem projeto partidário, não tem... Eu estou afirmando, essa é a minha leitura, não estou falando por ele. O projeto do presidente Lula é o legado que ele quer deixar de construção de um país mais justo.

Se o PSD lançar candidato à presidência, o senhor não subirá no palanque com o Ratinho ou o Eduardo Leite?

Se o Lula for candidato, eu sou Lula, Lula Futebol Clube, Atlético Futebol Clube e coordenador da campanha dele. Lula candidato não tem quem me convença a estar distante dele. E vou te falar mais, estou tão junto que se ele não quiser que eu seja candidato e quiser que eu coordene a campanha dele,

Wilson Dias/Arquivo/ABr



Na entrevista, Kassab também fala dos próprios planos eleitorais, defende candidatura do senador Rodrigo Pacheco ao governo de Minas e aposta que a direita continuará nas mãos de uma candidatura do clã Bolsonaro.

eu coordeno, e quero deixar isso público e bem ressaltado. Se tiver qualquer embaraço partidário, é só ele me pedir para coordenar a campanha dele.

No PSD, Kassab é o maior líder partidário do país, disparado. É o maior construtor de convergência e de ponte. O Kassab conhece a gênese desse partido. Eu fundei o partido junto com ele. Ele é o presidente, eu sou o secretário-geral. Sou o presidente em Minas e secretário nacional. O Kassab sabe das peculiaridades do partido. E ele jamais vai fazer alguma coisa para desunir o partido. O Kassab sempre conseguiu convergir as realidades locais com o interesse nacional.

É um erro o PSD insistir em candidatura própria?

Não. Eu acho que é muito prematuro. Muito prematuro diante de um país tão convulsionado politicamente. A minha decisão, eu reafirmo. Não há salvação fora do presidente Lula em 2026.

E se não for Lula?

Eu não vejo possibilidade

de Lula não ser candidato, pelo que ele representa. Por ser ele a única condição de impedir a volta da insanidade. Não sendo ele, a eleição vai ficar completamente aberta. Porque vai depender muito do caminho que o PT vai percorrer sem ele. Se o PT vai querer insistir numa candidatura ou se o PT vai construir uma coalizão para evitar a barbárie no Brasil.

O que o senhor quer para sua candidatura?

O mais importante pra mim disparado é eleger o presidente Lula, mais do que ser candidato em 2026. Eu me julgo mais útil no projeto do presidente Lula. Pode ser que o presidente Lula me escale um projeto em Minas Gerais. Como a minha vida pública sempre foi muito heterogênea, do ponto de vista das posições que eu ocupei. Tanto no executivo quanto no legislativo. Onde ele escalar em Minas Gerais eu vou. Eu gostaria muito e tenho trabalhado para o Rodrigo Pacheco (senador) aceitar ser governador. As informações são do portal Estadão.

Governo Lula vai à Justiça contra crítica de Ciro Gomes.

A Advocacia-Geral da União (AGU) deu início, em maio deste ano, a um processo contra Ciro Gomes (PDT) exigindo que o ex-governador do Ceará explique críticas feitas contra o governo Luiz Inácio Lula da Silva a respeito da liberação dos empréstimos consignados que dão o FGTS como garantia.

Em publicação feita em 13 de março em suas redes, Ciro afirmou que Lula fazia um “assalto contra o povo brasileiro” e que seguia “na sua história de encher os bolsos dos banqueiros enquanto fragiliza a população”. Na gravação, o ex-presidenciável apresenta dados sobre o endividamento dos brasileiros e afirma que a modalidade de crédito anunciada era uma “imoralidade” que permitiria aos bancos cobrar taxas de juros que bem entendessem.

No último sábado, 7, o próprio Ciro divulgou, também nas suas redes, o processo movido pela AGU e declarou que está sendo alvo de lawfare — defi-

Ricardo Stuckert/PR



Em publicação feita em 13 de março em suas redes, Ciro afirmou que Lula fazia um “assalto contra o povo brasileiro” e que seguia “na sua história de encher os bolsos dos banqueiros enquanto fragiliza a população”.

nido, por ele, como “a manipulação, no Brasil, do próprio Judiciário para perseguição de pessoas que são vistas como inimigas dos poderosos”.

O processo em questão é uma interpelação, ação na qual são solicitadas informações e explicações a respeito de um determinado assunto de interesse público. Via de regra, a comunicação visa garantir a defesa dos direitos e interesses da União e pode servir como um embasamento para uma eventual ação de calúnia ou difamação. Na notificação, a AGU explica que a interpelação se deu em razão de Lula ter sido “atacado” por estar ocupando o cargo de presidente.

“Tal conduta ataca

não apenas a honra objetiva e subjetiva do querelante, mas significa uma deslegitimação pública do cargo exercido pelo Presidente, sendo evidente a intenção de degradar sua imagem e descredibilizar sua capacidade moral de exercer o cargo que ocupa, para o qual foi legitimamente eleito pela população brasileira”, afirma o documento, que solicita, ainda, que Ciro apresente “explicações pertinentes quanto às declarações inverídicas”, além de “provas que supostamente detenha a respeito das afirmações que aduziu”.

Resposta de Ciro

Além de se dizer alvo de lawfare, com processos “artificiais

movidos pelos políticos agentes dos agiotas”, Ciro afirmou, ainda, que Lula age com covardia para interpelá-lo por um suposto ataque à honra.

“Agora, finalmente, o maior dos agentes dos agiotas, o presidente Lula, ele mesmo, do alto da sua covardia, e manipulando o poder da Presidência da República, entra nesse jogo judicial, na tentativa de me calar. Me interpela judicialmente por suposto ataque à sua honra, mas não por calúnia, pois me daria o direito de pedir o que no direito se chama exceção da verdade, que é provar que tudo o que eu falo é a mais pura verdade”, disse. As informações são da Revista Veja.

Partido de Bolsonaro vai ao Ministério Público Federal contra gasto de Lula com show em Paris.

A vice-liderança do PL na Câmara dos Deputados entrou com pedido junto ao Ministério Público Federal (MPF) para que se apure suposto ato de improbidade administrativa contra o Ministério da Cultura por contratar a cantora Roberta Sá para apresentação em jantar promovido pelo governo francês com participação do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com o pedido encaminhado pelo deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS), a contratação ocorreu "por meio de inexigibilidade de licitação, com valor total de 168 mil reais, conforme publicação no Diário Oficial da União de 4 de junho de 2025. A justificativa apresentada pelo ministério foi a de que o valor corresponde ao chamado 'cachê colado', o qual abrange honorários da artista, custos com deslocamento, estadia, alimentação e equipe técnica".

Para o parlamentar, em que pese a relevância e importância diplomática das relações entre os dois países, "a contratação levanta questionamentos quanto ao rigor na gestão orçamentária, priorização de despesas e compliance com os princípios administrativos constitucionais".

A oposição cita que o jan-

Reprodução/Canal Gov



Durante seis dias, o chefe de Estado se encontrou com diversas autoridades locais e internacionais, assinou acordos e atos de cooperação e visitou quatro cidades.

tar foi promovido pelo presidente da França, Emmanuel Macron, e não há, até o momento, motivos para que o governo brasileiro custeasse a contratação de quase 170 mil reais para a artista brasileira se apresentar no encontro.

"A contratação ora questionada, se realizada sem análise técnica rigorosa sobre sua necessidade e compatibilidade com o interesse público, pode ser interpretada como: malbaratamento de recursos públicos, ao destinar verba da União para fins culturais indiretos, sem mensuração de resultado prático ou institucional; desvio de finalidade administrativa, ao

empregar recursos do orçamento cultural em evento diplomático de outro governo; afronta à moralidade administrativa, pelo custo elevado e pela ausência de critérios objetivos na escolha da artista e na justificativa de custo-benefício", disse em outro trecho do documento. O pedido do PL está em análise na Procuradoria-Geral da República (PGR).

Viagem

Durante seis dias, o chefe de Estado se encontrou com diversas autoridades locais e internacionais, assinou acordos e atos de cooperação e visitou quatro cidades – em território francês, mas também em Mônaco, um prin-

cipado independente localizado na zona costeira do Mediterrâneo.

Ao todo, o presidente já visitou mais de 30 países desde o início do seu mandato atual – sendo que oito apenas em 2025.

Segundo Lula, muitos o questionam sobre seus gastos nos giros internacionais. Mas na França, ele defendeu que têm valido a pena.

"Eu não sei quanto estou gastando porque não cuido disso. Mas sei o quanto estou levando de volta para o Brasil", afirmou em uma coletiva de imprensa no sábado (7/6) em Paris. As informações são da Revista Veja e do portal BBC News.

Tána
Mesa
FEDERASUL

11/JUN
das 12h às 14h

// DESAFIOS NA SUPERAÇÃO DE
POLÍTICAS QUE IMPEDEM A
QUALIDADE DE VIDA
EM UM BRASIL TÃO RICO



RONALDO CAIADO

Governador do Estado de Goiás



Lista tríplice só com mulheres para vaga do Tribunal Superior Eleitoral tem disputa por apoio de Janja e de ministros.

A escolha de uma lista tríplice formada exclusivamente por mulheres para uma cadeira no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem provocado uma intensa disputa de bastidores dentro do governo. As advogadas Estela Aranha, que foi secretária no Ministério da Justiça, e Vera Lúcia Araújo, que já atua como ministra substituta da Corte, despontam como favoritas e se articulam na busca de apoios no mundo político. A escolha caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e um dos trunfos buscado por elas é a chancela da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, que costuma influenciar o marido.

Na lista aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) consta também a desembargadora Cristina Maria Neves, do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). Procuradas, elas não quiseram comentar a disputa pela vaga.

Estela é, até agora, quem mais conseguiu reunir defensores de sua escolha entre nomes próximos a Lula. Um deles é o de Edinho Silva, ex-ministro e favorito para assumir a presidência do PT no mês que vem. Em conversas com integrantes do governo, o ex-prefeito de Araquara (SP) tem argumentado que a atuação da advogada na área de direito digital pode ser útil ao tribunal durante as eleições do ano que vem, quando a expectativa é de uma disputa marcada por guerras virtuais.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também tem simpatia pelo nome de Estela, que após deixar o Ministério da Justiça ocupou um cargo de assessora especial da

Presidência por alguns meses. Ela deixou o posto em março.

No Supremo, Estela é considerada a favorita da ministra Cármen Lúcia. A atual presidente do TSE, contudo, evita tomar lado e tem afirmado nos bastidores que avalia bem também as duas outras candidatas. Outro a apoiar a ex-secretária de Direito Digitais na Corte é o ministro Flávio Dino, com quem atuou no Executivo.

Já Vera Lúcia conta com o apoio nos bastidores do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e do Prerrogativas, grupo de advogados simpáticos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ganhou projeção com críticas à Operação Lava-Jato. Como Estela também faz parte do grupo, o Prerrogativas tem evitado, porém, assumir uma posição pública em favor da ministra substituta do TSE.

Um conselheiro de Lula no mundo jurídico acredita que o presidente deve optar por indicar o nome preferido da presidente do TSE. Esse advogado lembra que já houve um precedente nesse sentido, em maio de 2023, quando o petista escolheu Floriano de Azevedo Marques Neto e André Ramos Tavares, ambos próximos do então presidente da Corte Eleitoral, Alexandre de Moraes.

Ainda nas palavras do conselheiro do presidente, alguns ministros do governo já perceberam esse cenário e, por isso, decidiram não atuar em favor de nenhum dos três nomes, já que o movimento seria inútil. A expectativa é que o presidente bata o martelo na próxima semana, quando voltar da França.

Antonio Augusto/Ascom/TSE



Um conselheiro de Lula no mundo jurídico acredita que o presidente deve optar por indicar o nome preferido da presidente do TSE.

As três integrantes da lista passaram a cumprir o roteiro tradicional feito por postulantes às vagas nos tribunais superiores de Brasília. Já visitaram gabinetes de ministros do STF e têm marcado presença em eventos frequentados pela cúpula do Judiciário. Todas elas foram recebidas pelo ministro Cristiano Zanin, primeiro indicado de Lula para o Supremo em seu terceiro mandato e considerado um nome influente neste tipo de escolha.

Na terça-feira, Estela esteve presente em um evento em homenagem ao ministro Alexandre de Moraes no TSE. A solenidade contou com diversas autoridades, como o advogado-geral da União, Jorge Messias, além da cúpula do Congresso e dos ministros do STF.

Defensores da indicação de Vera Lúcia argumentam que, ao escolhê-la, Lula poderia capitalizar o fato de nomear a primeira mulher negra como ministra titular do TSE. Há duas semanas, ao chegar para participar de um evento do governo federal, a ministra foi alvo de racismo. Após apresentar as credenciais de palestrante e mostrar

a carteira funcional de ministra substituta do TSE, Vera Lúcia não obteve permissão para ingressar no evento e foi destratada por um agente de vigilância.

A lista tríplice só com mulheres foi uma iniciativa de Cármen Lúcia — que emplacou os nomes na semana passada, em votação no STF. A medida tem como pano de fundo o calendário de mandatos do TSE e as eleições no ano que vem. Isso porque não só ela deixará o tribunal às vésperas do pleito — seu mandato termina em agosto de 2026 — como a outra ministra integrante da Corte Eleitoral atualmente, Isabel Gallotti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), também terá concluído seu mandato na ocasião.

Há ainda uma segunda relação de nomes que precisará ser escolhida por Lula — esta composta pelos nomes de três advogados, dois deles atualmente ministros titulares da Corte. André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques foram nomeados para o TSE em 2023. As informações são do portal O Globo.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.

ATUALIDADES

PAMPA



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.



tv pampa

 @atualidades.pampa

 /atualidadespampa

 /atualidadespampa

 @atualidadepampa

Em visita à sede da Interpol, Lula silencia sobre Carla Zambelli.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) evitou comentar sobre o pedido de extradição da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) durante visita à sede da Interpol nesta segunda-feira (9/6), em Lyon, na França. A corporação incluiu o nome da parlamentar na lista internacional de procurados.

Em breve conversa com jornalistas no local, Lula se ateve a comentar sobre a importância de a Interpol ser chefiada por um brasileiro, o policial federal Valdecy Urquiza, e disse estar satisfeito com sua viagem à França, encerrada hoje. Ao ser questionado sobre Zambelli, Lula não respondeu.

Lula discursou durante solenidade para assinatura de acordo entre o Brasil e a Interpol. Em sua fala, citou que o crime organizado está presente em empresas, na política, no judiciário e

Ricardo Stuckert / PR



Lula discursou durante solenidade para assinatura de acordo entre o Brasil e a Interpol.

no futebol, e que precisa ser combatido por meio de uma cooperação entre os países. Disse ainda que a Interpol atua contra "alguns dos criminosos mais perigosos do planeta".

Ele não fez menção, porém, ao caso de Zambelli. Ela foi condenada a dez anos de prisão e multa de R\$ 2 milhões, em conjunto com o hacker Walter Delgatti Neto, pela invasão ao sistema do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). A decisão também prevê a perda de seu mandato, mas ainda cabe recurso.

Zambelli responde ainda a um processo criminal no Supremo

por perseguir, com uma pistola, um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022. Ela é ré por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo.

Zambelli fugiu do país para não cumprir a sentença, e está na Itália, onde tem cidadania. O ministro do STF Alexandre de Moraes, porém, pediu à Interpol a inclusão do nome da deputada na lista de foragidos internacionais, e determinou que o governo federal peça a extradição de Zambelli ao governo italiano.

Lula encerrou visita à França

Lula encerrou hoje sua viagem à França, que durou quase uma semana, e chega ao Brasil nesta noite. À imprensa, disse estar satisfeito com o resultado de seus compromissos no país.

"Estou muito feliz. Volto para o Brasil muito, muito feliz, porque a viagem para a França foi muito exitosa, eu não poderia ter um presente melhor do que voltar com um brasileiro eleito secretário-geral da Interpol", disse o presidente. As informações são do portal Correio Braziliense.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA

 *O Wi-Fi mais rápido do Brasil*

Pós
50 GB

5G+ *O mais rápido
do Brasil e da América do Sul*

Já vem com
globoplay

+  **Passaporte
Américas**


**Eu —
velocidade**

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Carla Zambelli deve se apresentar nesta semana e pedir ao presidente da Câmara dos Deputados que “segure” sua cassação.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) deve se apresentar às autoridades italianas ainda nesta semana. Segundo o blog apurou, a parlamentar tem afirmado, nos bastidores e de forma reservada, que aguarda apenas a orientação de seu novo advogado para se apresentar.

Zambelli foi condenada a 10 anos de prisão por invadir os sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela inserção de documentos falsos no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), como o mandado de prisão falso contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Além disso, a deputada deve procurar o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para apresentar novas informações e pedir para ele adiar a declaração de perda do mandato dela.

No sábado, o

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Ao avaliar a situação da parlamentar, Motta disse que, após o término do julgamento na Corte, não cabe mais à Câmara votar se mantém ou cassa o mandato de Zambelli.

ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que Zambelli comece a cumprir a pena de prisão pelos ataques ao sistema do CNJ.

O magistrado também decidiu encaminhar a documentação do caso ao Ministério da Justiça para dar início a um processo de extradição de Zambelli, que deixou o Brasil no final de maio e está atualmente na Itália.

Moraes também determina o envio dos documentos do julgamento à Câmara dos Deputados para que a Casa declare a perda do mandato da parlamentar.

Nesta segunda (9),

o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, afirmou que a Casa vai cumprir a decisão do STF e irá declarar a perda do mandato de Zambelli.

Ao avaliar a situação da parlamentar, Motta disse que, após o término do julgamento na Corte, não cabe mais à Câmara votar se mantém ou cassa o mandato de Zambelli. Segundo ele, a “decisão judicial tem que ser cumprida”.

A condenação de Carla Zambelli

Ela foi condenada a dez anos de prisão e multa de R\$ 2 milhões, em conjunto com o hacker Walter Delgatti Neto,

pela invasão ao sistema do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). A decisão também prevê a perda de seu mandato, mas ainda cabe recurso.

Zambelli responde ainda a um processo criminal no Supremo por perseguir, com uma pistola, um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022. Ela é ré por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo.

Como argumento para ter deixado o País, a deputada licenciada alegou que sofre perseguição judicial por questões políticas.

"Decisão judicial tem que ser cumprida", diz o presidente da Câmara dos Deputados sobre Carla Zambelli.

Lula Marques/Agência Brasil



Zambelli pediu licença para cuidar de assuntos relacionados à saúde entre 29 de maio e 4 de junho deste ano.

Durante evento no Insuper, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou, nesta segunda-feira (9), que o caso da deputada federal licenciada, Carla Zambelli (PL-SP), "é um caso atípico, não tem precedente na Câmara" e ressaltou que a decisão judicial "tem que ser cumprida".

No último sábado (7), Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o cumprimento de pena imediata de Carla Zambelli. Ele também mandou notificar Hugo Motta sobre a perda de mandato da parlamentar.

"Ela havia pedido uma licença médica seguida de uma licença para interesse particular antes da decisão do Supremo Tribunal Federal acerca da sua prisão preventiva e nós concedemos essa licença, até para que o seu suplente assumir o mandato e, a partir daí, aguardar o desfecho do processo. O Supremo, acho que pensou, eu também, por causa dessa decisão dela de fugir pra outro país, antecipou a análise desses embargos e concluiu o julgamento na última semana", declarou. "Quando há uma conclusão de julgamento no Supremo Tribunal

Federal não cabe mais ao presidente da câmara colocar isso em votação porque já tem a condenação. Então, a decisão judicial tem que ser cumprida", finalizou Hugo durante evento em São Paulo nesta manhã.

A decisão de Moraes ocorre após a Primeira Turma do STF ter rejeitado o último recurso de Zambelli contra sua condenação. Ela deve cumprir 10 anos de prisão, perda de mandato e pagamento de indenização de R\$ 2 milhões.

Pedido de licença

Zambelli pediu licença para cuidar de assuntos

relacionados à saúde entre 29 de maio e 4 de junho deste ano.

A solicitação foi assinada pelo presidente da Câmara no último dia 5, data em que ela também pediu afastamento do cargo por 120 dias. Esse pedido foi protocolado antes da decisão do Supremo sobre sua prisão preventiva.

Em seu lugar, o Coronel Tadeu (PL-SP) assumirá o mandato.

Carla Zambelli está na Itália desde a manhã do dia 5 de junho, segundo a Polícia Federal.

A condenação de Carla Zambelli

Ela foi condenada a dez anos de prisão e multa de R\$ 2 milhões, em conjunto com o hacker Walter Delgatti Neto, pela invasão ao sistema do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). A decisão também prevê a perda de seu mandato, mas ainda cabe recurso.

Zambelli responde ainda a um processo criminal no Supremo por perseguir, com uma pistola, um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022. Ela é ré por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo. As informações são do portal CNN.

OSUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Google play | Download on the App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA REITORIA
Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Alameda Santiago do Chile, 195 - Nossa Sra. das Dores -
CEP 97050-685 - Santa Maria - Rio Grande do Sul.
Fone/Fax: (55) 3218 9814 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico (SRP) nº 90068/2024

PROCESSO: 23873.005051/2024-30 UASG: 158127
ABERTURA: 30/06/2025 às 09:00h
LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
OBJETO: O objeto da aquisição de material bibliográfico, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao6@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 09 de junho de 2025.

Rede social X recorre de decisão de Alexandre de Moraes que determinou bloqueio de perfis da deputada federal Carla Zambelli.

A rede social X apresentou um recurso nesta segunda-feira (9) contra a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou o bloqueio de perfis da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP).

A rede social pede que o ministro, relator do caso, reconsidere a decisão e sugere como alternativa a remoção apenas de conteúdo específico — não o bloqueio integral das contas ligadas à parlamentar.

“O X Brasil respeitosa-mente requer seja reconsiderada a decisão agravada”, diz um trecho do documento.

“Caso assim não entenda Vossa Excelência, seja submetido o presente agravo à apreciação do Plenário desse Supremo Tribunal Federal, para que este a reforme e determine a remoção apenas do conteúdo específico tido como potencialmente tipificado como ilícito penal, revogando-se, por conseguinte, a ordem de bloqueio integral”, prossegue o pedido.

No recurso, o X argumenta ainda que o bloqueio total da conta é desproporcional.

”Repita-se: o blo-

Reprodução



No recurso, o X argumenta ainda que o bloqueio total da conta é desproporcional.

queio integral impede a veiculação de qualquer espécie de conteúdo pelos usuários em questão, mesmo que eventualmente lícito e revestido de interesse público — o que carece de proporcionalidade, em especial, tendo em vista que a solução possível e prevista para excessos e ofensas no sistema constitucional brasileiro é a remoção específica do material infringente”.

Na semana passada — após a deputada fugir do país depois que foi condenada por ter ordenado a invasão do sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) — Moraes determinou o bloqueio de contas e perfis em várias redes sociais, incluindo o X.

Neste sábado (7), Mo-

raes também determinou o início imediato do cumprimento das penas pela parlamentar.

Condenação definitiva

Carla Zambelli foi condenada pela Primeira Turma do STF pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Não cabem mais recursos.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), Zambelli e o hacker Walter Delgatti coordenaram ataques aos sistemas do CNJ com o objetivo de desacreditar a Justiça e incitar atos antidemocráticos.

A decisão definitiva ficou assim:

Carla Zambelli: 10 anos de prisão, em regime inicialmente fechado, perda do man-

dato parlamentar (a ser declarada pela Câmara dos Deputados após o trânsito em julgado) e inelegibilidade. Walter Delgatti: 8 anos e 3 meses de prisão, em regime inicialmente fechado. Ele já cumpre prisão preventiva. Indenização: a deputada e o hacker também terão que pagar uma indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e coletivos.

Atualmente, Carla Zambelli é considerada foragida pela Justiça, uma vez que fugiu do país após a primeira sentença da Primeira Turma do STF, em maio, quando se tornou alvo de um mandado de prisão preventiva.

O nome dela já foi incluído na lista de difusão vermelha da Interpol.

Carla Zambelli arrecadou R\$ 285 mil antes de fugir, mas o Supremo encontrou apenas R\$ 2 mil no banco.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Zambelli responde ainda a um processo criminal no Supremo por perseguir, com uma pistola, um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022.

A deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) teve suas contas e cartões (débito e crédito) bloqueados pelo banco Itaú, a pedido do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, na última sexta-feira (6).

Ao STF, o banco informou que havia R\$ 2.118,28 em uma conta-corrente e R\$ 5 em uma poupança em nome de Zambelli. Valores muito inferiores aos R\$ 285 mil que a deputada licenciada disse ter arrecadado em uma “vaquinha”, feita por meio de Pix, antes de deixar o Brasil.

As informações bancárias de Zambelli são sigilosas, mas ficaram disponíveis no site da Corte por dez minutos, segundo o jornal Folha de S.Paulo.

Fora do Brasil e com prisão definitiva decretada em desfavor da deputada licenciada, o nome de Zambelli foi incluído na lista de procurados da Interpol. As redes sociais dela e de seus familiares também foram sus-

pensas.

A vaquinha de Carla Zambelli

A deputada licenciada divulgou no dia 19 de maio uma campanha de arrecadação via Pix para custear multas judiciais impostas pelo STF (Supremo Tribunal Federal) e pela Justiça Eleitoral.

Na última semana, Alexandre de Moraes determinou que o Banco Central identifique os valores e os remetentes das transferências via Pix feitas à parlamentar nos últimos 30 dias.

As informações das doações podem ajudar a identificar se a parlamentar teve ajuda financeira para deixar o Brasil através de transferências. O

objetivo é verificar se houve algum tipo de financiamento para a fuga.

“Só pode com R\$ 1? Então faz um Pix de 1 real. Pode com mais? Te peço então que coloque um pouco mais”, dizia Zambelli, em uma das gravações publicadas em suas redes sociais.

Ao se afastar do cargo de deputada, Zambelli perdeu o direito ao salário de parlamentar. Em seu lugar, assumiu o suplente deputado Coronel Tadeu (PL-SP).

A condenação de Carla Zambelli

Ela foi condenada a dez anos de prisão e multa de R\$ 2 milhões, em conjunto com o hacker Walter Delgatti Neto, pela in-

vasão ao sistema do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). A decisão também prevê a perda de seu mandato, mas ainda cabe recurso.

Zambelli responde ainda a um processo criminal no Supremo por perseguir, com uma pistola, um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022. Ela é ré por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo.

Como argumento para ter deixado o País, a deputada licenciada alegou que sofre perseguição judicial por questões políticas. As informações são do portal NDmais.

Continência e cumprimentos: clima de cordialidade marca reencontro dos réus da trama golpista.

O primeiro reencontro dos réus do chamado núcleo crucial da trama golpista, nessa segunda-feira (9), foi marcado por um clima de cordialidade, inclusive entre o colaborador, o tenente-coronel Mauro Cid, e delatados, como o ex-presidente Jair Bolsonaro e o ex-ministro Anderson Torres.

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a ouvir, nessa segunda, os oito acusados de integrarem o chamado "núcleo crucial" da trama golpista.

Essa é a primeira vez que os réus da trama golpista estiveram frente a frente, e com o relator da ação penal, o ministro Alexandre de Moraes. Ao longo das investigações, Moraes proibiu que eles se comunicassem.

O Supremo Tribunal Federal (STF) montou um esquema especial para a entrada dos réus na Corte, evitando o assédio da imprensa. Eles acessaram o local por uma entrada reservada.

O primeiro acusado que chegou ao Supremo foi o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira. Na sequência, Bolsonaro. Os dois se cumprimentaram com um tapa nas costas.

O ex-presidente é apontado na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) como o líder da organização criminosa que atuou para garantir a permanência dele no poder, mesmo após a derrota nas eleições de 2022.

Logo após a chegada, Bolsonaro foi até o banheiro. No caminho, disse que estava tranquilo para o interrogatório.

O ex-presidente também cumprimentou Mauro Cid e trocou impressões com seus advogados antes do início da audiência. E falou com o general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional.

O delator ainda cumprimentou Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, com um abraço e mais um aperto de mão. No caso dos generais Augusto Heleno e Paulo Sérgio, Cid apertou a mão e bateu continência. Nenhum dos militares estava fardado.

Mauro Cid foi o primeiro a ser interrogado porque fechou o acordo de delação premiada, o que tem o objetivo de garantir o amplo direito de defesa dos outros réus.

Mauro Cid confirmou em seu depoimento que

Ton Molina/STF



O tenente-coronel Mauro Cid cumprimentou Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, com um abraço e mais um aperto de mão.

o ex-presidente Jair Bolsonaro pediu o monitoramento da rotina do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo Cid, o pedido foi feito no final do mandato de Bolsonaro para verificar se Moraes teria se encontrado com o então vice-presidente da República, Hamilton Mourão.

Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Cid foi primeiro foi o primeiro réu do Núcleo 1 da trama golpista a ser interrogado por Alexandre de Moraes, relator da ação penal do golpe. O militar também está na condição de delator nas investigações.

De acordo com o militar, "era comum" o ex-presidente fazer pedidos de monitoramento de quem considerava um adversário político. Cid disse que a ordem

foi repassada ao coronel do Exército Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro e que também é réu nas investigações da trama golpista.

"Por várias vezes, o presidente recebia algumas informações de que aliados políticos estariam se encontrando com adversários políticos. Então, foi comum a gente verificar se isso era verdade ou não. Não tinha nenhuma análise de inteligência. A gente perguntava para a Força Aérea ou via a agenda do ministro", afirmou.

No início do interrogatório, Mauro Cid também confirmou que Bolsonaro tinha conhecimento sobre a minuta de golpe para estabelecer medida de estado de sítio para tentar reverter o resultado das eleições de 2022.

Bolsonaro e seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid, agora delator, apertam as mãos antes de depoimento no Supremo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro e seu ex-ajudante de ordens, Mauro Cid, trocaram um aperto de mãos antes do início do depoimento do tenente-coronel, no primeiro dia de interrogatórios no Supremo Tribunal Federal (STF), nessa segunda-feira (9). Cid, que foi o primeiro dos réus a serem ouvidos, confirmou que Bolsonaro recebeu, leu e editou a minuta de decreto que previa a prisão de autoridades e a instalação de um regime de exceção no Brasil.

“Sim, senhor, recebeu e leu”, respondeu Mauro Cid ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, ao ser questionado sobre a leitura do documento por Jair Bolsonaro.

Segundo Mauro Cid, o então presidente “enxugou o documento”, retirando a maioria das prisões previstas — exceto a do próprio ministro Alexandre de Moraes. A minuta previa a prisão de ministros do STF, do então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e de outras autoridades.

O texto também previa a criação de uma comissão eleitoral paralela para conduzir uma nova eleição, o que configuraria a subversão da or-

dem democrática.

De acordo com o depoimento, o assessor Filipe Martins entregou o texto diretamente no Palácio da Alvorada. O documento estava dividido em duas partes: a primeira, intitulada “consideramos”, listava as supostas interferências do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do STF no governo Bolsonaro; a segunda, de natureza jurídica, propunha intervenção federal, Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e prisões de autoridades.

Cid relatou não estar presente no momento das edições, mas afirmou ter visto o documento posteriormente, com as alterações feitas por Filipe Martins a mando de Bolsonaro.

Na reunião com os comandantes das Forças Armadas — realizada na biblioteca do Palácio da Alvorada — apenas a primeira parte do documento foi apresentada, segundo o militar. Ele não soube confirmar se a parte com os decretos foi discutida naquele dia.

“Houve pelo menos três reuniões entre Bolsonaro e os comandantes. Freire Gomes estava muito preocupado e pedia para que eu o informasse, temendo que algo fosse decidido sem

Ton Molina/STF



O tenente-coronel confirmou que o ex-presidente recebeu, leu e editou a minuta de decreto do golpe.

sua intervenção”, relatou Mauro Cid.

Segundo Mauro Cid, o general Almir Garnier, então comandante da Marinha, teria colocado tropas à disposição de Bolsonaro caso o decreto fosse assinado. O documento, embora genérico, indicava respaldo militar. O brigadeiro Carlos Baptista Júnior, por sua vez, “não queria nem ouvir falar sobre o tema” e rejeitava qualquer discussão golpista.

O ex-ajudante de ordens ainda afirmou que, caso os comandantes não aderissem aos planos de Bolsonaro, outros nomes de militares seriam indicados para tentar reverter a negativa.

A oitava de Mauro Cid marca o início da fase de interrogatórios dos réus do “núcleo 1” da ação penal, considerado o

grupo de liderança da tentativa de ruptura democrática. Além de Jair Bolsonaro, também são réus nesta etapa nomes como Walter Braga Netto, Filipe Martins, Augusto Heleno e Valdemar Costa Neto.

A decisão do STF de transmitir os interrogatórios ao vivo pela TV Justiça aumentou a visibilidade do julgamento, que se configura como um dos mais relevantes da história recente do tribunal.

Com a colaboração de Cid já homologada por Moraes, o conteúdo de seu depoimento poderá ser usado para reforçar provas contra outros integrantes da suposta organização criminosa, inclusive o próprio Bolsonaro. As informações são do portal de notícias InfoMoney.

Bolsonaro leu e alterou minuta golpista, diz seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid ao Supremo.

Reprodução



O tenente-coronel Mauro Cid firmou acordo de delação premiada.

O tenente-coronel Mauro Cid, que firmou acordo de delação premiada, afirmou em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF) nessa segunda-feira (9) que o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu, leu e fez alterações em uma minuta golpista elaborada por assessores. O ex-ajudante de ordens afirmou ainda que o ex-comandante da Marinha Almir Garnier deixou as tropas da Força "à disposição".

"De certa forma, ele (Jair Bolsonaro) enxugou o documento, retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor (Alexandre de Moraes) ficaria como preso", disse Cid, que foi cumprimentado por Bolsonaro antes do início da audiência.

Ao ser questionado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, Cid disse ainda que Garnier deixou as tropas da Marinha "à disposição". O

tenente-coronel acrescentou ainda que "presenciou" a trama golpista no governo, mas negou que tenha participado das ações que estão em julgamento na Corte.

"Eu presenciei grande parte dos fatos, mas não participei deles", disse Cid.

Moraes começou o depoimento tratando de questionamentos à delação premiada, que foi criticada pelas defesas de outros réus em função de supostas omissões. Em áudio divulgado pela revista *Veja* em março do ano passado, Cid conversa com um interlocutor, faz críticas a Moraes e diz que foi pressionado pela Polícia Federal a relatar determinados fatos. Cid disse que se tratava de um desabafo e reiterou que todas as informações que prestou à investigação são verdadeiras. Ela também negou ter sofrido coação.

"Era um desabafo que eu estava fazendo. Vendo

minha carreira desbando, o que gerou uma crise psicológica muito grande, o que levou a um desabafo naquele momento ruim", disse Cid.

Moraes enfatizou que Cid prestou quatro depoimentos no inquérito da trama golpista. A declaração visa rebater a argumentação das defesas de Bolsonaro e Braga Netto, segundo a qual Cid teria dado diferentes versões à PF e não teria credibilidade como delator.

Cid listou ainda os "grupos" que incentivariam Bolsonaro a levar adiante a ofensiva golpista. Segundo ele, o ex-comandante da Marinha Almir Garnier ser um integrante da ala "radical", enquanto os ex-ministros Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto seriam mais "moderados". O tenente-coronel, no entanto, fez uma ponderação:

"Só para não ser in-

justo e às vezes ficar uma ideia errada: independentemente do que os militares pudessem falar, não significaria que eles iriam fazer. (...) Dentro do círculo de legalidade das Forças Armadas, dificilmente sem uma ordem do comandante esse círculo da legalidade seria rompido."

Avaliação da PGR

Integrantes da Procuradoria-Geral da República (PGR) avaliam que o interrogatório de mais de quatro horas do tenente-coronel Mauro Cid serviu para confirmar fatos básicos de sua colaboração premiada.

De forma reservada, interlocutores da PGR dizem que o depoimento não trouxe surpresas, apesar de observarem que Cid tenha sido esquivo na complementação de fatos que já havia admitido. As informações são do jornal *O Globo*.

Encontrar fraude nas urnas sempre foi a “grande preocupação” de Bolsonaro, diz o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), afirmou nessa segunda-feira (9) ao STF (Supremo Tribunal Federal) que a “grande preocupação” do ex-presidente “sempre foi” encontrar fraude nas urnas eletrônicas. Cid deu a declaração durante interrogatório no processo penal contra o chamado “núcleo crucial” da trama golpista.

Delator, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro foi o primeiro a depor. Ele, o ex-presidente e outros seis réus faziam parte do “núcleo crucial”, segundo a Procuradoria-Geral da República.

“A grande preocupação do presidente, no meu ponto de vista, sempre foi encontrar uma fraude nas urnas, né, coisa que sempre foi muito ostensivo dentro da opinião do presidente. Ele sempre buscou uma fraude nas urnas”, afirmou Cid.

O ex-ajudante de ordens fez a declaração após ser questionado pelo seu próprio advogado, Cezar Bittencourt, que perguntou:

“O presidente chegou a manifestar o desejo de se manter no poder mesmo após o resultado das urnas?”.

Agência Brasil



Cid deu a declaração durante interrogatório no processo penal contra o chamado “núcleo crucial” da trama golpista.

Também nessa segunda-feira, Cid confirmou que o ex-presidente pressionou, em 2022, o então ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira em relação a um relatório das Forças Armadas sobre a lisura do processo eletrônico de votação.

Indagado sobre o relatório por Alexandre de Moraes, o ex-ajudante de ordens confirmou que Bolsonaro queria um documento “duro” contra as urnas eletrônicas.

As Forças Armadas indicaram representantes para participar de uma comissão de fiscalização das eleições, organizada pelo Tribunal Superior Eleitoral. O relatório entregue pelos militares não apontou fraudes no sistema eleitoral.

O documento, porém, não descartou a

possibilidade de falhas, mesmo sem evidências concretas sobre suposta vulnerabilidade do sistema. O TSE, a Polícia Federal e outras entidades atestam a segurança do processo eletrônico de votação.

Cid confirmou que Paulo Sérgio, após as eleições, já estava com um relatório pronto sobre as urnas e que estava com uma reunião marcada no Tribunal Superior Eleitoral para entregar as conclusões, mas que desmarcou o compromisso por pressão de Jair Bolsonaro.

Para a PGR, a mudança na conclusão do relatório das Forças Armadas fez parte de uma estratégia maior que queria desacreditar o processo eleitoral e justificar uma possível intervenção militar.

Desde 2021, Bolsonaro insistia na tese de

que as urnas eletrônicas não eram confiáveis, mesmo sem apresentar qualquer prova. Segundo a PGR, com sua derrota para Luiz Inácio Lula da Silva, ele buscou usar as Forças Armadas para gerar desconfiança sobre a eleição.

A versão inicial do relatório não apontava fraudes, o que desmontava a narrativa bolsonarista. Com a interferência de Bolsonaro, a redação foi ajustada para deixar aberta a possibilidade de que fraudes pudessem acontecer, embora não houvesse nenhuma evidência concreta.

Esse relatório manipulado foi explorado por aliados do ex-presidente para, segundo a PGR, manter a militância mobilizada, incentivando protestos e acampamentos golpistas em frente aos quartéis.

O ex-ajudante de ordens Mauro Cid relata que Bolsonaro não queria desmobilizar acampamentos na frente de quartéis: “Não fui eu que chamei, não sou eu que vou mandar embora”.

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, afirmou em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta segunda-feira (9) que o ex-presidente não agiu para desmobilizar os acampamentos golpistas montados em frente a quartéis-generais pelo País após as eleições de 2022.

A declaração foi feita durante o interrogatório do STF com os réus acusados de tramar um golpe de Estado. Cid foi o primeiro a depor por ter firmado acordo de delação premiada com a Polícia Federal.

O advogado de Bolsonaro perguntou se o então presidente teria feito algo para mobilizar os manifestantes. Em seguida, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, acrescentou: “E ele fez algo para manter os acampamentos?”

Segundo Cid, a postura de Bolsonaro era não interferir, nem para apoiar, nem para desmobilizar:

“Não fui eu que chamei, não sou eu que vou mandar embora”, teria dito o ex-presidente nos bastidores, de acordo com o relato do militar.

Na avaliação de investigadores, a omissão de Bolsonaro funcionou

Fernando Frazão/Agência Brasil



Segundo Cid, a postura de Bolsonaro era não interferir, nem para apoiar, nem para desmobilizar os acampamentos.

como sinal de anuência aos atos que pediam intervenção militar e rejeitavam o resultado das eleições.

A permanência dos acampamentos, inclusive após a diplomação de Lula, foi considerada parte do ambiente que levou aos atos de 8 de janeiro de 2023.

No mesmo depoimento, Cid afirmou que a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os oito denunciados — incluindo Bolsonaro — é verdadeira.

“Presenciei grande parte dos fatos, mas não participei deles”, disse.

Ele confirmou ainda que assinou a delação de forma voluntária, negando ter sofrido qualquer tipo de coação. Reafirmou também a veracidade das informações

que prestou à Polícia Federal em depoimentos anteriores.

Minuta do golpe

Cid relatou que Bolsonaro leu e fez alterações na chamada minuta do golpe, um documento que propunha medidas autoritárias para anular o resultado das eleições de 2022.

Segundo ele, o texto era dividido em três partes:

- Considerandos: com supostas interferências do STF e do TSE;

- Fundamentação jurídica: mencionava estado de defesa, estado de sítio e decretação de um novo processo eleitoral;

- Proposta de nova eleição: a ser conduzida por um conselho.

O ex-ajudante de ordens disse ter participado de duas ou três reuniões nas quais o documento

foi apresentado a Bolsonaro.

Cid também contou que Bolsonaro pressionou o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, para que o relatório das Forças Armadas sobre a segurança das urnas eletrônicas tivesse tom mais crítico.

De acordo com o militar, o ministro chegou a marcar uma reunião com o TSE para entregar o relatório, mas adiou o compromisso após pressão direta do presidente.

O relatório final, apresentado dias depois, não apontou fraudes — mas também não descartou a possibilidade de falhas, o que, segundo a PGR, foi parte da estratégia para desacreditar o sistema eleitoral.

Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid diz que Alexandre de Moraes era alvo de xingamentos, memes e figurinhas em conversas; “Já estou acostumado”, rebate ministro.

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), afirmou nessa segunda-feira (9) que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi alvo de xingamentos, memes e figurinhas em conversas dos “kids pretos”. Cid deu a declaração durante interrogatório no processo penal sobre tentativa de golpe de Estado.

O comentário foi feito após uma pergunta do advogado de Jair Bolsonaro, Celso Vilardi, que solicitou detalhes de uma reunião de Mauro Cid com os chamados “kids pretos” – integrantes das Forças Especiais do Exército que teriam planejado uma ação contra autoridades, entre as quais o próprio Moraes.

Celso Vilardi destacou trecho da delação de Cid, no qual o ex-ajudante de ordens

Felipe Sampaio/STF



Ministro foi alvo de xingamentos, memes e figurinhas em conversas dos “kids pretos”.

afirmou que a reunião foi uma “conversa de bar”.

O advogado, então, formulou a pergunta, que foi feita por Moraes a Mauro Cid. “Foi conversado algo sobre o meu nome nessa reunião?”, indagou Moraes.

“Sim, senhor”, respondeu Cid, que acrescentou: “O senhor foi muito criticado”.

“Só? O senhor tem que falar a verdade”, perguntou o ministro do Supremo, arrancando risos constrangidos de Mauro Cid e dos demais presentes na Primeira Turma do STF.

“Eu estou acostumado já”, brincou Moraes. “É só uma coisa. É que a Polícia Federal não está aqui, mas há uma contradição no depoimento, porque ele falou que era uma conversa de bar, com guaraná e salgadinho. Então, não é conversa de bar”, acrescentou Moraes.

“Mas o que mais falavam sobre mim?”, insistiu o ministro do Supremo.

“Ministro, as pessoas criticavam muito o senhor. As mesmas críticas que o senhor recebe, xingamentos, de certa forma, passaram por ali. Não vou dizer que não

houve, porque houve. Até porque era uma conversa de bar. Não teve nada de ‘temos que acabar com ele’, nunca existiu. ‘Vamos planejar alguma coisa com ele?’, nunca existiu. Tinha assim xingamentos, ‘esse cara desgraçado’, coisas que o senhor já ouviu bastante, inclusive, figurinhas, fotos, memes, essas coisas”, completou Cid.

O interrogatório, então, prosseguiu com perguntas sobre áudios de Mauro Cid divulgado pela imprensa.

“Bolsonaro enxugou o documento. Somente o senhor ficaria preso”, diz o ex-ajudante de ordens Mauro Cid a Alexandre de Moraes.

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou durante seu interrogatório ao Supremo Tribunal Federal (STF), nessa segunda-feira (9), que Bolsonaro recebeu a minuta golpista e “enxugou o documento” para retirar a prisão de autoridades. Segundo Cid, no entanto, o ex-presidente manteve a detenção de Alexandre de Moraes no documento.

Cid respondeu a perguntas do próprio Moraes, que é relator do caso que julga a trama golpista no STF. O delator afirmou que o documento apresentado por Fllipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, previa originalmente a prisão “de vários ministros do STF” e autoridades do Legislativo, como o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas que Bolsonaro editou o documento.

“De certa forma, ele (Jair Bolsonaro) enxugou o documento, retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor (Alexandre de Moraes) ficaria como preso, o resto...”, disse Cid a Moraes, quem emendou que “ao resto foi concedido habeas corpus”. Nesse mo-

mento, o ex-presidente Bolsonaro, presente do plenário da Primeira Turma, riu da piada de Moraes.

Ao explicar o teor do documento, Cid confirmou que havia a previsão de se instalar uma comissão eleitoral que declararia nulas as eleições de 2022 e realizaria um novo pleito.

“O documento (a minuta golpista) consistia de basicamente duas partes, a primeira eram os considerandos, eram dez, onde ou doze páginas, bem robusto. Tratava das possíveis interferências e intervenções do STF e do TSE no governo Bolsonaro e nas próprias eleições e na segunda parte entrava numa parte mais jurídica, de estado de defesa, de sítio, prisão de autoridades e decretação de um conselho eleitoral para refazer as eleições ou algo parecido”, disse Cid.

Radicais

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, afirmou ainda que o almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, fazia parte do grupo dos “radicais” que defendiam um suposto golpe de Estado. Relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes listou o

Ton Molina/STF



O tenente-coronel Mauro Cid prestou depoimento ao Supremo Tribunal Federal.

nome de cada um dos seis réus da ação penal e perguntou a que grupo eles integravam. Segundo Cid, só Garnier era dos “radicais”.

Os ex-ministros Defesa Paulo Sergio e Braga Netto eram, na visão de Cid, integrantes do grupo dos “moderados”. E os ex-ministros Augusto Heleno e Anderson Torres, e o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem, não se enquadravam em nenhum grupo.

Em seu acordo de colaboração premiada, Cid dividiu os grupos que orbitavam em torno do ex-presidente Jair Bolsonaro de acordo com os seus pontos de vista em relação a uma ruptura institucional. Haviam os “radicais”, os “moderados” e os “conservadores”, sendo estes dois últimos contrários à execução de um golpe.

Dentro dos radicais, havia ainda uma subdivisão entre os que eram mais e menos extremistas.

“(O grupo mais radical) era dividido em dois grupos, que o primeiro subgrupo ‘menos radicais’ que queriam achar uma fraude nas urnas; que o segundo grupo de radicais era a favor de um braço armado; que gostariam de alguma forma incentivar um golpe de Estado; que queria que ele assinasse o decreto; que acreditavam que quando o Presidente desse a ordem, ele teria apoio do povo e dos CACs (Clubes de Atiradores Desportivos e Colecionadores de Armas de Fogo)”, explicou Cid, em sua delação. As informações são do jornal O Globo.

Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid confirma que o general Braga Netto era o elo entre Bolsonaro e acampamentos.

O tenente-coronel Mauro Cid afirmou nessa segunda-feira (9) que o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa general Walter Souza Braga Netto, era elo entre o ex-presidente Jair Bolsonaro e os acampamentos montados em frente aos quartéis-generais.

A declaração de Cid foi no contexto do interrogatório sobre a tentativa de golpe de Estado. Ele foi o primeiro a falar. Na ocasião, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro respondia às perguntas do ministro Alexandre de Moraes.

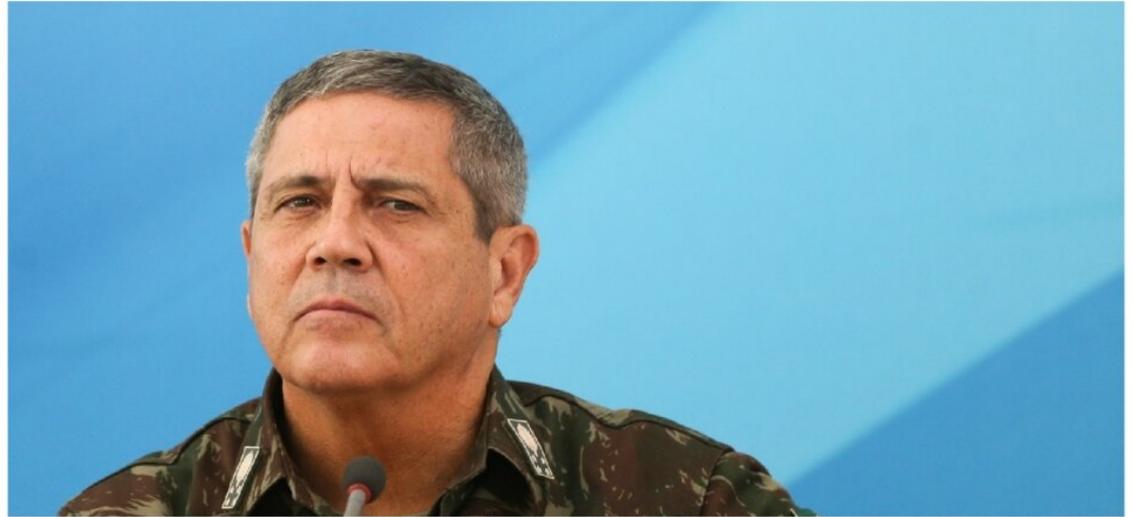
Moraes questionou Cid sobre depoimento anterior em que ele afirmou que Bolsonaro não queria que "o pessoal saísse das ruas".

"Esse 'pessoal' seriam as pessoas em frente aos quartéis do Exército?", questionou Moraes. Em resposta, Cid disse que sim, que se tratavam dos manifestantes.

Em outro momento Moraes fez uma nova pergunta sobre o elo entre o ex-presidente e as pessoas acampadas.

"Quem era o elo de ligação entre os mani-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro também confirmou recebimento de dinheiro de Braga Netto.

festantes que estavam à frente dos quartéis e o ex-presidente?", perguntou o ministro. Ao passo em que Cid apontou Braga Netto.

"O presidente, desde que ele perdeu as eleições, ele ficou muito recluso. As agendas oficiais quase não tiveram mais, e quem tinha esse contato externo, que todo dia passava pela manhã para atualizar o presidente sobre o que estava acontecendo era o general Braga Netto", afirmou Cid.

O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro também confirmou recebimento de dinheiro de Braga Netto, em uma caixa de vinho, mas não soube precisar o valor. Cid afirmou que acreditava se tratar de dinheiro vindo

do agronegócio para financiar os acampamentos.

O dinheiro foi recebido no Palácio da Alvorada, e, segundo Cid, foi repassado ao tenente-coronel do Exército Rafael Martins de Oliveira.

Durante o interrogatório, Cid também descreveu Braga Netto como pertencente de um grupo moderado dentro do governo no sentido de pressionar o ex-presidente Bolsonaro a tomar uma medida com relação ao resultado das eleições.

Defesa

Durante o depoimento, Cid foi confrontado pela defesa do general Braga Netto sobre não ter denunciado o recebimento do dinheiro nos primeiros depoimentos de dela-

ção prestados à Polícia Federal.

Cid disse que considerou a atitude do general "normal", por achar que o dinheiro era para financiar apoiadores de Bolsonaro que estavam acampados em frente aos quartéis do Exército. No entanto, depois que as investigações avançaram, o ex-ajudante de ordens disse que se deu conta de que o dinheiro poderia ser usado para financiar as ações da trama golpista.

"Normal não seria, mas naquele contexto, na manifestação dos quartéis, eu não vi nada demais. Como foi pedido ajuda, não vi como hipótese criminal", afirmou.

Alexandre Ramagem diz ao Supremo que arquivos sobre urnas eletrônicas continham “opiniões privadas” e não foram enviados por ele a Bolsonaro.

O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), afirmou em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF) nessa segunda-feira (9) que não encaminhou ao ex-presidente Jair Bolsonaro dois documentos feitos por ele com questionamentos às urnas eletrônicas. Os textos eram escritos direcionados a Bolsonaro, mas Ramagem alegou que era uma forma de “concatenar as ideias”.

“Ela se direciona (a Bolsonaro) porque a forma de concatenar as ideias é sempre uma questão de diálogo. Isso não quer dizer que eu enviei a ele ou conversei com ele”, disse Ramagem. De acordo com o parlamentar, eram “documentos pessoais”, com “opiniões privadas”.

“São documentos pessoais, privados. Não houve difusão qualquer, encaminhamento qualquer. Era algo privado, com opiniões privadas minhas. Eram anotações privadas diversas”, disse.

O STF começou os interrogatórios dos oito réus da trama golpista. O primeiro a ser ouvido foi o tenente-coronel Mauro Cid e Ramagem está sendo o segundo.

O relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, questionou Ramagem sobre dois documentos eletrônicos que foram encontrados com ele. Um dos arquivos era chamado de “Presidente TSE in-

forma.docx” e tinha vários argumentos contra as urnas. O outro foi chamado “Bom dia Presidente.docx” e falava sobre a criação de um grupo técnico para avaliar as urnas eletrônicas.

Antes de Ramagem, o tenente-coronel Mauro Cid, que firmou acordo de delação premiada, afirmou em depoimento que o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu, leu e fez alterações em uma minuta golpista elaborada por assessores. O ex-ajudante de ordens afirmou ainda que o ex-comandante da Marinha Almir Garnier deixou as tropas da Força “à disposição”.

“O presidente (Bolsonaro) recebeu e leu. De certa forma, ele (Jair Bolsonaro) enxugou o documento, retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor (Alexandre de Moraes) ficaria como preso”, disse Cid, que foi cumprimentado por Bolsonaro antes do início da audiência.

Ao ser questionado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, Cid disse ainda que Garnier deixou as tropas da Marinha “à disposição”. O tenente-coronel acrescentou ainda que “presenciou” a trama golpista no governo, mas negou que tenha participado das ações que estão em julgamento na Corte.

“Eu presenciei grande parte dos fatos, mas não participei deles”, disse Cid.

Moraes começou o depoimento tratando de ques-

Felipe Sampaio/STF



O hoje deputado federal comandava a Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

tionamentos à delação premiada, que foi criticada pelas defesas de outros réus em função de supostas omissões. Em áudio divulgado pela revista Veja em março do ano passado, Cid conversa com um interlocutor, faz críticas a Moraes e diz que foi pressionado pela Polícia Federal a relatar determinados fatos. Cid disse que se tratava de um desabafo e reiterou que todas as informações que prestou à investigação são verdadeiras. Ela também negou ter sofrido coação.

“Era um desabafo que eu estava fazendo. Vendo minha carreira desbandando, o que gerou uma crise psicológica muito grande, o que levou a um desabafo naquele momento ruim — disse Cid.

Moraes enfatizou que Cid prestou quatro depoimentos no inquérito da trama golpista. A declaração visa rebater a argumentação das defesas de Bolsonaro e Braga Netto,

segundo a qual Cid teria dado diferentes versões à PF e não teria credibilidade como delator.

Cid listou ainda os “grupos” que incentivariam Bolsonaro a levar adiante a ofensiva golpista. Segundo ele, o ex-comandante da Marinha Almir Garnier ser um integrante da ala “radical”, enquanto os ex-ministros Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto seriam mais “moderados”. O tenente-coronel, no entanto, fez uma ponderação:

“Só para não ser injusto e às vezes ficar uma ideia errada: independentemente do que os militares pudessem falar, não significaria que eles iriam fazer. (...) Dentro do círculo de legalidade das Forças Armadas, dificilmente sem uma ordem do comandante esse círculo da legalidade seria rompido”, disse.

Advogado de Bolsonaro busca desvinculá-lo dos atos do 8 de Janeiro e do plano para matar Lula, Alckmin e Alexandre de Moraes.

O advogado do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, Celso Vilardi, buscou desvincular seu cliente dos atos extremistas do 8 de Janeiro, em Brasília em 2023, e do plano para matar o presidente Lula, seu vice Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes.

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou, nessa segunda-feira, os interrogatórios dos oito acusados de integrarem o chamado "núcleo crucial" da trama golpista.

O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid firmou um acordo de delação premiada com a Polícia Federal, por isso, foi o primeiro a se manifestar.

Em suas perguntas ao delator Mauro Cid, Vilardi adotou a estratégia de isentar Bolsonaro de medidas concretas para dar um golpe durante seu mandato para evitar a posse de Lula e, depois, dos atos golpistas que tinham o objetivo de criar um

Ton Molina/STF



Bolsonaro conversa com advogados antes do depoimento de Mauro Cid ao Supremo.

caos político e social em Brasília.

A defesa de Bolsonaro busca adotar a linha de que o ex-presidente pode até ter discutido uma minuta de golpe, mas em nenhum momento teria dado qualquer ordem para colocar o decreto do golpe em vigor.

Ministros do STF têm outra visão, a de que as tratativas e discussão da minuta do golpe já configuraram um crime contra o Estado Democrático de Direito.

O advogado Celso Vilardi começou suas perguntas questionando Mauro Cid se o seu ex-chefe teria adotado qualquer medida para incentivar os ataques gol-

pistas do 8 de janeiro de 2023.

A resposta do delator foi a de que o Palácio do Planalto, em nenhum momento, fez algum ato de incentivo para a invasão e depredação dos prédios dos Três Poderes.

Ainda dentro desta estratégia, Vilardi quis saber se Bolsonaro tomou alguma medida para incentivar as mobilizações na frente dos quartéis do Exército.

A resposta de Mauro Cid foi na linha desejada pelo advogado. Ele relatou um comentário de Bolsonaro sobre pedidos para desmobilizar os acampamentos na frente dos quartéis, no qual dizia que não

havia convocado os seus apoiadores e, por isso, não cabia a ele mandá-los para casa.

Outra pergunta de Celso Vilardi buscou distanciar Bolsonaro dos planos mais radicais de militares que o apoiavam.

Ele questionou Mauro Cid se em algum momento conversou com o ex-presidente sobre os Planos Copa 22 e Punhal Verde Amarelo. O primeiro previa a anulação das eleições. O segundo, o assassinato de Lula, Alckmin e Alexandre de Moraes.

A resposta de Cid foi de que em nenhum momento tratou desses assuntos com seu ex-chefe.

Bolsonaro diz no Supremo que não se “prepara” para possível prisão pois não há motivos para ele ser condenado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou durante o intervalo da sessão de depoimentos dos réus da trama golpista no Supremo Tribunal Federal (STF) que não faz preparação pensando na hipótese de ser preso, pois, segundo ele, não existem motivos para condená-lo.

“Eu não tenho preparação para nada, não tem por que me condenar. Estou com a consciência tranquila. Quando falaram o tempo todo, ‘assinar o decreto...’. Não é assinar decreto, pessoal. Assinar um decreto de (estado de) defesa ou de sítio, o primeiro passo é convocar os conselhos da República e de Defesa. Não foi feito”, disse Bolsonaro.

O ex-presidente também afirmou que não tem “problemas” com o tenente-coronel Mauro Cid, que em depoimento nessa segunda-feira (9) reiterou o conteúdo da sua delação premiada e disse que Bolsonaro recebeu, leu e fez alterações em uma minuta golpista. O ex-presidente classificou como “bravata” as falas de seu ex-auxiliar.

“De certa forma, ele (Jair Bolsonaro) enxu-

gou o documento, retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor (Alexandre de Moraes) ficaria como preso”, disse Cid, que foi cumprimentado por Bolsonaro antes do início da audiência.

O ex-ajudante de ordens afirmou ainda que o ex-comandante da Marinha Almir Garnier deixou as tropas da Força “à disposição”.

Ao ser questionado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, Cid disse ainda que Garnier deixou as tropas da Marinha “à disposição”. O tenente-coronel acrescentou ainda que “presenciou” a trama golpista no governo, mas negou que tenha participado das ações que estão em julgamento na Corte.

“Eu presenciei grande parte dos fatos, mas não participei deles”, disse Cid.

Moraes começou o depoimento tratando de questionamentos à delação premiada, que foi criticada pelas defesas de outros réus em função de supostas omissões. Em áudio divulgado pela revista Veja em março do ano passado, Cid conversa com um interlocutor, faz críticas a Moraes e diz que foi pressionado

Ton Molina/STF



O ex-presidente também afirmou que não tem “problemas” com o tenente-coronel Mauro Cid.

pela Polícia Federal a relatar determinados fatos. Cid disse que se tratava de um desabafo e reiterou que todas as informações que prestou à investigação são verdadeiras. Ele também negou ter sofrido coação.

“Era um desabafo que eu estava fazendo. Vendo minha carreira desbandando, o que gerou uma crise psicológica muito grande, o que levou a um desabafo naquele momento ruim”, disse Cid.

Moraes enfatizou que Cid prestou quatro depoimentos no inquérito da trama golpista. A declaração visa rebater a argumentação das defesas de Bolsonaro e Braga Netto, segundo a qual Cid teria dado diferentes versões à PF e não teria credibilidade como delator.

Cid listou ainda os “grupos” que incentivariam Bolsonaro a levar adiante a ofensiva golpista. Segundo ele, o ex-comandante da Marinha Almir Garnier ser um integrante da ala “radical”, enquanto os ex-ministros Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto seriam mais “moderados”. O tenente-coronel, no entanto, fez uma ponderação:

“Só para não ser injusto e às vezes ficar uma ideia errada: independentemente do que os militares pudessem falar, não significaria que eles iriam fazer. (...) Dentro do círculo de legalidade das Forças Armadas, dificilmente sem uma ordem do comandante esse círculo da legalidade seria rompido.” As informações são do jornal O Globo.

Ordem de Alexandre de Moraes para bloqueio do perfil do bolsonarista Allan dos Santos só vale no Brasil. Redes sociais afirmam que decisão do ministro se aplicaria à jurisdição americana, e, por isso, seria ilegal.

O ministro Alexandre de Moraes (STF) emitiu uma ordem judicial para bloqueio do perfil do bolsonarista Allan dos Santos no Rumble apenas no Brasil, não nos EUA —como indicam advogados americanos e autoridades do governo Trump.

Segundo o portal Folha de São Paulo apurou, o bloqueio requerido por Moraes se aplica apenas ao território nacional.

Também foi assim no caso das ordens de bloqueio de perfis e remoção de conteúdo que o ministro encaminhou ao X, no caso de Allan dos Santos e outras contas, no ano passado. O X bloqueou os perfis apenas no Brasil, e as contas continuaram no ar em território americano, ainda que, como no caso do Rumble, a jurisdição não estivesse especificada nas decisões.

A acusação de que Moraes estaria emitindo ordens ilegais porque se aplicam ao território americano e violam a liberdade de expressão no país está no cerne da carta enviada pelo Departamento de Justiça ao ministro na semana passada.

Mas, uma vez que a decisão só se aplica ao Brasil, o governo americano estaria tentando interferir em uma ordem de um ministro brasileiro que só se aplica ao Brasil, o que seria uma violação da soberania do país, na visão do governo brasileiro.

Em fevereiro, a plataforma de vídeos Rumble e a

Truth Social, rede social do presidente Donald Trump, entraram com ação contra Moraes em um tribunal federal no Estado da Flórida contestando uma decisão do ministro para que o Rumble encerre permanentemente a conta de Santos e impeça a criação de novos perfis.

A ação solicita que a corte declare como inexecutáveis nos Estados Unidos as ordens de Moraes contra a plataforma. Pede também que a Justiça impeça o ministro de determinar a outras empresas, como a Apple, que façam a remoção em suas lojas de aplicativo da plataforma.

Segundo os advogados do Rumble, a ordem não se restringiria ao perfil do youtuber no Brasil, mas valeria no mundo inteiro, o que, para as empresas, a torna ilegal.

O Rumble não cumpriu a decisão e, como resultado, em fevereiro (já alvo da ação nos EUA), o ministro do STF mandou suspender a plataforma de vídeos em todo o território nacional. Determinou ainda a aplicação de multa diária de R\$ 50 mil enquanto as ordens não forem cumpridas.

Segundo o portal Folha de São Paulo apurou, as multas contra a plataforma no Brasil continuam valendo.

Na sexta-feira (6), o Rumble e a Truth Social adendaram a ação contra Moraes com novas informações e pedidos.

Antonio Augusto/STF



A ação solicita que a corte declare como inexecutáveis nos Estados Unidos as ordens de Moraes contra a plataforma.

Na nova petição, de aditamento, pedem que a Justiça determine o pagamento de "danos compensatórios" às empresas, com a responsabilização civil do magistrado. No documento, os advogados chamam as decisões de Moraes de "ordens da mordaza" e o acusam de censura.

"Permitir que o ministro Moraes silencie um usuário vocal em uma plataforma digital americana colocaria em risco o compromisso fundamental do nosso país com o debate aberto e robusto. Nem ditames extraterritoriais nem excessos judiciais do exterior podem anular as liberdades protegidas pela Constituição e leis dos EUA", diz a ação.

Na carta do departamento de Justiça, cuja íntegra foi revelada pela Folha, autoridades americanas afirmam que, "de acordo com o Direito Internacio-

nal consuetudinário, um 'Estado não pode exercer jurisdição para executar no território de outro Estado sem o consentimento deste outro Estado'".

Em 28 de maio, o Departamento de Estado anunciou que iria restringir o visto americano a autoridades estrangeiras que pratiquem atos de censura a empresas ou residentes americanos.

Em postagem no X, o secretário de Estado, Marco Rubio, especificou que a ordem tinha como objetivo Europa e América Latina.

Em 21 de maio, Rubio afirmou em audiência na Câmara americana que "há uma grande possibilidade" de os EUA imporem sanções contra Moraes por supostas violações da liberdade de expressão. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Dez juízes e procuradores da Operação Lava-Jato são alvos de sanções.

Punido em três processos administrativos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o ex-juiz da 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro, Marcelo Bretas, tornou-se o décimo integrante da Operação Lava-Jato a ser alvo de sanções por sua atuação no Judiciário. Ao ser aposentado compulsoriamente, a pena mais alta prevista, Bretas se juntou a outros magistrados e procuradores que também tiveram suas condutas questionadas e acabaram na mira do CNJ ou do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

A Lava-Jato, que teve seu auge entre 2014 e 2017, foi considerada a maior operação de combate à corrupção da História do país. Responsável por revelar esquemas de desvio de recursos públicos em empresas estatais, como a Petrobras, e envolver políticos de diversos partidos, a operação foi também alvo de intensas críticas nos anos seguintes, sobretudo por supostos excessos e violações de garantias legais cometidas por seus membros. Desde 2018, conselhos como o CNJ e o CNMP passaram a investigar a atuação de nomes ligados à operação. Além dos já sancionados, o GLOBO levantou que pelo menos 20 pessoas ainda respondem a processos disciplinares e muitos acabaram arquivados ao longo dos últimos anos, sem punição.

É o caso do ex-juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Sergio Moro, que ganhou notoriedade nacional durante a operação. Atualmente senador pelo União Brasil, Moro teve 31 processos arquivados e nunca foi punido pelo CNJ.

“Com o pedido de exoneração, Sergio Moro deixou de ter qualquer vínculo com o CNJ. Se ainda usasse a toga, dificilmente escaparia de um afastamento”, avalia Thiago Jordace, doutor em Direito pela Uerj.

Na terça-feira, o CNJ decidiu, por unanimidade, aposentar compulsoriamente Bretas. Ele já estava afastado desde 2023. Entre as acusações, ele respondeu por ne-

gociar penas, pressionar investigados, direcionar delações premiadas, interferir em eleições e cometer abusos funcionais. Apesar da punição, ele manterá proventos proporcionais ao tempo de serviço. A decisão tem efeito imediato, embora a defesa ainda possa recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Nas redes sociais, Moro saiu em defesa de Bretas e chegou a sugerir pena mais branda.

Já o ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo), que também ingressou na política mas teve o mandato de deputado cassado, não teve o mesmo desfecho de Moro. Em 2019 e 2020, Dallagnol foi alvo de duas sanções, ambas consideradas mais leves do que a aplicada a Bretas.

A primeira, uma advertência, foi imposta após o então procurador criticar o STF em entrevista, sugerindo que a Corte passava uma mensagem de leniência em relação à corrupção. No ano seguinte, Dallagnol recebeu a sanção de censura — a segunda mais grave para um procurador — por publicações no Twitter contra o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Ele afirmou que a eleição de Calheiros à presidência do Senado poderia comprometer a agenda anticorrupção da Casa. O senador foi derrotado por Davi Alcolumbre (União-AP).

Depois de deixar o cargo, os PADs ainda repercutiram em sua trajetória política. Sua cassação, determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), teve como base o argumento de que ele deixou o cargo ciente de que 15 procedimentos poderiam se transformar em PADs e resultar em punições mais severas.

Dallagnol pediu exoneração 16 dias após o CNMP aplicar a pena de demissão ao colega Diogo Castor de Mattos, responsável por instalar um outdoor em homenagem à Lava-Jato em Curitiba.

“O recorrido agiu para fraudar a lei, praticando de forma capciosa e deliberada uma série de atos para obstruir os

Fernando Frazão/Agência Brasil



O ex-juiz Marcelo Bretas tornou-se o décimo integrante da Operação Lava-Jato a ser alvo de sanções.

procedimentos administrativos disciplinares contra si e, assim, elidir sua inelegibilidade”, disse o ministro Benedito Gonçalves à época.

Dallagnol nega as acusações. Castor de Mattos foi demitido em 2021. Dois anos depois, contudo, foi absolvido e reintegrado à carreira.

Outros membros da força-tarefa também enfrentaram sanções. O procurador Eduardo El Hage, coordenador da Lava-Jato no Rio, foi afastado por 30 dias. Ele e outros dez profissionais foram acusados de divulgar informações sigilosas. Apenas El Hage e Gabriela Goes, que foi apontada como responsável pela publicação no site do MPF, foram punidos. Os demais foram absolvidos. A comissão concluiu pela improcedência da acusação, afirmando não ter sigilo nas informações divulgadas.

A morosidade nos trâmites internos se repete em outros casos, como o dos 12 procuradores acusados pelo doleiro Cláudio Souza de forçá-lo a firmar uma delação premiada. O processo terminou arquivado em agosto do ano passado. Segundo o professor de Direito Constitucional da PUC-Rio, Thiago Varela, a lentidão nos processos se deve, em parte, à vitaliciedade de juízes:

“Juízes podem ser punidos por irregularidades, mas não podem ser exonerados, sendo a aposentadoria compulsória a

pena mais severa. A perda do cargo só ocorre após condenação criminal com trânsito em julgado”, afirma.

Entre os magistrados, a punição mais recorrente foi o afastamento temporário. Os desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz e Loraci Flores de Lima, ambos do TRF-4, e os juízes Gabriela Hardt e Danilo Pereira, que sucederam Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, foram afastados em 2024.

O CNJ entendeu que houve “atípico direcionamento dos recursos obtidos com a homologação de acordos de colaboração e de leniência exclusivamente para a Petrobras”, além de descumprimento de decisões do STF. Posteriormente, contudo, voltou atrás.

Também da vara de Curitiba, o juiz Eduardo Appio foi afastado em 2023 por supostamente ameaçar o filho de um desembargador do TRF-4. Ele ainda não retornou às funções.

Fora do escopo dos conselhos, o desembargador Francisco Barros Dias, do TRF da 5ª Região, chegou a ser condenado a 38 anos de prisão por um suposto esquema de venda de sentenças ligado a Lava-Jato. Em 2023, foi absolvido. As informações são do jornal O Globo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,559	5,56
Dólar Turismo	5,595	5,775
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,35	6,352

Atualizado em: 09/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov R\$

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.699pts	-0.29%

Atualizado em 09/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
------------------------------	---------------

Varição Semestral Atualizada em 09/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	-	-	-
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	09/06 (SEMANA ATUAL)	02/06 (SEMANA ANTERIOR)	09/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.70	R\$
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.70	R\$ 9.70	R\$
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	09/06 (SEMANA ATUAL)	02/06 (SEMANA ANTERIOR)	09/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 09/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

As investidas do governo federal para aumentar a arrecadação têm gerado um maior interesse pelas criptomoedas para driblar tributos.

As investidas do governo federal para aumentar a arrecadação têm gerado um maior interesse pelas criptomoedas como alternativa para driblar tributos. Basta fazer uma pesquisa na internet para ver o aumento de conteúdos a respeito do tema, voltados, por exemplo, para quem faz compras e remessas internacionais. O aumento para 3,5% do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nessas transações multiplicou essas abordagens.

Esse movimento já provoca reações dentro do próprio governo, como a sugestão do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, de taxar remessas com criptoativos, conforme noticiado pela imprensa. Também foi tema de alerta por parte de economistas do Itaú, que sugeriram, durante um evento do banco, a tributação de transações com stablecoins como compensação fiscal ao recuo de outras alíquotas do IOF.

“O IOF é uma propaganda gratuita para as criptomoedas. Toda vez que você aumenta impostos sobre meios tradicionais, você está lembrando que existem intermediários mais eficientes”, afirma Vinícius Bazan, CEO da Underblock, casa de análise especializada em criptoativos.

Segundo Bazan, a utilização de stablecoins como o USDT (Tether) ou USDC (Circle) já dominava boa parte das transações internacionais feitas por brasileiros. “O maior volume de transações informadas à Receita Federal é com USDT, não com Bitcoin. Já era vantajoso para grandes remessas, e agora com a propaganda só ficou melhor. É um caminho mais barato”, diz.

Com uma conta em corretora de criptoativos é possível comprar o dólar sintético, Tether, Circle e outras opções com baixo spread (0,5% a 1%), sem incidência de IOF e com liquidez imediata para transações.

Bazan é cético sobre a possibilidade de o governo avançar com a taxação dessas operações. “É besteira. Isso não vai acontecer. As propostas que surgem são inconsistentes, porque sequer entendem como o mercado funciona. A Receita já tentou impor regras que não param de pé”, afirma.

Na sua visão, se o governo decidir tributar criptoativos na entrada, isso tende a ampliar ainda mais a vantagem competitiva das corretoras estrangeiras sobre as locais, como o Mercado Bitcoin.

Entre as vantagens estão a menor carga regulatória. Exchanges de fora, como Binance e Bybit, não fazem reporte obrigatório de dados à Receita Federal, além de oferecerem negociação de derivativos e alavancagem proibidas no Brasil, mas que podem ser acessadas por quem usa VPN. Além disso, como não têm os custos de uma operação brasileira, podem oferecer taxas mais competitivas. “Andar na linha aqui no Brasil é caro”, lamenta o executivo.

Fuga inevitável, tributação improvável

A mesma visão é compartilhada por André Franco, CEO da Boost Research. Para ele, enquanto houver espaço legal, a arbitragem tributária com cripto seguirá viva. “Essa brecha vai existir. Mesmo que o governo taxe as exchanges brasileiras, o investidor pode comprar bitcoin aqui e trocar por dólar lá fora. É como tentar pegar água com as mãos”,

Divulgação



Com uma conta em corretora de criptoativos é possível comprar o dólar sintético, Tether, Circle e outras opções com baixo spread (0,5% a 1%), sem incidência de IOF e com liquidez imediata para transações.

afirma.

Para ele, a complexidade técnica e o custo político tornam improvável uma regulamentação eficaz do IOF sobre criptos. “O governo não vai criar uma estrutura própria para cobrar esse imposto. Vai tentar empurrar a conta para as exchanges locais, o que só vai estimular a fuga para as plataformas estrangeiras.”

Franco lembra que a tributação de cripto já é regida pela Receita Federal hoje pela lógica de investimento. “Na compra, não há incidência de imposto. Só na venda, caso haja ganho de capital.”

Os especialistas dizem que transferir dinheiro para fora do Brasil via criptomoedas é tão simples quanto fazer um Pix. O investidor pode comprar uma stablecoin (como USDT) numa corretora brasileira ou estrangeira e enviar esse ativo para outro endereço, que pode ser a conta de alguém em uma corretora no exterior, como a Bybit ou a Coinbase.

Basta ter o “endereço da carteira” (como se fosse uma chave Pix), colar no campo de destino e autorizar o en-

vio. Em minutos, a moeda chega à nova conta, pronta para ser usada, sacada em dólar ou carregada em um cartão cripto. Não é preciso passar por banco, nem fazer remessa formal.

Será que é tão simples assim?

Esse é um sistema perfeito — e bem mais barato — para quem tem despesas recorrentes em dólar, como é o caso de Luciano França, diretor de portfólio da AvantGarde. Ele ressalta, no entanto, que não existe solução mágica.

“Não são soluções triviais. Todas envolvem algum tipo de transferência que foge ao que era o uso comum com plataformas como Wise ou Nomad, que ficaram 3% mais caras”, diz. França testou o cartão da Bybit, que não funcionou como esperava, e avalia soluções como a Kast ou o AstroPay, esta última apontada como livre de IOF na conversão para o dólar, mas que não faz parte do universo cripto. As informações são do portal Estadão.

Bancada ruralista e oposição reagem a medidas anunciadas pelo governo para substituir alta do IOF: "Não vamos aceitar".

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Representantes dos setores impactados afirmaram que as medidas vão encarecer os preços da casa própria e dos alimentos no país.

A bancada ruralista no Congresso Nacional e a oposição reagiram nesta segunda-feira (9) às propostas do governo para substituir a alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O governo anunciou neste domingo (8) que pretende passar a cobrar uma alíquota de 5% de Imposto de Renda (IR) sobre investimentos atualmente isentos do tributo, como a Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA).

Representantes dos setores impactados afirmaram que as medidas vão encarecer os preços da casa própria e dos alimentos no país.

"Para evitar um problema de taxação de IOF criar outro problema tributando LCA's e LCI's é simplesmente cobrar imposto na fonte e fazer com que todos os investimentos de agronegócio e o lastro todo, principalmente do Plano Safra, seja tributado. Nos causa extrema preocupa-

ção", afirmou o presidente da FPA, Pedro Lupion (PP-PR).

As tributações foram anunciadas dentro de um pacote que pretende compensar a alta do IOF, medida anunciada no final de maio e que não foi bem recebida pelo Congresso.

"Pelo o que a gente tem ouvido, da maneira que está falado, a gente não vai aceitar e não vamos deixar passar de jeito nenhum", disse o deputado.

A nova tributação será tema da reunião semanal da bancada ruralista, que acontece às terças-feiras. Os senadores e deputados do grupo pretendem se manifestar contra as medidas, de maneira a fazer pres-

são contra a sua aprovação.

A FPA é a mais bem articulada frente parlamentar do Congresso e é composta por 302 deputados e 50 senadores.

Oposição

O PL, maior bancada da Câmara dos Deputados, disse que a ideia de taxar LCI's e LCA's é injusta e irresponsável.

"Ela pune o setor que mais cresce, mais exporta e mais gera superávit para o Brasil: o agro", afirmou o partido em nota.

"Ao tributar esse instrumento, o governo encarece o financiamento da produção, desestimula investidores e pressiona o custo dos alimentos".

IOF

A proposta apresentada neste domingo (8) pela área econômica para substituir a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) prevê o recuo da alíquota desse tributo sobre empresas e, também, sobre o seguro de vida com prêmio por sobrevivência, o "seguro VGBL".

A retomada do patamar anterior do IOF para algumas operações já era prevista por analistas, e também já tinha sido sinalizado pela própria equipe econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Falta saber, no entanto, quais seriam as transações afetadas.

Mercado financeiro reduz estimativa de inflação no Brasil em 2025 e projeta alta maior do PIB.

Os analistas do mercado financeiro reduziram sua estimativa de inflação para este ano, ao mesmo tempo em que elevaram projeção para o crescimento da economia brasileira.

As expectativas, fruto de pesquisa com mais de 100 instituições financeiras na última semana, constam do relatório "Focus" divulgado nesta segunda-feira (9) pelo Banco Central (BC).

Para a inflação de 2025, a estimativa do mercado recuou de 5,46% para 5,44%. Mesmo assim, continua bem acima do teto da meta, que é de 4,5%.

Desde o início de 2025, quando entrou em vigor o sistema de meta contínua, o objetivo é 3% – e será considerado cumprido se a inflação oscilar entre 1,5% e 4,5%.

- Para 2026, a expectativa de inflação ficou estável em 4,50%.

- Para 2027, a expectativa continuou em 4%.

- Para 2028, a expectativa permaneceu em 3,85%.

Pelo sistema de metas, o BC tem de calibrar os juros para

Reprodução



Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas.

tentar manter a inflação dentro do intervalo existente. Para isso, a instituição olha para frente, pois a Selic demora de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia. Neste momento, por exemplo, o BC já está mirando na expectativa de inflação calculada em 12 meses até meados de 2026.

Desde janeiro, a inflação acumulada em 12 meses é comparada com a meta e com o intervalo de tolerância. Se a inflação ficar fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, a meta é considerada descumprida. Caso a meta de inflação não seja atingida, o BC terá de escrever e enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, Fernando Had-

dad, explicando os motivos.

Com o estouro da meta de inflação de 2024, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, enviou carta ao ministro Haddad no início de janeiro – creditando o resultado a fatores como a forte atividade econômica, a queda do real e os extremos climáticos.

O BC também admitiu recentemente que a meta de inflação pode ser novamente descumprida em junho deste ano, ao completar seis meses seguidos acima do teto de 4,5%. Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam, sem que

o salário acompanhe esse crescimento.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O indicador serve para medir a evolução da economia. Já para 2026, a previsão de alta do PIB do mercado financeiro subiu de 1,80% para 1,81%. Os economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção para a taxa básica de juros neste ano. Para o fechamento de 2025, a projeção do mercado para o juro básico da economia continuou em 14,75% ao ano. Para o fim de 2026, o mercado financeiro manteve a projeção em 12,50% ao ano. Para o fechamento de 2027, a projeção do mercado continuou em 10,50% ao ano.

Dólar fecha a R\$ 5,56, menor valor do ano.

O dólar fechou em queda pela terceira sessão seguida, nessa segunda-feira (9), renovando o seu menor valor de fechamento desde o início do ano: R\$ 5,561, um recuo de 0,13%. É a menor cotação para a moeda norte-americana desde 8 outubro de 2024, quando encerrou em R\$ 5,532. Este ano, a divisa acumula perdas de 9,98%.

Já a Bolsa brasileira, o Ibovespa, encerrou com queda de 0,29%, aos 135.699 pontos, com Petrobras e outras blue chips, como Itaú e Bradesco, dentre as maiores perdas. Mais cedo, o índice havia recuado mais de 1%, chegando aos 134.118 pontos na mínima do pregão – já no melhor momento, bateu nos 136.105 pontos.

O dia foi marcado pelo anúncio do ministro Fernando Haddad (Fazenda) de recuar das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e pelo encontro de autoridades dos Estados Unidos e da China para debater a guerra comercial que os países travam.

Às 9h07, logo após a abertura do mercado à vista de câmbio, o dólar atingiu a cotação

Reprodução



Este ano, a moeda norte-americana acumula perdas de 9,98%.

mínima de R\$ 5,552, um recuo de 0,30%. Mas passou a subir diante do noticiário sobre as medidas, chegando a R\$ 5,598, na máxima do dia, uma alta de 0,52%, às 10h29.

Ao longo da sessão, porém, passou a desacelerar alta e inverteu o sinal, encerrando com queda leve. Investidores evitaram se posicionar em uma direção específica até que fique mais claro o efeito do pacote do governo sobre os ativos financeiros e as contas públicas.

No domingo (8), Haddad se reuniu com líderes de partidos e anunciou que chegou a um acordo para diminuir o alcance do decreto com mudanças no IOF e adotar novas medidas para compensar a perda de arrecadação.

As medidas anunciadas foram o aumento

da taxa de apostas esportivas, mudança na tributação de instituições financeiras e a cobrança de Imposto de Renda de 5% sobre títulos atualmente isentos, como LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCAs (Letras de Crédito Agrícola). Segundo três parlamentares, Haddad também citou na reunião uma mudança na alíquota de JCP (Juros sobre Capital Próprio).

As medidas serão adotadas com a edição de uma Medida Provisória (MP). Haddad disse que vai discutir os detalhes desse plano com o presidente Lula (PT) nesta terça-feira (10), após o retorno do presidente ao Brasil.

Nesta segunda, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse não conseguir garantir que o

Congresso aprovará as medidas de compensação ao aumento do IOF apresentadas pelo governo federal na véspera.

Durante toda a semana passada, investidores manifestaram expectativa com o resultado da reunião de membros do governo com os parlamentares, em meio à percepção de que o anúncio de Haddad e sinais de maior articulação entre Executivo e Legislativo na pauta fiscal poderiam levar a um maior otimismo com os ativos brasileiros.

Os recuos no projeto original do IOF, que havia repercutido mal em parte do mercado e entre parlamentares, têm sido em geral bem recebidos. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Em 15 anos, tarifa de energia elétrica dos brasileiros aumentou 45% acima da inflação.

A tarifa de energia elétrica dos brasileiros atendidos pelas distribuidoras aumentou 177% em 15 anos, saltando de R\$ 112 por megawatt hora (MWh), em 2010, para R\$ 310 o MWh, em 2024.

Nesse mesmo período, o índice de inflação avançou 122%. Ou seja, a tarifa teve um aumento real (acima da inflação) de 45% no período. Esse valor inclui o preço da energia, acrescidas das bandeiras tarifárias vigentes a cada ano, sem os encargos e o custo da distribuição e da transmissão, que encarecem ainda mais o preço final para o consumidor.

Esse quadro pode mudar depois da Medida Provisória nº 1.300, editada pelo governo federal, que reforma o setor elétrico brasileiro e estabelece a abertura do mercado livre para todos os consumidores a partir de dezembro de 2027. Isso significa que a partir desta data qualquer cidadão poderá escolher de onde comprar sua energia elétrica, a exemplo do que ocorre hoje com as grandes empresas.

Para esses clientes, a conta é bem mais baixa porque os contratos são de longo prazo e embutem o efeito da concorrência do mercado. Em comparação com o aumento de 177% da tarifa de energia para os consumidores do mercado cativo (das distribuidoras), o preço médio do mercado livre aumentou 44%, bem abaixo do índice de inflação. O valor subiu de R\$ 102 o MWh, em 2010, para R\$ 147, em 2024, segundo levantamento da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).

A explicação para a tarifa elétrica no mercado regulado ser mais cara se deve a vários motivos. Entre elas, a indexação de longo prazo, reservas

de mercado que obrigam a contratação de energia de determinadas fontes, decisões políticas sobre o custo da energia ou expansão da geração, mas também riscos indevidamente alocados ao consumidor, como o risco hidrológico.

“Contratar energia elétrica indexada à inflação por 30 anos é um fardo para o consumidor, sobretudo num país que têm inflação nos patamares do Brasil”, explica o presidente-executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira. Um exemplo, segundo ele, está na energia contratada das hidrelétricas estruturantes do Rio Madeira, cujos valores resultantes dos leilões foram baixos, mas, com a atualização inflacionária no período, essas tarifas já custam mais que o preço praticado no mercado livre de energia.

Outro ponto importante é a energia de Itaipu, Angra 1 e 2 e energia de reserva, cujo preço é elevado. Todo esse montante de eletricidade é vendido para as distribuidoras e repassado para os consumidores cativos, diz o professor da UFRJ, Nivalde de Castro, coordenador geral do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel).

Se comparar com o preço final da conta de luz, que inclui encargos e o custo de transmissão e distribuição, o preço no mercado livre pode ser até 35% menor que o do mercado cativo, das distribuidoras. Basicamente essa diferença é decorrente de uma série de subsídios e outras contas que inflam as tarifas reguladas.

De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), até este mês, os subsídios do setor elétrico somam mais de R\$ 16 bilhões, que representam, em média, 14,88% da tarifa dos consumi-



Nesse mesmo período, o índice de inflação avançou 122%.

dores residenciais.

Desse valor, R\$ 5,7 bilhões se referem ao incentivo dado à geração distribuída, aquela produzida pelos próprios consumidores, como a energia solar. Outros R\$ 5,4 bilhões vão para fontes incentivadas (descontos concedidos para estimular projetos de energia renovável). O restante vai para subsídios à energia da Região Norte e para tarifa social, entre outros.

“Muitos subsídios e encargos são compulsoriamente imputados às tarifas do mercado regulado. Essa é a causa principal para a conta ser tão alta”, diz Nivalde de Castro. Com a abertura do mercado e migração de mais pessoas para o mercado livre, uma das preocupações que surge é como será rateada essa conta.

Esse é um dos alertas das empresas de distribuição, que temem os custos e ineficiências que ficam para trás a cada vez que um consumidor vai para o mercado livre ou para a geração distribuída (GD).

O mercado livre de energia surgiu em 1995, mas as primeiras operações de co-

mercialização só começaram efetivamente em 1998, limitados a grandes consumidores com demanda elevada, acima 10 mil kWh. Em todo esse tempo, foram vários os entraves no meio do caminho.

No início, o mercado enfrentou uma enxurrada de ações judiciais sobretudo por causa da elevada inadimplência entre as empresas, o que culminou na criação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), responsável pelo registro e contabilização dos contratos de compra e venda.

Em setembro de 2022, o Ministério de Minas e Energia publicou uma portaria (50/2022) que elimina os limites mínimos para que consumidores de alta tensão, com conta de acima de R\$ 10 mil mensais, entrem para o mercado livre a partir de janeiro de 2024. Até então somente poderiam participar desse mercado consumidores com demanda superior a 500 quilowatts (kW). Isso provocou um boom de adesão ao mercado livre. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo anula lei que proibia corte de água e luz antes de 60 dias de atraso no pagamento.

O Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional, por maioria, uma norma do Estado do Tocantins que impedia concessionárias de suspenderem o fornecimento de energia elétrica e água tratada por falta de pagamento antes de 60 dias corridos após o vencimento da fatura.

A decisão foi tomada em ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento.

Em seu voto, o relator, ministro André Mendonça, destacou que a Constituição atribui à União a competência para legislar sobre energia elétrica e saneamento básico, inclusive sobre a possibilidade de suspensão do fornecimento em caso de inadimplência.

No caso da energia elétrica, Mendonça explicou que tanto a prestação do serviço quanto sua regulação são atribuições exclusivas da União, exercidas por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica, que tem normas específicas sobre prazos e condições para o corte de fornecimento.

Quanto ao abastecimento de água, o ministro lembrou que se trata

Pedro França/Agência Brasil



A decisão foi tomada em ação direta de inconstitucionalidade.

de um serviço de interesse local, cuja titularidade é dos municípios, cabendo a eles regular o assunto.

Ficou vencido o ministro Edson Fachin, para quem a Lei estadual 3.533/2019 apenas detalhava regras para proteger os consumidores, respeitando as necessidades locais em serviços essenciais como água e energia. Com informações da assessoria de imprensa do STF.

Indenização

Em outra frente, o Supremo Tribunal Federal reconheceu, por unanimidade, a inconstitucionalidade do pagamento de indenização a deputados estaduais paulistas pela convocação para sessões extraordinárias da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). A questão foi debatida em

juízo virtual.

A Procuradoria-Geral da República propôs, em 2021, uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) contra um trecho do artigo 9º, parágrafo 6º, da Constituição do Estado de São Paulo.

Com a aprovação da Emenda Constitucional 21/2006, o dispositivo passou a prever o pagamento de parcelas indenizatórias aos legisladores pelas convocações para sessões extraordinárias, limitando o valor ao subsídio mensal.

Para a PGR, a regra estadual contraria o que determina a Constituição Federal em norma análoga. Em seu artigo 57, parágrafo 7º, a Carta Magna veda o pagamento de parcelas indenizatórias pela convocação, por deputados federais e senadores, de sessões extraordinárias

no Congresso Nacional.

A PGR argumentou que a proibição busca impedir a concessão de vantagens financeiras injustificadas aos legisladores, uma vez que eles já são devidamente remunerados pelas funções que exercem. Sustentou, ainda, que a regra deve ser seguida pelos Legislativos estaduais, municipais e distrital.

Ganhou o entendimento do relator da ADI, ministro Cristiano Zanin. O magistrado lembrou que a vedação constitucional de indenizações por sessões legislativas extraordinárias foi incluída por meio da Emenda Constitucional 50/2006 para proteger a moralidade administrativa e evitar remunerações indiretas aos congressistas.

Endividamento sobe a 78,2% das famílias brasileiras em maio.

Os brasileiros ficaram mais endividados e mais inadimplentes em maio, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). A proporção de famílias com contas a vencer cresceu de 77,6% em abril para 78,2% em maio, a segunda alta consecutiva, apontou a Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor).

Em relação a maio de 2024, porém, quando 78,8% das famílias estavam endividadadas, houve uma queda de 0,6 ponto percentual. A pesquisa considera como dívidas as contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A fatia de consumidores com contas em atraso subiu de 29,1% em abril para 29,5% em maio, maior nível desde outubro de 2023. Um ano antes, em maio de 2024, a proporção de famílias inadimplentes era de 28,6%.

"Apesar de o percentual de endividados ter ficado abaixo do registrado em 2024, o avanço na inadimplência evidenciou um aumento da fragilidade financeira das famílias. O crédito precisa ser acessado com res-

ponsabilidade. Garantir o equilíbrio entre endividamento e capacidade de pagamento será fundamental para o crescimento do País", avaliou o presidente da CNC, José Roberto Tadros, em nota oficial.

A proporção de consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas vencidas, ou seja, que permaneceriam inadimplentes, aumentou de 12,4% em abril para 12,5% em maio. Essa parcela era de 12,0% em maio de 2024.

Segundo a CNC, um dos destaques na pesquisa foi a redução do tempo das dívidas. A proporção de famílias com compromissos de mais de um ano recuou pelo quinto mês seguido, para 32,8%, o menor índice desde junho. Por outro lado, houve crescimento nas faixas de curto e médio prazos, "o que aponta maior adesão a formas de crédito com vencimentos mais próximos".

"As projeções da CNC indicam que o endividamento das famílias deve continuar crescendo ao longo de 2025. No entanto, a expectativa de alta também da inadimplência pode desacelerar esse movimento. O cenário se agrava com a perspectiva de novos programas de crédito do governo, que podem ele-



Pesquisa mostrou que a inadimplência avançou a 29,5%.

var ainda mais o comprometimento da renda dos lares brasileiros", alertou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, em nota.

O cartão de crédito mantém a liderança como a modalidade mais utilizada, mencionada por 83,6% dos endividados, mas perdeu espaço em relação à fatia de 86,9% registrada em maio do ano passado. Na direção oposta, os carnês cresceram, com uma fatia de 17,2% de menções em maio de 2025, ante 16,2% em maio de 2024.

"O cenário, no entanto, apresenta um contraponto positivo: o comprometimento da renda com dívidas deu sinais de melhora. O percentual de famílias que destinam a elas mais da metade do orçamento caiu para 19,7%, o menor nível desde julho de 2023. A média dos rendimentos familiares compro-

metidos também recuou e agora é de 29,8% do total dos ganhos", frisou a CNC.

Classe média mais endividada

Na passagem de abril para maio, as famílias de classe média ficaram mais endividadadas e mais inadimplentes. No grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de endividados caiu de 81,1% em abril para 81,0% em maio. Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de endividados subiu de 79,0% para 80,3%.

No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve elevação de 75,7% para 78,9%. No grupo com renda acima de 10 salários mínimos mensais, essa fatia cresceu de 67,3% para 67,6%. (Com informações de O Estado de S.Paulo)

Economista mais famoso do mundo diz que "Brasil é o país do futuro que nunca se realiza".

O Brasil não realiza seu potencial de crescimento por falta de reformas, afirmou Nouriel Roubini em entrevista.

“Há criação de emprego, geração de renda e crescimento sólido, embora de 2% a 3%”, disse. “Não é possível tirar as pessoas da pobreza no longo prazo com essas taxas.”

Para o economista, que previu a crise de 2008, o País vive uma situação mediana: “Não é boa o suficiente, mas não é uma crise. Há boa dinâmica de exportação, puxada pelo agro, o consumo está ok. Poderia melhorar no fiscal e nas reformas.”

Força do dólar e dos EUA

De “Dr. Doom” a “Dr. Boom”, a imagem de Roubini migrou para o completo oposto após prever que a produtividade gerada pela tecnologia e a força da economia dos Estados Unidos podem fazer o país superar o tarifaço do presidente Donald

Reprodução



Roubini tampouco espera que uma moeda comum possa emergir dos Brics, um bloco formado, segundo ele, por economias mais heterogêneas do que parecem.

Trump.

O economista, porém, se enxerga como “Dr. Realista”, reforçando que a inteligência artificial (IA) e a Big Data serão as mais importantes tecnologias da humanidade, promovendo uma grande revolução global.

E é olhando para estas potencialidades da economia norte-americana que Roubini descarta a possibilidade de haver um substituto para o dólar como moeda de reserva e avaliou que, se houver um enfraquecimento da divisa americana, será algo limitado.

Ele ainda faz uma análise dura em relação a outras potên-

cias econômicas do globo: “A Europa é um museu, a China é uma prisão e o Japão é um asilo”, afirmou.

Roubini tampouco espera que uma moeda comum possa emergir dos Brics, um bloco formado, segundo ele, por economias mais heterogêneas do que parecem.

“Há autocracias, democracias, países com diferentes patamares de renda per capita, com economias mais manufatureiras, outras de serviços”, citou.

Dólar tem 3ª queda seguida

O dólar não conseguiu sustentar o sinal positivo visto na metade do pregão e

emplacou o 3º recuo consecutivo nesta segunda-feira (9). A moeda caiu 0,14% e fechou a sessão cotada em R\$ 5,5619, renovando o menor patamar desde outubro de 2024. O Ibovespa recuou 0,30%, aos 135.669 pontos.

O mercado reagiu mal às medidas anunciadas neste fim de semana pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para aumentar a arrecadação do governo e compensar a provável revogação do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). As informações são dos portais Estadão e CNN.

Pix bate recorde com 276,7 milhões de operações em um dia.

O Banco Central (BC) informou nesta segunda-feira (9) que o Pix bateu recorde ao registrar 276,7 milhões de transações financeiras em um único dia. Segundo o BC, na última sexta-feira (6), essas operações movimentaram R\$ 135,6 bilhões.

O recorde anterior havia sido registrado em 20 de dezembro do ano passado, com 252,1 milhões de transações.

“Os números são mais uma demonstração da importância do Pix como infraestrutura digital pública, para o funcionamento da economia nacional”, informou o Banco Central.

Na quinta (2), o Banco Central lançou uma nova modalidade para a ferramenta: o Pix Automático, que pode ser usado para pagamentos recorrentes. O serviço estará disponível a partir da próxima segunda (16).

Essa modalidade de Pix poderá ser usada para despesas como:

- contas de água e luz;
- escolas e faculdades;
- academias;
- condomínios;
- parcelamento de empréstimos.

A ideia é permitir que o cliente agende previamente pagamentos que ele já sabe que precisará fazer a empresas. Hoje, isso também pode

ser feito no débito automático – mas as empresas precisam fechar parceria com cada banco para que o serviço esteja disponível.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse que a novidade vai beneficiar os brasileiros que já usam o Pix.

“O Pix é o dinheiro que anda na velocidade do nosso tempo. E acho que vai ampliar o bem-estar e a possibilidade de fazer negócios para essas pessoas, que são 80% das empresas e 90% das pessoas físicas, que têm hoje já aderência ao Pix”, declarou.

A nova funcionalidade será semelhante ao que acontece hoje com o débito automático. Na essência, a principal diferença entre as duas ferramentas reside na infraestrutura.

Enquanto o débito automático depende de convênios bilaterais entre bancos e empresas – e nem todas as instituições oferecem essa modalidade –, o Pix Automático utilizará a infraestrutura já existente do Pix, mais capilarizada, o que deve aumentar a eficiência, diminuir os custos de cobrança para as empresas e reduzir a inadimplência.

Assim como já ocorre

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O recorde anterior havia sido registrado em 20 de dezembro do ano passado.

com o débito automático, o Pix Automático será útil para uma vasta gama de serviços, como concessionárias de serviço público – de água, luz, telefone etc. –, e ainda escolas, academias, condomínios, planos de saúde e serviços de streaming.

No débito automático, o cancelamento pode ser feito a qualquer momento pelo aplicativo ou internet banking, sem multas ou tarifas. Apesar de ser um serviço gratuito que ajuda a evitar atrasos e organiza a vida financeira, ele oferece alguns entraves. Um deles, por exemplo, é quando o cliente quer adiantar um pagamento. Caso opte por isso, é necessário cancelar o débito automático para evitar duplicidade. E, se quiser que volte a ser recorrente, terá de fazer uma nova autorização.

Já o Pix Automático permitirá que usuários autorizem débitos periódicos de forma automática, sem a necessidade de autenticação a cada transação. Essa autorização prévia é concedida uma única vez em ambiente seguro, pelo celular ou computador.

Criado em novembro de 2020, o Pix acumulou, no fim de maio, 175,47 milhões de usuários, conforme as estatísticas mensais mais recentes. Desse total, 159,92 milhões eram pessoas físicas; e 15,56 milhões, pessoas jurídicas.

Em abril, segundo os dados consolidados mais recentes, o sistema superou a marca de R\$ 2,677 trilhões movimentados.

Entenda a diferença entre o Pix automático e débito automático.

O Pix Automático começa a operar em todo o Brasil na próxima segunda-feira (16), segundo o Banco Central (BC). Na última semana, o BC realizou um evento de lançamento da nova modalidade do Pix, em São Paulo, com a presença do presidente do BC, Gabriel Galípolo, e de diversos executivos da instituição.

A nova funcionalidade será semelhante ao que acontece hoje com o débito automático. Na essência, a principal diferença entre as duas ferramentas reside na infraestrutura.

Enquanto o débito automático depende de convênios bilaterais entre bancos e empresas – e nem todas as instituições oferecem essa modalidade –, o Pix Automático utilizará a infraestrutura já existente do Pix, mais capilarizada, o que deve aumentar a eficiência, diminuir os custos de cobrança para as empresas e reduzir a inadimplência.

“A grande diferença do Pix Automático para o débito automático é que no débito automático é necessário ter um convênio entre a empresa e a instituição financeira. Então é por isso que quando a gente cadastra débito automático, geralmente você tem que aprovar isso

no banco. Se a empresa que não tem, por exemplo, convênio com o banco, você não consegue usar débito automático”, afirma o advogado Morvan Meirelles Costa Junior, sócio do Meirelles Costa Advogados.

O Itaú já oferece o Pix Automático desde o início do ano para os seus clientes. Já em abril deste ano, o banco informou que os índices de pagamento, ou adimplência, de contas recorrentes pelos clientes aumentaram em até 30% com o uso do Pix Automático. Quem também já se antecipou ao anúncio do BC foi o Banco do Brasil.

Assim como já ocorre com o débito automático, o Pix Automático será útil para uma vasta gama de serviços, como concessionárias de serviço público – de água, luz, telefone etc. –, e ainda escolas, academias, condomínios, planos de saúde e serviços de streaming.

Para Costa Junior, quem poderá se beneficiar mais da entrada em operação do Pix Automático são os negócios menores, que geralmente não possuem convênio com a instituição financeira.

“Eles usam o sistema do Pix. Então, você simplesmente indica a

Reprodução



A principal diferença entre as duas ferramentas reside na infraestrutura.

chave, recorrência, e você consegue cadastrar esse pagamento na instituição financeira independentemente de qualquer convênio. da empresa recebedora com a instituição. Acho que essa é a grande diferença que vai facilitar, por exemplo, provavelmente para pequenas e médias empresas”, avalia advogado.

No débito automático, o cancelamento pode ser feito a qualquer momento pelo aplicativo ou internet banking, sem multas ou tarifas. Apesar de ser um serviço gratuito que ajuda a evitar atrasos e organiza a vida financeira, ele oferece alguns entraves. Um deles, por exemplo, é quando o cliente quer adiantar um pagamento. Caso opte por isso, é necessário cancelar o débito automático para evitar duplicidade. E, se quiser que volte a ser

recorrente, terá de fazer uma nova autorização.

Já o Pix Automático permitirá que usuários autorizem débitos periódicos de forma automática, sem a necessidade de autenticação a cada transação. Essa autorização prévia é concedida uma única vez em ambiente seguro, pelo celular ou computador.

Seja no Pix Automático ou no débito automático, o maior problema é quando o cliente esquece de deixar valor suficiente e o débito é realizado. Isso pode incorrer em problemas tais como entrar no cheque especial, o que gera juros altos, ou, em último caso, ter o fornecimento de serviço interrompido. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Nova regulamentação sobre trabalho por aplicativo vai incluir motoqueiro e entregador.

A nova proposta de regulamentação do trabalho por aplicativos vai incluir entregadores e motociclistas, e não apenas motoristas, como previa o projeto original do governo. Relator do texto na Câmara, o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE) disse que a nova proposta será construída “do zero”, a partir de mais de 50 projetos já apresentados sobre o tema no Congresso.

“Vamos tratar de todas as categorias. Isso já é uma inovação em relação ao texto do governo, que era restrito aos motoristas”, afirmou Coutinho ao Estadão. “O formato (da regulamentação) do trabalhador autônomo de aplicativo pode ser o mesmo para motoristas, motoqueiros e entregadores.”

A regulamentação é o primeiro passo para se estruturar uma nova linha de crédito voltada à categoria, como deseja o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na terça-feira, Lula voltou a falar no assunto, assim como em benefícios para caminhoneiros e para famílias de baixa renda para comprar gás. “Estamos trabalhando com muito afinco num programa

Reprodução



A regulamentação é o primeiro passo para se estruturar uma nova linha de crédito voltada à categoria.

de crédito para financiar motocicleta para os entregadores de comida deste País”, disse. “A gente queria ver se a gente dá um conforto a essas pessoas.”

A ideia inicial de técnicos do governo era usar como inspiração linhas de crédito do BNDES para empresas comprarem máquinas e equipamentos, usando o caixa do próprio banco estatal para a iniciativa, mas o desenho não está concluído.

A questão é como construir esse financiamento usando como garantia o recebimento desses trabalhadores. Para tanto, é preciso criar as regras na relação deles com as plataformas.

O projeto original do governo, enviado ao Congresso em março após meses de discus-

são, propõe a criação de uma nova categoria jurídica: o trabalhador autônomo por plataforma.

O texto estabelece que, se o motorista de aplicativo trabalhar 44 horas por semana, tenha direito a uma renda mínima equivalente ao salário mínimo. Prevê ainda o pagamento de contribuição previdenciária obrigatória: 8% por parte do trabalhador e 20% pelas plataformas, calculados com base nessa renda mínima. A proposta inclui também limites de jornada, seguro contra acidentes e exigência de representação sindical.

Mas, por falta de acordo com a categoria, não abrangia entregadores nem motociclistas, apenas os motoristas de apps – Uber, 99, entre outros.

A repercussão negativa, especialmente em relação à contribuição previdenciária e à representação sindical, acabou “estigmatizando a proposta”, nas palavras de Coutinho, que será o relator de uma comissão especial que será presidida pelo deputado de oposição Joaquim Passarinho (PL-PA). A comissão foi anunciada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

“O governo mandou o PLP (projeto de lei complementar), comunicou mal, foi mal recebido, foi estigmatizado. O projeto tem pontos muito bons, mas foi estigmatizado e começou aquela briga política de quem era a favor e quem era contra do governo”, afirmou o relator. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula anuncia acordo para que 15 empresas francesas invistam no Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou um acordo para que 15 empresas da França invistam R\$ 100 bilhões no Brasil até 2030. O compromisso, de acordo com o petista, foi firmado na última sexta-feira (6), em Paris, por meio de uma reunião entre o líder brasileiro e o setor produtivo francês.

“Se a gente somar os investimentos que nós conseguimos na China, se a gente somar os investimentos que nós conseguimos no Japão, nós vamos perceber que nós estamos fazendo aquilo que todo e qualquer presidente da República precisaria fazer pelo Brasil”, afirmou o chefe do Executivo, em pronunciamento feito momentos antes de embarcar para a cidade francesa de Nice, onde cumpriu agenda.

A França é a terceira maior origem de investimentos diretos no Brasil. São US\$ 66,34 bilhões em estoque. “A estimativa é de que mais de mil empresas francesas atuem no Brasil, com responsabilidade direta pela geração de 500 mil postos de trabalho”, projetou a Presidência da República.

Durante a coletiva, Lula afirmou, ainda, ser o seu papel enquanto presidente fazer o “meio de campo” entre os setores produtivos brasileiros e estrangeiros com o objetivo de ampliar negócios. “O papel do presidente é abrir a porta e dizer para os caras: ‘olha, estão aqui as possibilidades, nós produzimos isso, nós ofe-

recemos isso, o que você tem para nos oferecer?’, e fazer negócio. E foi isso que eu fiz aqui na França”, completou.

Embora não tenha detalhado como esse investimento bilionário será aplicado na economia brasileira, o presidente destacou parcerias com a França em setores estratégicos e de tecnologia de ponta nas áreas de ciência, tecnologia, inovação, sustentabilidade, defesa e segurança pública.

Além de Lula, o pronunciamento a jornalistas em Paris contou com a participação do ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira. O titular do Itamaraty explicou os detalhes sobre as parcerias comerciais firmadas entre Brasil e França.

“O Brasil desenvolve com a França projetos importantes bilaterais em áreas de ponta, como satélite geostacionário de comunicações e o Supercomputador Santos Dumont. Vale mencionar também o Centro Franco Brasileiro de Biodiversidade Amazônica que reativamos em 2024 e que nesse ano começa a financiar pesquisas conjuntas dos dois países”, afirmou o ministro.

Também foram assinados acordos bilaterais entre Brasil e França para fortalecer a cooperação no desenvolvimento de vacinas e produtos laboratoriais. Nesse quesito, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estabeleceu novas parcerias com instituições francesas, como o Instituto Pasteur.

Ricardo Stuckert/PR



A França é a terceira maior origem de investimentos diretos no Brasil.

Segundo Lula, a cooperação bilateral entre os dois países terá o potencial de construir um submarino de propulsão nuclear.

“O almirante Marcos Sampaio, que é o nosso comandante da Marinha, que veio firmar, sabe, as inovações no acordo do Brasil com a França na construção do submarino de propulsão nuclear”, pontuou. Essa colaboração se aprofunda com a assinatura de contratos referentes à próxima fase do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub).

Desde que assumiu a Presidência em 2023, Lula tem investido intensamente em agendas no exterior. Ao todo, o líder brasileiro foi para mais de 30 países nos últimos dois anos. A justificativa para tantos compromissos, segundo ele, é a atração de investimentos.

Questionado sobre o gasto com viagens para fora do País, o petista defendeu sua postura. Segundo ele, “giros inter-

nacionais trazem investimentos ao Brasil”. “Estamos levando de volta para o Brasil o compromisso dos 15 maiores investidores franceses, que já têm empresa no Brasil, de nos próximos cinco anos termos um investimento de R\$ 100 bilhões. Essa é a novidade”, declarou o presidente.

Lula, no entanto, afirmou desconhecer o valor exato dos gastos de suas agendas internacionais. “Eu não sei quanto estou gastando porque não cuido disso. Mas sei o quanto estou levando de volta para o Brasil”, desconversou.

“O Brasil precisa deixar de ser pequeno. Precisa se colocar como um país grande. Nossos embaixadores no mundo têm que pensar grande. A gente não é menor do que ninguém, a gente não é inferior a ninguém”, emendou. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Lula abre mão de jantar de gala e antecipa agenda na França.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu fazer mudanças de última hora nos compromissos finais de sua visita à França.

Ele abriu mão de participar de um jantar de gala em homenagem aos principais líderes presentes na chamada COP dos Oceanos, na cidade de Nice, no sul da França.

Lula foi um dos convidados para o evento, realizado no próprio hotel onde está hospedado na cidade.

Os anfitriões do jantar são os líderes da ONU e o presidente francês, Emmanuel Macron, com quem o presidente tem uma ótima relação.

A Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom), diz que o jantar nunca entrou formalmente na agenda oficial do presidente, mas não informou os motivos dele ter preferido não participar – apesar de ser um dos princi-

Ricardo Stuckert/PR



Lula foi um dos convidados para o evento, realizado no próprio hotel onde está hospedado na cidade.

pais convidados.

O presidente também resolveu antecipar em mais de duas horas sua visita à sede da Interpol, na cidade de Lyon, que fica a cerca de 40 minutos de voo de Nice.

O encontro na Interpol, a polícia mundial, vai acontecer agora no final da manhã de segunda-feira (9), no horário local. Inicialmente, estava prevista para a tarde do mesmo dia.

Com isso, a agenda do presidente no início da Conferência da ONU para os Oceanos, em Nice, na manhã de segunda, ficará mais curta.

A partida do pre-

sidente está prevista para acontecer por volta das 13h de segunda, horário inicialmente previsto para o encontro com o chefe da Interpol, em Lyon.

No domingo (8), Lula participou normalmente de outros eventos no principado de Mônaco e em Nice.

Ele fez um discurso no Fórum da Economia Azul, em Mônaco, e se reuniu com líderes em seu hotel, onde participou de um almoço com o presidente do Conselho Europeu, António Costa – quando os dois conversaram, entre outras coisas, sobre o acordo de livre

comércio entre o Mercosul e a União Europeia.

Mudanças na agenda presidencial durante viagens internacionais são relativamente comuns, por motivos logísticos ou em relação a encontros bilaterais que acontecem às margens de grandes eventos – muitas vezes decorrentes das dificuldades de combinar as agendas lotadas dos vários líderes presentes.

Mas são mais raras mudanças concentradas em poucas horas e no final das viagens. As informações são do portal CNN.

Caos nas ruas de Los Angeles: Trump diz que apoia prisão de governador da Califórnia e que vai mandar mais tropas da Guarda Nacional.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nessa segunda-feira (9) que apoiaria a prisão do governador da Califórnia, Gavin Newsom, em uma escalada dramática de um crescente conflito com o governador democrata sobre os protestos sobre a política de imigração que agitaram Los Angeles no fim de semana.

Os comentários do presidente republicano ocorreram depois de Newsom prometer processar o governo federal sobre o envio de tropas da Guarda Nacional para o sul da Califórnia, considerando-o um ato ilegal.

Enquanto Los Angeles enfrentava um quarto dia de protestos por causa das batidas de imigração na cidade, democratas e republicanos entraram em conflito sobre o que se tornou mais emblemático nos agressivos esforços do governo Trump para deportar imigrantes que vivem no país ilegalmente.

“Isso é exatamente o que Donald Trump queria. Ele alimentou o fogo e agiu ilegalmente para federalizar a Guarda Nacional”, disse Newsom, visto como um possível candidato democrata à presidência em 2028, no X.

O procurador-geral da Califórnia, Rob Bonta, disse em um comunicado que seu gabinete entrou com uma ação na Justiça. A Reuters não pôde confirmar imediatamente que uma ação judicial havia sido movida.

A lei federal permite que o presidente mobilize a Guarda se a nação for invadida, se houver “rebelião ou perigo de rebelião”, ou se o presidente for “incapaz de executar as leis dos Estados Unidos com as forças regulares”.

Ao retornar à Casa Branca após uma noite em Camp David, Trump foi questionado por um jornalista se o mandachuva da política de fronteira,

Tom Homan, deveria prender Newsom. Homan ameaçou prender qualquer pessoa que obstrua os esforços de fiscalização da imigração, inclusive o governador.

“Eu faria isso se fosse Tom. Acho que é ótimo”, respondeu Trump. “Gavin gosta da publicidade, mas acho que seria uma coisa ótima.”

Em uma publicação no X, Newsom chamou a ameaça de prisão de “passo inequívoco em direção ao autoritarismo”.

As ruas de Los Angeles, liderada pelos democratas, estavam calmas no início desta segunda-feira, após a eclosão dos protestos na noite de sexta-feira. Agentes do Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) prenderam pelo menos 44 pessoas por supostas violações de imigração.

As manifestações, às vezes violentas, continuaram no fim de semana, levando Trump a ordenar o envio da Guarda Nacional sem consultar o governador, medida altamente incomum.

Cerca de 700 fuzileiros navais também foram mobilizados para se juntar às forças da Guarda Nacional da Califórnia para enfrentar os protestos.

Trump também afirmou nessa segunda-feira que pode enviar mais tropas da Guarda Nacional para a Califórnia se for necessário.

A Casa Branca e os republicanos do Congresso alegaram que os protestos eram mais um motivo para a aprovação do “grande e belo projeto de lei” de Trump, que aumentaria a segurança nas fronteiras e os gastos militares.

O projeto de lei, agora no Senado dos EUA após ser aprovado pela Câmara dos Deputados, também reduziria os impostos, cortaria os benefícios do Medicaid e eliminaria as iniciativas de energia verde.

Reprodução



Donald Trump faz esforço para deportar imigrantes que vivem no país ilegalmente.

Os conservadores fiscais do Senado, juntamente com o ex-conselheiro de Trump, Elon Musk, têm se recusado a aceitar o custo do projeto de lei, dizendo que ele aumentará o déficit orçamentário do país.

Trump prometeu deportar um número recorde de pessoas que estão no país ilegalmente e bloquear a fronteira entre os EUA e o México, estabelecendo para a agência de fiscalização de fronteiras ICE uma meta diária de prender pelo menos 3.000 migrantes.

Para os democratas, sem liderança desde que Trump venceu a eleição presidencial em novembro passado, os protestos de Los Angeles serviram como um ponto de encontro, permitindo que eles encontrassem alguma base política enquanto enfrentam as políticas do governo.

O episódio proporcionou a Newsom, em seu segundo mandato como governador, uma plataforma nacional que o permitiu se apresentar como o principal antagonista de Trump.

Mas também ressaltou os riscos de parecer solidário demais com os manifestantes, alguns dos quais incendiaram carros e jogaram garrafas na polícia. Durante seu primeiro

mandato, Trump castigou os democratas pela agitação civil durante os protestos contra o assassinato de George Floyd, um homem negro, por um policial branco em 2020.

Em uma demonstração desse delicado ato de equilíbrio, a prefeita de Los Angeles, Karen Bass, culpou o governo Trump por incitar tensões ao enviar a Guarda, ao mesmo tempo em que condenou os manifestantes.

“Não quero que as pessoas caiam no caos que acredito estar sendo criado pelo governo de forma totalmente desnecessária”, disse Bass em uma coletiva de imprensa no domingo.

Trump acusou Newsom e Bass de minimizarem a violência.

“Tomamos uma ótima decisão ao enviar a Guarda Nacional para lidar com os tumultos violentos e instigados na Califórnia”, publicou ele nas mídias sociais nesta segunda-feira. “Se não tivéssemos feito isso, Los Angeles teria sido completamente destruída.” As informações são da agência de notícias Reuters.

Disputa entre Trump e Elon Musk é ignorada pelo bolsonarismo nas redes sociais.

Assim que deixou o governo no final de maio, Elon Musk passou a criticar a política tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Na última quinta-feira (5), ambos se atacaram mutuamente, cada um em sua própria rede social.

Elon Musk é dono do X, antigo Twitter. Já Donald Trump realiza seus pronunciamentos na Truth Social, rede social criada por ele próprio em 2022.

Musk iniciou as ofensivas ao atacar abertamente a proposta orçamentária que Trump apresentou ao Congresso americano. O bilionário possui mais de 220 milhões de seguidores no X e faz questão de usar seu poder de influência para moldar a opinião pública a seu favor.

O presidente dos Estados Unidos possui uma audiência muito mais tímida, com pouco menos de 10 milhões de seguidores na Truth Social. No entanto, deixou claro que usaria os poderes presidenciais na disputa ao insinuar que poderia encerrar os contratos bilionários que Elon Musk, através de suas empresas, possui com o governo dos Estados Unidos.

Na troca aberta de ataques, Musk acusou Trump de estar associ-

ado aos casos de tráfico sexual de Jeffrey Epstein. Posteriormente, Musk apagou o texto divulgado. Na Truth Social, Trump afirmou que Musk se voltou contra ele por cauda da retirada de benefícios dos carros elétricos, o que afetaria a Tesla, uma das principais empresas do bilionário.

Após o embate, as ações da Tesla despencaram. Musk também anunciou no X que iria, em decorrência da ameaça de Trump de cancelar os contratos governamentais, descontinuar um dos principais projetos da SpaceX, a espaçonave Dragon, mas voltou atrás e apagou o tuíte.

Essa briga produz efeito na política brasileira, na medida que cria incertezas no campo da direita. Tanto Musk quanto Trump foram amplamente utilizados pelo bolsonarismo para demonstrar força nas redes sociais.

As investidas de Musk contra Alexandre de Moraes serviram de combustível para incendiar a base bolsonarista. Já a relação da família Bolsonaro com Trump é frequentemente explorada no sentido de aumentar as esperanças de que uma eventual ajuda externa possa virar o jogo a favor do bolsonarismo.

Desde o início da disputa nas redes sociais, o monitoramento

Reprodução



Musk iniciou as ofensivas ao atacar abertamente a proposta orçamentária que Trump apresentou ao Congresso americano.

em tempo real nos mais de 100 mil grupos públicos de mensageria analisados pela Palver apontou que o fato tem sido utilizado nos grupos de esquerda.

Os usuários celebram a disputa e entendem que uma eventual falta de coesão entre forças poderosas (o homem mais rico do mundo e o presidente americano) é benéfica para a esquerda.

Há ainda o entendimento de que, se a economia nos Estados Unidos demonstrar sinais de fraqueza, isso pode ajudar a eleição de democratas para o Congresso no ano que vem e, principalmente, impactar nas eleições presidenciais no Brasil de forma favorável ao presidente Lula.

Nos grupos de direita no WhatsApp e Telegram, predominou o silêncio com relação à disputa entre Musk e

Trump. Os usuários se limitaram a compartilhar notícias sobre o desentendimento, mas não houve, até o momento, adesão a nenhum dos lados.

Os grupos bolsonaristas focaram em criticar a viagem de Lula à França, seja por causa dos gastos, ou pela tentativa do presidente em imitar os movimentos de um acrobata, ato que foi classificado como patético pelos usuários.

O silêncio da direita é estratégico na disputa digital, dado que evita o engajamento em tópicos que lhes sejam desfavoráveis, e não apenas foi utilizado no caso de Trump e Musk, como também na situação da deputada Carla Zambelli (PL-SP), que teve sua prisão decretada após deixar o Brasil na última semana. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

"Reputações enfraquecidas": o que o histórico diz sobre o destino de quem rompeu com Trump.

Reprodução



"O Trump tem uma capacidade enorme de aproveitar dessas alianças por um breve período e depois tirar essas pessoas da Casa Branca."

O bilionário Elon Musk deixou, no fim de maio, o cargo especial de conselheiro e líder do Departamento de Eficiência Governamental (conhecido pela sigla em inglês DOGE). Até então, a saída — que já era esperada após 130 dias desde que Donald Trump assumiu —, parecia ter acontecido sem mágoas e rusgas.

Na despedida em 30 de maio, os então aliados chegaram a trocar elogios. "Fico honrado de estar com Elon, e ele não está realmente indo embora, vai ir e voltar", disse Trump naquele dia, no salão oval da Casa Branca. Mas uma reviravolta no status

da relação entre os dois marcou a tarde desta quinta-feira (5), quando Trump e Musk protagonizaram uma troca pública de ameaças e críticas.

Como explica Oliver Stuenkel, professor de relações internacionais da FGV, pesquisador de Harvard e do Carnegie Endowment nos EUA, quem rompe com Trump tende a ter a reputação enfraquecida, ressaltando que a questão com Musk, agora, é diferente.

"Uma longa lista de pessoas que se aliaram a Donald Trump, depois brigaram com ele e tentaram atacá-lo depois, todos saíram menor, todos acabaram eh se enfraquecendo e Trump

continuou numa posição de poder."

"O Trump tem uma capacidade enorme de aproveitar dessas alianças por um breve período e depois tirar essas pessoas da Casa Branca."

Em entrevista, Oliver relembra que de pessoas que brigaram e tiveram suas reputações enfraquecidas, muitos não conseguiram dar seguimento às suas carreiras políticas. O que com Musk, ele avalia, pode ser diferente.

"Agora, o Elon Musk, certamente, é diferente. É o homem mais rico do mundo, também, possui uma visibilidade enorme, porque é dono de uma rede social, o X, por meio da qual ele

consegue, sim, mobilizar pessoas, moldar o debate público nos Estados Unidos."

"E ele fez um grande investimento, né? Gastou milhões e dezenas de milhões de dólares para apoiar a campanha de Trump."

Trump diz que não deve derrubar serviço da Starlink, de Elon Musk

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira que não deve derrubar o serviço Starlink da empresa SpaceX, de Elon Musk, chamando-o de um bom serviço.

Ele disse a jornalistas que deseja o melhor para Musk.

Em Brasília, o prefeito de Porto Alegre discute pautas relacionadas a reforma tributária e segurança pública.

Cesar Lopes/PMPA



Sebastião Melo participa de audiência pública como vice-presidente da FNP.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, participa de uma série de reuniões em Brasília (DF), nesta terça (10) e quarta-feira. Dentre os destaques da viagem está uma audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado sobre o projeto de lei complementar que define do Comitê Gestor da Reforma Tributária. A segurança pública também está na pauta.

Melo cumpre a agenda como vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP). Ele e outros membros da entidade pretendem discutir a representação das capitais na formação do colegiado que vai gerir o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

O posicionamento da FNP, já manifestado anteriormente

por seus integrantes, é de que 13 das 27 unidades federativas que formarão o comitê gestor contem com representantes indicados pela FNP e 14 pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

Segurança Pública

Outro tema que motivou a presença do chefe do Executivo porto-alegrense é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pú-

blica. O texto foi encaminhado ao Congresso Nacional pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para unificar o combate ao crime organizado com ações entre os governos municipais, estaduais e municipais.

"A FNP defende uma repactuação federativa que reflita as responsabilidades dos governos locais na área e também resulte em recursos para medidas eficientes no desempenho dessas funções", ressaltou Melo em declaração ao portal prefeitura.poa.br.

Ainda de acordo com o site oficial, outras audiências podem ser incluídas na agenda, a depender de confirmação. O prefeito tem retorno previsto para a noite de quarta-feira (11). (Marcello Campos)

Secretário da Saúde de Porto Alegre ressalta a união com o governo gaúcho em ações para o setor.

O titular da Secretaria de Saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter, enalteceu a união entre as esferas municipal e estadual de governo no setor. A manifestação foi feita nessa segunda-feira (9), ao acompanhar o anúncio do governo gaúcho sobre um conjunto de medidas para reforçar o atendimento à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o Rio Grande do Sul.

Dentre as iniciativas divulgadas pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) estão a destinação de novo aporte financeiro para hospitais e estratégias de atenção primária nos municípios, bem como a criação de uma tabela do "SUS Gaúcho". Ambas as demandas já haviam sido encaminhadas pela prefeitura da Capital, em

articulações recentes.

"O governo do Estado atendeu pleitos importantes de Porto Alegre, como o incentivo estadual aos hospitais municipais e a criação da Tabela SUS Gaúcha, que representa uma sinalização concreta para corrigir subfinanciamentos históricos", elogiou Ritter. "São avanços fundamentais em um momento de crise e que mostram sensibilidade e disposição ao diálogo."

"Otimismo"

Antes de embarcar para Brasília (DF), onde participa de audiências públicas no Senado até quarta-feira (11), o prefeito Sebastião Melo reafirmou a ideia de que a solução dos problemas na saúde pública passam pela construção de soluções conjuntas entre as diferentes esferas administrativas:

Alex Rocha/Arquivo PMPA



Fernando Ritter acompanhou o anúncio de medidas do governo gaúcho para reforçar o atendimento à população.

"Recebemos com otimismo as medidas anunciadas pelo governo do Estado para a saúde pública. Os desafios do SUS são enormes e é fundamental a disposição do governador Eduardo Leite em ouvir as demandas dos prefei-

tos. Estamos comprometidos em colaborar para que os avanços se concretizem e para que possamos seguir construindo soluções que beneficiem quem mais precisa". (Marcello Campos)

Atividade industrial do Rio Grande do Sul volta a crescer.

Puxado pelas altas do faturamento real, horas trabalhadas, massa salarial real e emprego, o IDI-RS (Índice de Desempenho Industrial), divulgado nessa segunda-feira (9) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul), cresceu 1,2% em abril, na comparação com março.

“Mesmo com esse resultado positivo, o panorama geral para a indústria gaúcha permanece desfavorável, pois a atividade do setor continua com influência forte da incerteza nos mercados doméstico e externo, além de uma política monetária bastante restritiva”, diz o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, destacando que essa situação ocorre apesar da resiliência do mercado de trabalho, que continua a demonstrar crescimento no emprego e na renda.

A alta de abril, a primeira em cinco meses, permitiu ao índice recuperar parte da retração acumulada de 4,2% entre dezembro e março, período em que o IDI-RS apresentou três quedas e uma estabilidade.

Esse aumento de abril refletiu o desempenho positivo do faturamento real (2,1%), das horas trabalhadas na produção (1,9%),

CNI/Divulgação



Apesar do resultado positivo registrado no IDI-RS de abril, cenário ainda é desfavorável para a indústria do RS.

da massa salarial real (2,6%) e do emprego (0,3%). No entanto, as compras industriais caíram 6% e a UCI (utilização da capacidade instalada) recuou 0,7 ponto percentual, atingindo 78%.

Apesar dessa recuperação na passagem mensal, os resultados mostram um quadro negativo se comparado com o ano passado. Em abril, o IDI-RS registrou retração de 3,5% em relação ao mesmo período de 2024. Foi a mais intensa desde maio do ano passado, devido, em parte, ao menor número de dias úteis em abril de 2025 (20, contra 22 de abril de 2024).

A taxa acumulada do IDI-RS em 2025, que estava positiva em 0,5% entre janeiro e março, passou a 0,5% negativo entre janeiro e abril. Na

comparação com o primeiro quadrimestre de 2024, os componentes do índice de atividade industrial apresentam um cenário misto.

Apesar dos aumentos de 1% no emprego, 2% na massa salarial real e 2,4% nas compras industriais, a indústria gaúcha registrou um faturamento real 2,5% menor, além de reduções de 1,9% nas horas trabalhadas na produção e de 1,6 ponto percentual na utilização da capacidade instalada (79,4% para 77,8%).

Mesmo com esse desempenho agregado negativo, nove dos 15 segmentos analisados cresceram de atividade nos primeiros quatro meses de 2025 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Máquinas e equipamentos (7,8%), Equipamentos de informá-

tica e produtos eletrônicos (41,7%), Bebidas (12%) e Produtos de metal (2,7%) deram as maiores contribuições positivas.

Em sentido contrário, as maiores perdas ocorreram em segmentos como Couros e calçados (-7,7%), Veículos automotores (-4,9%) e Tabaco (-17,1%), que se destacaram negativamente pelo impacto no resultado global.

“Diante desse cenário, a indústria gaúcha vem perdendo dinamismo desde o pico de recuperação atingido em novembro do ano passado. É improvável que retome um crescimento consistente enquanto a incerteza econômica e os juros permanecerem elevados”, reforça Claudio Bier.

Ministério Público promove encontro sobre contenção de enchentes no RS.

A construção e recuperação dos sistemas de contenção de enchentes no Estado foi tema de um encontro na sede do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), em Porto Alegre, nessa segunda-feira (9). Durante o evento, o procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, destacou a atuação do órgão na questão e reforçou a disponibilidade de prosseguir colaborando para que as obras previstas sejam realizadas dentro de seus respectivos prazos.

Titular da Secretaria de Parcerias e Concessões (Separ), Pedro Capeluppi detalhou informações sobre as iniciativas a serem realizadas pelo governo gaúcho no âmbito do "Plano Rio Grande". Os participantes também puderam sugerir ações para estratégias relacionadas a prevenção e combate a cheias, bem como ideias para melhoria da gestão e do andamento de projetos.

A reunião foi mediada pelo Gabinete de Estudos Climáticos (Gab-Clima) do MPRS, coordenado pela procuradora Sílvia Cappelli e contou com as presenças de promotores, representantes do Executivo estadual, Ministério Público Federal (MPF), prefeituras e entidades ligadas à área ambiental.

Também compareceram o o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, o procurador-chefe do MPF no Rio Grande do Sul, Felipe Müller, além do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS).

Pelo Ministério Público gaúcho, completaram a lista a coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente, Ana Marchesan; o coordenador do Centro de Apoio Operacional da Ordem Urbanística e Questões Fundiárias, Cláudio Ari Mello, e os promotores Felipe Teixeira Neto, Roberta Morillos Teixeira, Sérgio Diefembach e Ximena Cardozo Ferreira.

Protocolos de emergência

Em reunião no dia 5 de junho, a empresa Aecom de serviços ambientais apresentou ao Ministério Público gaúcho uma proposta dos protocolos de emergência em situação de desastres. O pacote inclui diretrizes nos eixos de assistência social, comunicação, logística e saúde, mas não foi detalhado pelo MPRS.

"A iniciativa visa fortalecer a capacidade de resposta do Estado frente a eventos climáticos extremos", destacou o procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz. "Esse trabalho representa um avanço significativo na preparação do Estado para

Marcello Campos/Arquivo O Sul



Ações relacionadas ao tema foram sugeridas pelos participantes do evento.

enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas, com foco na proteção da população e na construção de um futuro mais resiliente."

O diretor da Aecom, Luiz Villas Boas, explicou que o grupo de trabalho está ativo desde novembro do ano passado: "Já realizamos entrevistas com cerca de 100 profissionais que atuaram na crise climática do ano passado. Os relatos são codificados e servirão como base para as ações propostas no protocolo. Os próximos passos incluem reuniões temáticas com as áreas prioritárias e a finalização do documento nos próximos meses".

A coordenadora do Gabinete de Estudos Climáticos do MPRS (Gab-Clima), procuradora Sílvia Cappelli, ressaltou a importância dessas diretrizes para que o Estado seja mais resiliente e que as instituições encarregadas da resposta aos

desastres estejam mais organizadas, garantindo maior rapidez e eficiência nesta resposta: "Os protocolos representam um esforço de várias secretarias e da Aecom para qualificar essas práticas. No próximo evento estaremos mais preparados".

Conforme o secretário de Estado da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, "a grande vantagem desse trabalho é a criação de uma cultura de enfrentamento às mudanças climáticas e desastres, com envolvimento crescente das secretarias. A metodologia aplicada pela Aecom tem se mostrado eficaz e será testada em workshops e simulações antes da entrega final do documento", destacou. A Aecom atua no Brasil e outros países da América Latina. (Marcello Campos)

Reforço de inverno: governo gaúcho anuncia mais R\$ 112 milhões para hospitais e prefeituras.

O programa estadual "Inverno Gaúcho" recebeu nessa segunda-feira (9) um aporte adicional de R\$ 112,6 milhões para ampliação do atendimento em hospitais e das estratégias de atenção primária pelas prefeituras. No foco da iniciativa está a maior ocorrência de doenças respiratórias durante a época mais fria do ano, sobrecarregando os serviços de saúde.

Somando a um primeiro investimento de R\$ 20,5 milhões realizado em maio, o reforço amplia para mais de R\$ 133 milhões os recursos destinados neste ano a tal finalidade. O anúncio foi feito pelo governador Eduardo Leite e pela titular da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Arita Bergmann.

O novo montante abrange R\$ 100 milhões para hospitais (incluindo R\$ 60 milhões para criação de 400 leitos clínicos, de suporte ventilatório e tratamento intensivo) e R\$ 40 milhões para custeio e aquisição de materiais e medicamentos. Outros R\$ 12,6 milhões serão repassados às prefeituras para expandir atividades de vacinação nas unidades básicas de saúde (UBS). A distribuição dos recursos tem como critério o contingente populacional de cada município:

- Até 5.000 habitantes (237 municípios): R\$ 10 mil cada (total R\$ 2,37 milhões).
- 5.001 a 10.000 habitantes (98): R\$ 20 mil cada (total R\$ 1,96 milhão).
- 10.001 a 50.000 habitantes (119): R\$ 30 mil cada (total R\$ 3,57 milhões).
- 50.001 a 100.000 habitantes (24): R\$ 60 mil cada (total R\$ 1,44 milhão).
- 100.001 a 250.000 habitan-

tes (13): R\$ 120 mil cada (total R\$ 1,56 milhão). – 250.001 a 500.000 habitantes (5): R\$ 240 mil cada (total R\$ 1,2 milhão). – 500.000 habitantes (1): R\$ 500 mil.

Programa "SUS Gaúcho"

Voltado à qualificação dos atendimentos em saúde no Rio Grande do Sul, o programa "SUS Gaúcho" reúne ações para reduzir o tempo de espera por procedimentos, complementar a tabela Sistema Único de Saúde (SUS) e ampliar os recursos destinados à urgência e à emergência. Prevê, ainda, o reforço no apoio a hospitais públicos, além da expansão dos ambulatorios de especialidades.

Com aportes extras provenientes de recursos próprios do Tesouro do Estado, o governo estadual vai implementar uma tabela complementar, com o objetivo de reduzir a defasagem nos valores pagos por procedimentos e consultas no âmbito do SUS.

"O desafio é grande na ponta, por isso estamos aportando esses valores e queremos ir além", afirmou o governador. "Sabemos que ainda existem problemas, mas a saúde é prioridade." A secretária Arita acrescentou: "Um grande avanço são os ambulatorios de especialidades, que já se aproximam de 1 milhão de consultas. Nossa maior demanda hoje é justamente por mais ambulatorios em todo o Estado".

Investimento obrigatório

Eduardo Leite e Arita Bergmann também esclareceram questões relativas ao percentual mínimo de inves-

Arquivo/EBC



Recursos têm como foco ações de enfrentamento de doenças respiratórias.

timentos do governo estadual na área da saúde. Conforme o governador, acordos com o Ministério Público (MP) estão em andamento para que o Rio Grande do Sul atinja, de forma gradual, o mínimo de 12% previsto para a destinação de recursos ao setor.

A meta do governo é que os investimentos em saúde alcancem esse percentual até 2031, o que permitirá um acréscimo de mais de R\$ 6 bilhões no orçamento da área. "Ao longo dos últimos anos, pagamos dívidas de R\$ 1,1 bilhão acumuladas em governos passados na saúde. Não deixamos mais atrasar e investimos mais de R\$ 900 milhões na área. Agora daremos mais um passo com esse avanço no financiamento", garantiu Leite.

Santa Casa recebe novos equipamentos

Leite e a titular da SES também conheceram os novos angiografos adquiridos pela Santa Casa de Porto Alegre com recursos estaduais. Foram repassados R\$ 5,4 milhões para a compra e instalação de dois apa-

relhos que permitirão a realização de cateterismo diagnóstico e terapêutico. O governador anunciou, ainda, um novo investimento de R\$ 5,5 milhões para a compra de um aparelho de ressonância magnética.

Os equipamentos beneficiarão pacientes do Hospital São Francisco e do Hospital da Criança Santo Antônio, ampliando a assistência cardiovascular de média e de alta complexidades pelo SUS. O angiografo é essencial para diagnósticos precisos e planejamento de intervenções cirúrgicas no sistema cardiovascular.

Provedor da instituição, Alfredo Englert ressaltou a importância desse tipo de tecnologia, que já é utilizada desde fevereiro para atendimento em hospitais: "A aquisição contribuiu de forma significativa para a ampliação do acesso e qualificação do cuidado com os pacientes, em especial aqueles atendidos por meio do SUS, que correspondem a 62% do total". (Marcello Campos)

Projeto de concessão de rodovias no RS: investimento estadual será ampliado para R\$ 1,5 bilhão.

Após concluir a revisão do projeto de concessão do chamado "Bloco 2" de rodovias, nas regiões Norte e Vale do Taquari, o governo gaúcho anunciou duas mudanças. Uma é o aumento do aporte público na iniciativa, que passa de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 1,5 bilhão. A outra é da redução da tarifa-teto de peságio por quilômetro, de R\$ 0,23 para R\$ 0,18, considerando-se a isenção de Imposto Sobre Serviços (ISS) por parte das prefeituras.

A nova proposta foi apresentada pelo governador Eduardo Leite nessa segunda-feira (9), em cerimônia no Palácio Piratini. Dentre os presentes estavam prefeitos, empresários, líderes regionais e deputados.

O aumento de R\$ 200 milhões no aporte estadual será viabilizado por meio do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Com isso, o investimento total previsto chega a R\$ 4,3 bilhões – sendo R\$ 2,8 bilhões de responsabilidade do parceiro privado.

Com a revisão, a tarifa-teto foi reduzida de R\$ 0,23 para R\$ 0,18 por quilômetro, caso os municípios optem por abrir mão do ISS que incide sobre ela. Se mantido o tributo, a tarifa-teto será de R\$ 0,19 por quilômetro. A revisão técnica foi conduzida em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável pela estruturação do projeto.

Outros aspectos também foram ajustados, como a quantidade de duplicações, terceiras faixas e demais obras previstas para o Bloco 2. A BR-470, inicialmente incluída na concessão, foi retirada do projeto com o objetivo de otimizar os investimentos e permitir a redução tarifária. As demais rodovias previstas permanecem inalteradas.

O número de pórticos com tecnologia de pedágio eletrônico ("free flow") foi mantido, garantindo o princípio de justiça tarifária. As estruturas seguirão posicionadas nos mesmos locais definidos na proposta original.

Abrangendo 32 municípios gaúchos (17,5% da população), o "Bloco 2" totaliza quase 415 quilômetros de extensão, sendo composto por seis rodovias: ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-135, ERS-324 e RSC-453.

Os municípios contemplados são: Erechim, Erebangó, Getúlio Vargas, Estação, Serião, Coxilha, Passo Fundo, Marau, Vila Maria, Casca, Parai, Nova Araça, Nova Basano, Nova Prata, Serafina Correa, Guaporé, Dois Lajeados, Vespasiano Correa, Muçum, Encantado, Arroio do Meio, Lajeado, Cruzeiro do Sul, Mato Leitão, Venâncio Aires, Garibaldi, Carlos Barbosa, Boa Vista do Sul, Westfalia, Teutônia, Estrela e Fazenda Vilanova.

Concessão

O novo projeto do "Bloco 2" prevê uma concessão de 30 anos. São 174,5 quilômetros de duplicações e 72,5 quilômetros de terceiras faixas previstas. O período para execução e conclusão das obras será de dez anos. Atualmente, as rodovias administradas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) possuem pistas simples e apenas alguns trechos com terceiras faixas.

A estruturação dos projetos viários leva em conta obras com foco na resiliência, abrangendo 15 pontes em cota elevada e acréscimo de camada drenante nas duplicações em áreas afetadas pela enchente.

Outras melhorias previstas na concessão são a implementação de mais de 323 quilômetros de acostamentos, 61,5 quilômetros de marginais

Vitor Rosa/Secom-RS



Novidades foram apresentadas pelo governador gaúcho na noite dessa segunda-feira.

e 32 passarelas para pedestres, entre outras medidas. Também estão previstos socorro mecânico e médico 24 horas, monitoramento por câmeras e bases de atendimento aos usuários.

Ampliações de faixas

– ERS-135: 40,5 quilômetros a serem duplicados e 26,8 quilômetros em terceiras faixas. – ERS-324: 60,6 quilômetros a serem duplicados e 22,5 quilômetros em terceiras faixas. – ERS-130: 18,2 quilômetros a serem duplicados e 9,9 quilômetros em terceiras faixas. – ERS-129: 7,4 quilômetros a serem duplicados. – ERS-128: 3,7 quilômetros a serem duplicados. – RSC-453: 44,1 quilômetros a serem duplicados e 13,4 quilômetros em terceiras faixas.

Com a palavra...

De acordo com o chefe do Executivo, a análise técnica considerou quase 400 sugestões recebidas durante os 70 dias de consulta pública, além de contribuições coletadas em encontros com autoridades, entidades e outros expoentes locais. Leite ressaltou:

"As concessões de rodovias são uma realidade em

todo o País. É um tema técnico. Todos os governos de todas as ideologias e bandeiras promovem parcerias público-privadas para administrar e qualificar suas estradas. No RS, não é diferente".

Ele complementou: "Com a concessão, vamos garantir os investimentos robustos e necessários para qualificar as estradas e ampliar o desenvolvimento econômico de regiões tão afetadas pelas enchentes. Reduzimos a tarifa para R\$ 0,18 e temos confiança de que no leilão temos chance de reduzir ainda mais".

Titular da Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg), Pedro Capeluppi também se manifestou: "A concessão está sendo uma construção conjunta com a sociedade. Atendemos grande parte dos pedidos recebidos na consulta pública, sem deixar de lado as obras de ampliação e de resiliência climática, assim como a preocupação com a segurança viária". (Marcello Campos)

Começa nos próximos dias a pavimentação de trecho da estrada VRS-505 em Santa Maria.

O titular da Secretaria Estadual de Logística e Transportes (Selt), Juvir Costella, assinou nessa segunda-feira (9) a ordem de início para a pavimentação de trecho com 1 quilômetro na rodovia VRS-505, no distrito de Santa Flora, em Santa Maria (Região Central). Com investimento de R\$ 4,58 milhões, a obra começará na semana que vem e deve durar nove meses.

Reconhecida pela produção de arroz e soja, além da pecuária, a região será diretamente beneficiada pela melhoria da infraestrutura viária, o que deve facilitar o escoamento das safras e promover o desenvolvimento local.

O trecho a ser asfaltado contará com a participação de oito empresas da região, que investirão recursos próprios originalmente destinados ao pagamento do ICMS devido. As companhias envolvidas são: Marzari Alimentos, Plásticos Itália, Arrozeira Sepeense, Plastrela Embalagens Flexíveis, Camil Alimentos, Cooperativa Triticola Caçapavana (Cotrisul), Bem Estar Alimentos e Urbano Agroindustrial.

Incentivo

O ato marca mais um avanço do Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico (Piaa/RS), insti-

tuído pelo governo gaúcho para impulsionar obras de infraestrutura rodoviária por meio de parcerias com a iniciativa privada. Trata-se de um modelo em que empresas financiam projetos em troca de abatimento de até 5% do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).

Para aderir, é necessário apresentar os projetos básico e executivo (com estudos técnicos e ambientais), planilhas orçamentárias e a documentação exigida. Após análise e aprovação, os trabalhos podem ser executados. O secretário Juvir Costella enaltece:

“Esse programa tem proporcionado melhorias concretas na malha rodoviária do Rio Grande do Sul, especialmente em regiões produtivas. Trata-se de um modelo eficiente de cooperação entre o poder público e o setor empresarial, resultando em benefícios diretos à economia e à população”.

Parcerias

O trecho a ser asfaltado contará com a participação de oito empresas da região, investindo recursos próprios originalmente destinados ao pagamento do ICMS devido. Na lista estão a Marzari Alimentos, Plásticos Itália, Arro-

Arquivo/O Sul



Com investimento de R\$ 4,58 milhões, a obra deve durar nove meses.

zeira Sepeense, Plastrela Embalagens Flexíveis, Camil Alimentos, Cooperativa Triticola Caçapavana (Cotrisul), Bem Estar Alimentos e Urbano Agroindustrial.

Gerente administrativa da Marzari Alimentos, que liderou o projeto, Marina Marzari chama a atenção para o fato de que a pavimentação beneficiará toda a comunidade: “No interior, falamos que, se temos a estrada, temos tudo. O asfalto vem para contribuir com todos os setores que atuam em Santa Flora. Esta é a primeira etapa, e pretendemos participar dos próximos editais do PIAA para continuar a obra”.

A pavimentação de um quilômetro será executada pela FZ Construções, Comércio e Transportes. “Iniciaremos os trabalhos já na semana que vem, com a instalação do canteiro”, infor-

mou o engenheiro civil da construtora, Fábio Zucolotto.

O secretário de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel, acompanha a iniciativa desde a concepção do projeto. Ele salienta: “A comunidade já está mobilizada para fazer um segundo lote da rodovia com a publicação do edital do Piaa deste ano. O intuito é dar continuidade à obra. Todo quilômetro já é um avanço significativo na infraestrutura da região”.

Para os interessados no PIAA/RS de 2025, a edição desta terça-feira (10) do Diário Oficial do Estado publica um aviso de edital Nº 004/2025/Selt. O documento também pode ser obtido no site transportes.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Justiça do RS já bloqueou R\$ 11 milhões de grupo criminoso investigado por sonegação fiscal e lavagem de dinheiro.

Arquivo/MPRS



Esquema foi alvo de operação do Ministério Público em março.

A partir de desdobramentos da operação "Espectro", deflagrada em março pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), a Justiça já determinou bloqueios que totalizam quase R\$ 11 milhões de uma organização criminosa investigada por lavagem de dinheiro oriundo de sonegação fiscal. O valor estava em contas bancárias e aplicações financeiras.

De acordo com o promotor de Justiça Diego Rosito de Vilas, responsável pela operação e pela investigação, o esquema foi alvo de ofensivas em Porto Alegre, Guaíba (Região Metropolitana da Capital) e Rio de Janeiro. A apuração do caso está a cargo de Promotoria especializada no combate a crimes contra a ordem tributária.

Também foi decretada a indisponibilidade de oito veículos de luxo

pertencentes aos investigados. O grupo teria movimentado mais de R\$ 34 milhões obtidos por meio de evasão fiscal com o uso de empresas de fachada, falsificação de documentos e o uso dos papéis em processos judiciais para ocultar a origem ilícita dos valores.

A operação conta com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público gaú-

cho e da Coordenadoria de Segurança e Inteligência do órgão no Rio de Janeiro (CSI/MPRJ). O objetivo foi apreender novas provas, por meio de mandados judiciais de busca e apreensão em ambos os Estados.

Prisão mantida

O principal líder da organização já respondia a outros processos penais por crimes tributários, lavagem de dinheiro e associação criminosa. Ele está preso preventivamente desde

março, quando a ofensiva teve sua primeira fase.

Recentemente, seu encarceramento foi mantido por decisões do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ). As diligências prosseguem, a fim de aprofundar a identificação dos envolvidos e a recuperação dos ativos desviados. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otávio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PREVIEW DEBUT ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Guilherme Flores

Roberto Corrêa da Silva e Rachel Bergesch, casal vice-presidente, e Lúcia Dias, diretora Social da Associação Leopoldina Juvenil, foram os anfitriões da apresentação oficial das debutantes do baile promovido pela instituição. Junto de **Maria Angelica Sulzbach** e **André Saraiva Adams**, vice-presidente de Administração e Finanças, as jovens participantes foram recepcionadas por um coquetel e jantar assinados pelo chef Claudio Solano. Os encontros da 71ª edição do tradicional Baile de Debutantes do Juvenil tem projeto e organização do cerimonialista Daniel Finger.



Roberto Corrêa da Silva, Rachel Bergesch, Lúcia Dias, Luiz Alberto Machado, Maria Angelica Sulzbach e André Saraiva Adams

peessoas@osul.com.br



Debutantes ALJ 2025 com a diretora social Lúcia Dias

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PREVIEW DEBUT ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

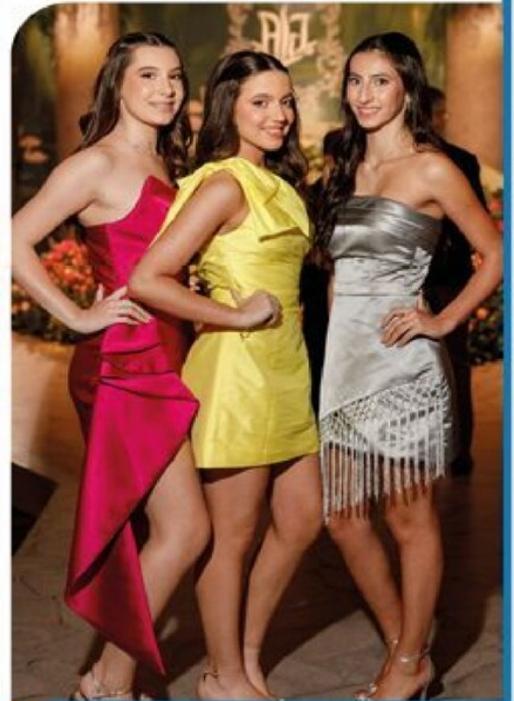
Fotos: Guilherme Flores



Helena Dresch,
Teodora Dieterich Marinho e
Fernanda Amalcaburio Pydd



Gabriela Vissoky Cé
e Joana Melo



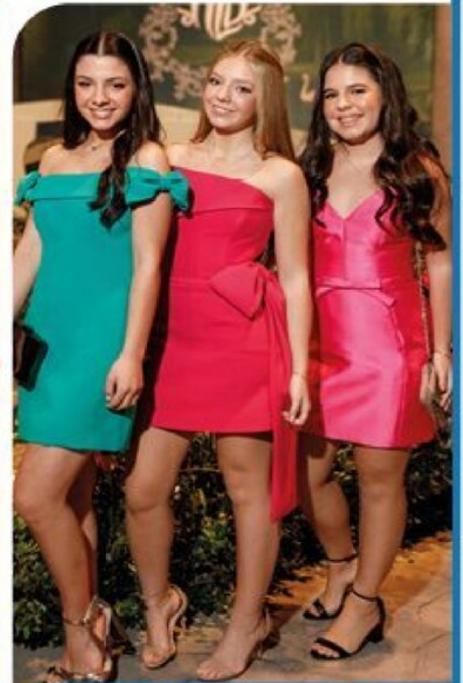
Julia Reuter, Antônia Crestani
e Júlia Echel Erling



Ana Clara Keffer,
Manuela Morosini, Rafaela Braga
Eposito e Antônia Bueno Carpena



Julia Izolan Marchese e
Marina Fam Carvalho



Valentina Giulian Bianchini,
Giulia Mattiuz Moreira e
Giulia Bilbio Brugnera

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PREVIEW DEBUT ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

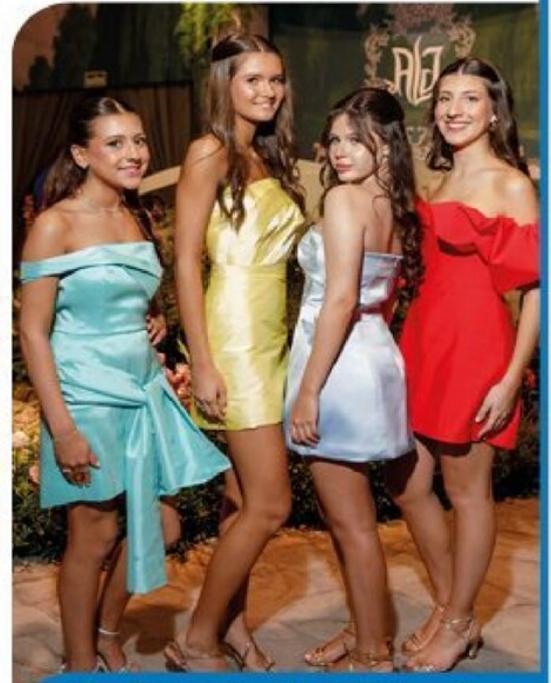
Fotos: Guilherme Flores



Luiza Althaus Lubianca,
Leticia Botta Moreira, Maria Eduarda
Scheibel e Martina Huyer



Rafaela Dorfmann
e Isabela Bortoli



Camila Durán, Maria Eduarda
Bozzetto, Valentina Toniolo
e Isabelle Farias Mezzomo



Sofia Teixeira, Rafaela Wagner,
Catarina Monteggia Machado
e Clara Giehl



Maria Alice Penz
e Gabriela Volkweis



Julia Santos, Maria Luiza de
Oliveira da Costa, Camila Zietolie
e Roberta Santini Guimarães

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PREVIEW DEBUT ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

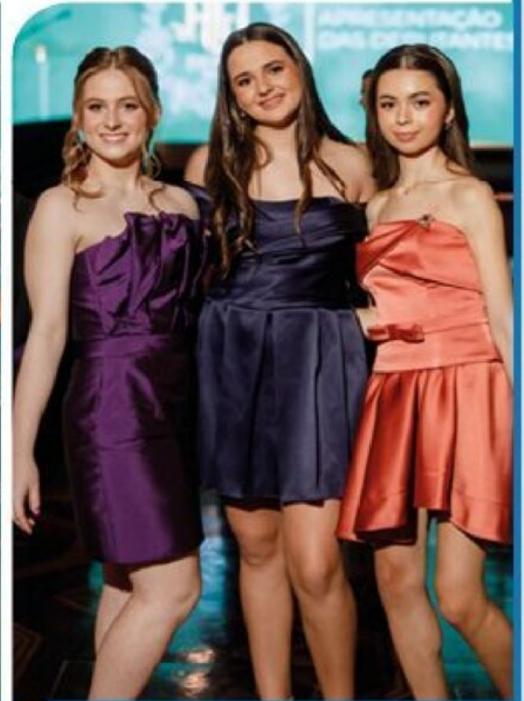
Fotos: Guilherme Flores



Rafaela Bressani,
Giulia Pellini e Manuela Pereira



Joana Borges e Julia
Monteiro de Aquim Dias



Laura Galbinski, Isabela Fichtner
e Sophia Bohrer Bozzetto



Catherine Argemi Juchem
e Catarina Coser Adams



Rafaela Lopes e
Isadora Caloy Oliveira



Lúcia Dias e
Luiz Alberto Machado

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL REDE PAMPA NO PALETA POA

Fotos: Anna Alves

Alexandre Gadret e Paulo Sérgio Pinto, presidente e vice-presidente da Rede Pampa, marcaram presença no Paleta Atlântida Porto Alegre e foram os anfitriões do lounge da emissora, um dos grandes destaques do evento. O espaço contou com o churrasco assinado pelo chef Anderson Caruso e recebeu personalidades como o prefeito **Sebastião Melo** e o idealizador e CEO do evento, **Luciano Leon**. Sucesso no litoral gaúcho com oito edições, o Paleta Atlântida teve sua primeira edição na capital, no Cais Mauá.



Luciano Leon, Alexandre Gadret, Sebastião Melo e Paulo Sérgio Pinto

peessoas@osul.com.br



Juvir Costella,
Diego Oliveira Bob
e Gilmar Sossella



Marjana Vargas
e Artur Assis



Alexandre e Ângela Lau,
Kathi Woloski e Carlos Breda

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL REDE PAMPA NO PALETA POA

Fotos: Anna Alves



Ana Coelho
e Fábio Rodigheri



Gustavo Victorino,
Derli Oliveira e Marcelo Marques



Carlos e
Sabrina Minuzzo



Ulisses Araujo,
Rodrigo Kandrik e Helio Oliveira



Joka Moraes
e Rui Pires



Pedro Capeluppi, Fabrício
Guazzelli Peruchin e Diego Weiler

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

REDE PAMPA NO PALETA POA

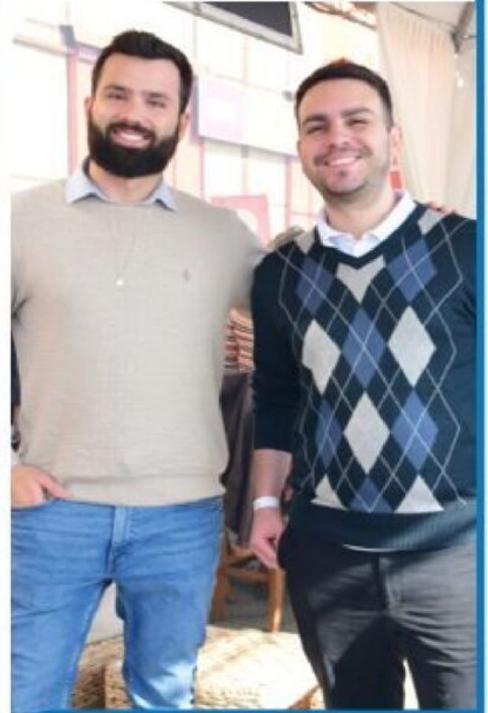
Fotos: Anna Alves



Rodrigo Kandrik
e Sandro Boka



Vera Armando
e Morgana Vasconcellos



Lucas Reis
e Leonardo Valim



Rejane Adaimé
e Elisa Torres



Anderson Caruso



Fernanda Jakubowski
e Marjana Vargas

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL REDE PAMPA NO PALETA POA

Fotos: Anna Alves



Tainá Fabris
e Anderson Wintter



Jadde Menegon,
Edemir Simonetti e Vinícius Leites



Alexandre Pigatto
e José Vendruscollo



Rodrigo Miranda
e Daniele Stürmer



Ronaldo Pinto Gomes,
Tomás Holmer e Márcio Blini



Lizandra Casagrande
e Amanda Garcia

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

REDE PAMPA NO PALETA POA

Fotos: Anna Alves



Ivan Konig,
José Moura e Ulisses Araujo



Geancarla
e Gustavo Aguiar



Lara Jean,
Paulo Cesar e Adriana Carvalho



Mário Daros,
Carlos Melke e Paulo Guimarães



Felipe Goidanich,
Gustavo Cunha, Eric Quadros e Lucas Kuze

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL REDE PAMPA NO PALETA POA

Fotos: Anna Alves



Nilton Marcon
e Beatriz Rosa



Robson Ferreira
e Renato Oliveira



Leandro Signori
e Letícia Piccoli



Juvir Costella
e Gilmar Sossella

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

REDE PAMPA NO PALETA POA

Fotos: Anna Alves



Antônio e
Sandra Gura e Afonso Marcon



Carlos Melke,
José Paulo Cairoli e Carlos Marun



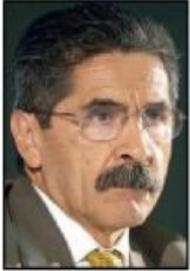
Marco Abdalah,
Viviane Cardoso e Vitor Mottin



Douglas, Arthur,
Luana e Chrissi Tonietto

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Olívio Dutra



*Procurador de
Justiça Luiz Achyles
Petiz Bardou*



Bruna Machado Kobe



Elizeu Pereira



*Nivea Regina Vieira
Falcão*



Valmir Pedro Rossi



Mauro Knijnik



*Mário Antônio
Viezzer*



Celina Jade



Sérgio Luis Viana



Carolyn Hennesy



*Telmo Hess
Weinstein*



Andrea Kiewel



Stefano Calcara



John Edwards



Leelee Sobieski



Ribamar da Silva



Georgiana Góes



*Luis Fernando
Marinho*



Elizabeth Hurley



Bayard Duarte



Betina Lorscheitter



Paulo Lomando



Angela de Marchi



Egidio Scartazzini



*Célia Elizabete
Caregnato*



Assi Azar



Frida Asp



Marcia Araujo



Gilberto Tonello



*Teresinha B. Almeida
da Silva*



*Antônio Carmino de
Espindola*



*Paulo André
Eidelwein*



Luiz Eduardo Abelin



Pedro Cunha

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Tetê Ely



Elmar Schneider



Alice Eggert Esswein



*Júlio César Soares da
Silva*



Ruth Boeckel



Nel Quinto Barzotto



Katja Weitzenbock



Jonas Calvi



Taís Soares



Ovidio Kaiser



Mariana Kupfer



Expedito Júnior



Gina Gershon



Gilberto Costa



*Leonardo Cravo
Souza*



Nicky Whelan



Paulo Jorge Queruz



Mylla Christie



*Gerson Luiz Pereira
da Silva*



Gina Gershon



Henrique Tavares



Wilson Santiago



Nicole Bilderback



*Enio Augusto
Machado Resmini*



*Fernanda de Souza
Pandolfi*



Moroni Torgan



Susannah Fielding



*Marcos Adriano da
Silveira*



Omar Docena



Mariana Closs



Luiz Carlos Caporal



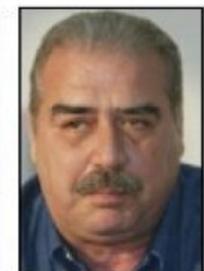
Victor Cámara



Alberto Renault



Werner Hoefelmann



Mariozinho Rocha

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA EM PARIS: ALUGUEL DE CARRÕES CUSTOU R\$ 974 MIL

De volta ao Brasil, Lula traz na bagagem amarga fatura da estada de alto luxo e ganância dos dias que desfrutou com a primeira-dama Janja em Paris (França). A coluna informou em primeira-mão que o custo da hospedagem do "casal esbanja", como Lula e Janja são chamados em Brasília, passou de R\$1,2 milhão. Não bastasse tal desfeita ao pagador de impostos, o petista torrou outra fortuna, por nossa conta, em aluguel de belos carrões para zanzar pela "Cidade Luz": foram R\$ 974.459,71.

Quartos adicionais

Com tanta gente na comitiva, o cerimonial de Lula pediu quartos extras para hospedar a turma. Por isso, a fatura disparou mais R\$144,4 mil.

Nunca foi tão caro

Aos poucos, mais e mais notas da passagem de Lula vão aparecendo. Só a hospedagem da tripulação que levou Lula nos custou R\$76,4 mil.

Monoglotia salgada

Foi contratado intérprete para Lula inclusive para evento sobre oceanos, talvez por isso o custo do monoglotismo saiu tão salgado: R\$38,8 mil.

Ele se trumbica

O ministro interino Frederico de Siqueira Filho (Comunicações), com dificuldade para se comunicar, teve o próprio intérprete: R\$4 mil o dia.

Haddad quer punir, taxando, quem investe no Brasil

A conclusão mais frequente, nesta segunda (9), nas conversas entre políticos e economistas, é a de que não há limites para estupidez no governo Lula (PT), quando o maior objetivo não é o equilíbrio fiscal, mas vingança ou justicamento. Na reunião de domingo, na residência do presidente da Câmara, foram várias as referências raivosas à classe média e isso explica a decisão de taxar quem investe nos setores imobiliário e agrícola, em lugar do governo, por meio de LCIs e LCAs.

Xô, investidores

Do mesmo modo, taxar debêntures incentivadas parece ter o objetivo suicida de afugentar investidores, como nos casos da LCI e da LCA.

'Desincentivadas'

As "debêntures incentivadas" foram criadas para a atrair investimentos onde há crônico desinteresse do governo: infraestrutura.

Abestados vencidos

A estratégia foi vencer Motta e Alcolumbre pelo cansaço, em 5 horas de reunião, para empurrar mais impostos goela abaixo dos abestados.

Coisa de gente infeliz

Gleisi na reunião era mau presságio: ela tem visão preconceituosa dos investidores. Chamou de "rentistas" os que investem no Brasil, pessoas que, como poupadores, têm a legítima expectativa de rendimentos.

Não sabem o que fazem

É constrangedora a lista dos participantes da reunião de domingo (8) sobre alternativas ao decreto do IOF: nenhum deles entende de economia. A começar pelo ministro, ignorante confesso no tema.

Papagaios de pirata

Os políticos que invadiram a casa do presidente da Câmara, alguns sem convite, não estavam nem aí para discutir supostas alternativas ao desastroso decreto do IOF. Eles queriam apenas aparecer na foto final.

Roedor de corda

Presidente da Câmara, Hugo Motta afirmou não ter compromisso de aprovar as "alternativas" para o aumento do IOF. No projeto da anistia, sua garantia à oposição é que "não iria impedir a tramitação...". Anrã.

Gasta sem dó

Não bastasse a milionária ganância de Lula na França, Margareth Menezes (Cultura), aboletada na comitiva, também teve seus momentos de opulência: van com motorista para a ministra custou R\$19,4 mil.

Itamaraty passa vergonha

"Itamaraty" virou assunto do dia na rede social "X", após reagir ao caso do veleiro de ativistas (incluindo um brasileiro) apreendido por Israel. O mesmo Itamaraty fez silêncio vergonhoso quando terroristas do Hamas mataram covardemente cerca de 1.200 pessoas, incluindo 5 brasileiros.

EsbanjAir

Enquete do Diário do Poder aponta que, na opinião de 94,4% dos participantes, viagens de Lula e Janja só servem para torrar dinheiro dos pagadores de impostos. Só 5,6% acreditam que trazem benefícios.

Reta final

Caminha para melancólico fim a CPI das Bets, com pouca chance de dar em alguma coisa. A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora da comissão, lê o relatório final nesta terça-feira (10).

Pensando bem...

...aumentar impostos em vez de cortar despesas é o que Elon Musk chama de "abominação repugnante".

Poder sem Pudor

Pimenta malagueta

Logo que assumiu o governo paulista, o sempre desmemoriado Franco Montoro, fez a defesa de mudanças no IVC (finado Imposto sobre Vendas e Consignações), durante uma solenidade. Queria referir-se ao ICMS. Mas ninguém conteve as gargalhadas quando resolveu saudar um ilustre visitante: "Seja bem vindo, deputado Pimenta do Reino!" Era o deputado Pimenta da Veiga (MG), como ele, fundador do PSDB.

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

SUPREMO PARA-RAIOS

Desde que a Operação Lava Jato ganhou fama, o Supremo Tribunal Federal (STF) foi puxado para a vitrine nacional como nunca antes. O temor judicialização da política, por exemplo, entrou no vocabulário. Mas “quando alguém diz que o Supremo se mete em tudo, não é verdade”, diz o presidente, ministro Luiz Roberto Barroso. Em palestra no Fórum Esfera no sábado, no Guarujá (SP), ele saiu em defesa do tribunal. Lembrou que é a Constituição quem dá o direito de pessoas e entidades impetrem ações diretamente no STF, ao contrário de outros países como EUA e Alemanha, onde as Supremas Cortes são recursais. No Brasil, o presidente da República, as Mesas da Câmara e Senado, o PGR, Assembleias Legislativas, partidos políticos, a OAB federal e diferentes entidades de classes podem impetrar variados tipos de ações no tribunal. “É preciso que o interesse seja muito desimportante para não conseguir que alguém chegue ao STF”. Mas não se vê nenhum esforço tanto do Judiciário quanto do Legislativo em mudar isso.

Corra, Carla, corra!

A ex-parlamentar italiana e advogada brasileira Renata Bueno diz que a cidadania italiana não blindava Carla Zambelli de extradição. A deputada, que perderá o mandato após condenação a 10 anos de prisão por invadir o sistema do CNJ, fugiu para Roma. “A cidadania garante os direitos de um cidadão nato, mas não oferece imunidade absoluta”. Carla poderá ser extraditada ou ser alvo de processo criminal aberto na Itália.

Desabafo pertinente

Secretário de Segurança de São Paulo, o deputado federal licenciado Guilherme Derrite comentou que a PEC da Segurança Pública, em debate no Congresso Nacional, não ataca a principal chaga da segurança: a reincidência criminal. “Nós prende-

mos até 15 vezes uma pessoa acusada de roubo”. Criticou as audiências de custódia, e citou caso em que juiz libertou quatro sequestradores presos após cativo de casal de 75 anos.

Tour do ano

Câmara e Senado não revelaram o custo de sediar o 11º Fórum Parlamentar do BRICS, que recebeu congressistas dos países membros, mas sabe-se que não foi pouco. Por outro lado, o encontro não produziu nenhum efeito concreto e suas conclusões sequer devem chegar aos Chefes de Estado na Cúpula do bloco no Rio, em julho. Para se ter uma ideia da indiferença, o Itamaraty nem acompanhou de perto as reuniões.

Sacramentados

Enquanto partidos da centro-esquerda ainda não definem seus pré-candidatos para a chapa, o governador Cláudio Castro (PL) já deixa claro de público que seu nome ao Governo é o do presidente da ALERJ, Rodrigo Bacellar. Diz que o jovem deputado é fenômeno de votos, vindo de Campos – que já elegeu dois governadores – e que é bom articulador. Castro estará na chapa ao Senado, com outro nome ainda a definir.

EAD & pá de cal

A turma da engenharia está brava. Entidades como o Clube de Engenharia do RJ e a Federação interestadual de Sindicatos externaram indignação pela permissão dada pelo MEC para Ensino à Distância nos cursos de engenharia para faculdades do País. No I Fórum da Engenharia Nacional, no Rio de Janeiro, destacaram a necessidade de a categoria ocupar um papel de protagonismo na formulação de políticas públicas do setor.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR DO ESTADO ANUNCIA MAIS R\$ 100 MILHÕES PARA HOSPITAIS. FAMURS DIZ QUE AINDA É POUCO



FLAVIO PEREIRA

O governador Eduardo Leite anunciou ontem na Santa Casa de Porto Alegre, que vai liberar um volume extra de R\$ 100 milhões para que hospitais de todo o estado possam abrir mais 400 leitos clínicos, e de UTI. Durante o anúncio, Eduardo Leite voltou a cobrar do governo Federal “o reajuste da tabela o SUS que há deveria ter acontecido, e ainda não aconteceu”. O valor deverá ser utilizado no programa SUS Gaúcho, que prevê, entre outras ações, a complementação de recursos da Tabela SUS. Os prefeitos não gostaram de saber que, do total de R\$ 112 milhões anunciados como novidade, somente R\$ 12 milhões serão destinados diretamente aos municípios.

Alguns municípios já aplicam mais de 40% em saúde

Depois do ato, a presidente da Famurs, prefeita Adriane Oliveira considerou o anúncio insuficiente face a demanda que foi apresentado. “Já passamos do nossos limites de investimento, e não temos mais de onde tirar dinheiro para a saúde. Muitos municípios já passaram dos 40% de aplicação na saúde”, alertou.

- Fizemos um levantamento técnico junto com as Santas Casas, com o conselho de saúde e chegamos a um número de R\$ 771 milhões para sanar as dificuldades que temos com a saúde. Estes anúncios foram importantes, mas ainda insuficientes para nos atendermos hoje a demanda que temos de urgência e emergência lá na ponta. Temos a certeza de que, com sensibilidade o governo vai analisar novamente estes números, para poder ajudar ainda mais o os municípios”, afirmou a presidente da Famurs, Adriane Perin de Oliveira.

Governador alerta que sem acordo com o MP, estado terá uma “bomba fiscal” no futuro.

O governador lembrou que vem negociando com o Ministério Público para fechar um acordo quanto a aplicação mínima de valores do orçamento na saúde. Pela Constituição Federal, o governo é obrigado a aplicar no mínimo 12% da receita na saúde. Hoje, o governo estaria aplicando cerca de 9%. A meta, se formalizado o acordo, é chegar aos 9,8 este ano, alcançar 10,6% em 2026, e ao longo dos próximos anos integralizar os 12%. Isso significa aplicar mais R\$ 250 milhões este ano, e mais R\$ 750 milhões em 2026 em saúde. O governo está preocupado com esse acordo com o Ministério Público, para resolver os passivos das ações de governos anteriores:

-Se as ações judiciais permanecerem, isso significa deixar um passivo gigantesco, que pode virar uma bomba fiscal ali na

frente”, afirma Eduardo Leite.

Presidente da Câmara, Hugo Motta: “país caminha para a ingovernabilidade”.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem (09) que é preciso haver uma agenda de médio e longo prazos para encontrar uma saída para a situação fiscal do Brasil. Segundo ele, “as contas públicas estão completamente desajustadas, e o país caminha para uma situação de ingovernabilidade fiscal”. Motta fez a declaração, durante evento promovido pelo jornal Valor Econômico.

- O que está em jogo é o futuro do país, e precisamos colocar o dedo na ferida”, afirmou Motta.

Rui Costa vem ao estado para balanço e entregas do Minha Casa, Minha Vida

Esta coluna recebeu da Casa Civil da presidência da Republica nota informando que, nesta terça-feira (10), o ministro da Casa Civil, Rui Costa, estará no Rio Grande do Sul para a segunda reunião do Conselho de Monitoramento das Ações e Obras para Reconstrução do estado. A reunião acontece na parte da manhã, na sede da Casa de Governo, em Porto Alegre, onde também será realizada uma reunião de balanço sobre as ações federais. A partir das 14h, está prevista a visita do ministro às obras em diques das cidades de Novo Hamburgo e São Leopoldo e encontro com famílias beneficiadas pelo Compra Assistida, em Canoas. Durante as visitas, também serão realizadas novas assinaturas de contratos do programa Minha Casa, Minha Vida.

Pesquisa no Paraná: direita lidera as duas vagas ao Senado

Ex-deputado federal mais votado pelo Paraná – 344 mil votos, mas cassado pelo TSE – Deltan Dallagnol saudou o resultado da pesquisa da Ágili, divulgada ontem (09) onde ele figura em primeiro lugar na corrida para o Senado, com 21,5% das intenções de voto. Os dados da pesquisa:

- Deltan Dallagnol (Novo) – 21,5%
- Filipe Barros (PL) – 16,4%
- Flavio Arns PSB) – 13,6%
- Cristina Graemi (Pode) – 13,2%
- Alexandre Curi (PSD) – 13,1%
- Gleisi Hoffmann (PT) – 12,7%.

Flávio Pereira
@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

CPI DAS BETS PREVÊ INDICIAMENTO DE EMPRESÁRIOS, INFLUENCIADORES E REPRESENTANTES DE CASAS DE APOSTAS



BRUNO LAUX

Conclusão dos trabalhos

Após a negativa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), sobre a possibilidade de nova prorrogação dos trabalhos, a CPI das Bets deve votar já nesta semana seu relatório final. Elaborado pela senadora Soraya Thronicke (PSD-MS), o documento deve reunir as pautas abordadas pelo grupo ao longo de 20 reuniões, além de sugerir alterações na legislação vigente e propor o enquadramento de indivíduos em determinados crimes.

Conclusão dos trabalhos II

O relatório final de Soraya Thronicke solicitará o indiciamento de ao menos 16 pessoas investigadas pela CPI das Bets, incluindo influenciadores, empresários e representantes de casas de apostas. O documento também deve apresentar 18 projetos de lei e 21 medidas diversas, destinados à contenção do "avanço descontrolado" do setor no país.

Autopromoção institucional

O Partido Novo protocolou representação no TCU nesta segunda-feira pedindo a suspensão do uso do CadÚnico como ferramenta de comunicação institucional do governo Lula. A legenda alega que a base de dados do programa tem sido utilizada de forma indevida, com fins de autopromoção, após o envio de mensagens via WhatsApp sobre programas sociais a beneficiários do Bolsa Família.

Perda de mandato

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), confirmou ontem (9) que a Casa vai declarar a perda de mandato da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP). Mencionando a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, sobre o tema, o líder parlamentar afirmou que, quando há uma conclusão de julgamento na Suprema Corte, não cabe mais ao seu cargo colocar o assunto em votação, "porque já tem a condenação".

IA para artistas

O deputado Reginaldo Lopes (MG) quer convidar a cantora Anitta e outros artistas para uma oitiva em comissão especial da Câmara criada para debater a regulamentação da Inteligência Artificial no Brasil. O parlamentar deseja entender como a cadeia produtiva nacional artística reconhece e utiliza a tecnologia, de modo a compreender as oportunidades e riscos desse tipo de recurso para o setor.

Libertação requerida

Diante da interceptação, por forças israelenses, do navio Madleen, que se dirigia a Gaza, o Itamaraty divulgou nota nesta segunda-feira solicitando a libertação imediata dos detidos, incluindo os ativistas Thiago Ávila, do Brasil, e Greta Thunberg, da Suécia. Na manifestação, o Ministério das Relações Exteriores brasileiro também destaca a necessidade de que Israel remova imediatamente todas as restrições à entrada de ajuda humanitária em território palestino.

Estrutura adaptada

Recebeu aval da Comissão de Saúde da Câmara a proposta que obriga a oferta de cadeiras de rodas e macas adaptadas ao uso por pessoas com obesidade em locais públicos e privados de médio e grande porte. Enviada para a CCJ, a matéria estipula que os recursos especiais deverão ser oferecidos em todos os ambientes que já possuam obrigação legal de fornecer os equipamentos comuns.

Cadastro de creches

A Comissão de Educação da Câmara pode votar nesta terça-feira o projeto de criação do cadastro nacional de creches. A plataforma visa reunir dados sobre estabelecimentos do gênero em todo o país, além de informações sobre saúde, assistência social e proteção das crianças atendidas.

Porte para fiscais

Volta à pauta da CCJ do Senado nesta quarta-feira o projeto que autoriza o porte de arma de fogo para fiscais ambientais. Se aprovada, a liberação será condicionada à comprovação de aptidão técnica e psicológica dos agentes.

Repatriação de brasileiros

Mais 109 brasileiros repatriados dos Estados Unidos chegaram ao Brasil no sábado (7), em operação humanitária coordenada pelo governo federal. Desde fevereiro, quase 900 deportados em situação de vulnerabilidade foram recebidos do exterior.

Balanco de ações

O Ministro da Casa Civil, Rui Costa, vem ao RS nesta terça-feira para a segunda reunião do Conselho de Monitoramento das Ações e Obras para Reconstrução do estado. Em paralelo ao encontro, também integrado por representantes dos governos estadual e municipais, será realizado um balanço sobre as ações federais no território gaúcho.

Juventude Rural

A Secretaria de Desenvolvimento Rural do RS autorizou nesta segunda-feira a abertura de prazo para inscrição no Programa Bolsa Juventude Rural 2025. Voltada ao incentivo da continuidade e retorno dos jovens ao Ensino Médio e criação de condições para a permanência no meio rural, a iniciativa disponibilizará nesta edição 39 bolsas no valor de R\$300 mensais cada, por um período de dez meses.

Segurança compartilhada

Marcada por discussões sobre o Imposto sobre Bens e Serviços previsto na Reforma Tributária, a agenda do prefeito Sebastião Melo em Brasília nesta semana também contará com discussões sobre a PEC da Segurança Pública. A Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas, em que o líder porto-alegrense é vice-presidente, defende que a proposta viabilize uma repactuação federativa que reflita as responsabilidades dos governos locais na área, mas que também impacte em recursos para medidas eficientes no desempenho dessas funções.

Recursos do Legislativo

Presidente da Câmara de Porto Alegre, a vereadora Comandante Nádia (PL) assinou nesta segunda-feira o repasse de R\$12,6 milhões do Legislativo municipal à Prefeitura. Oriundos de sobras financeiras contabilizadas desde 2020, os recursos serão utilizados para ações da Operação Inverno e para o atendimento da população em situação de rua na Capital.

Compras dos namorados

O Sindilijas Porto Alegre prevê que as movimentações relacionadas ao Dia dos Namorados devem injetar um total de R\$ 231 milhões na economia da Capital em 2025. Cosméticos, roupas e calçados lideram as intenções de compra, que têm o cartão de crédito parcelado como a forma de pagamento mais utilizada. Bruno Laux @brunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO ESTADUAL ACOMPANHA MISSÃO INTERNACIONAL QUE FORTALECE LAÇOS CULTURAIS DO RS COM A RÚSSIA



BRUNO LAUX

Gaúchos na Rússia

O deputado Aloísio Classmann (União) acompanha a comitiva de Campina das Missões (RS) que embarca nesta terça-feira para uma missão oficial à Rússia. A agenda inclui o irmanamento com cidades como Irkutsk e Voskresenskoe, visitas a museus, fábricas e encontros com autoridades locais, religiosos e empresários. A viagem deve terminar em Moscou, com reuniões na Embaixada do Brasil e na Igreja Ortodoxa. Para Classmann a missão possui valor significativamente simbólico, que reforça o laço cultural entre os dois países e celebra as origens russas do município gaúcho, reconhecido por lei - de autoria do parlamentar - como Berço Estadual da Cultura Russa.

Recuperação agrícola

O governo gaúcho anuncia nesta terça-feira a criação do Programa Operação Terra Forte, destinado à recuperação socioprodutiva, ambiental e de resiliência climática da agricultura familiar gaúcha. Considerada a maior iniciativa de recuperação de solos já proposta pelo Estado, a iniciativa abrangerá 15 mil famílias e alcançará até 100 mil unidades produtivas, com investimento previsto de R\$903 milhões. Na mesma cerimônia, o Executivo estadual lança o Programa Extraordinário de Recuperação da Lavoura de Milho e Sorgo, que substituirá o programa Troca-Troca de Sementes de Milho e Sorgo. A ação, que terá 100% de subsídio nas sementes presentes em seu portfólio, busca fomentar o cultivo dos dois tipos de grãos por meio da disponibilização de sementes destinadas à produção e silagem para agricultores e pecuaristas familiares.

Água desburocratizada

A Assembleia Legislativa pode votar nesta terça-feira o projeto do deputado Elton Weber (PSB) que altera a Lei do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. A proposta dispensa a necessidade de outorga para o uso de águas pluviais e subterrâneas destinadas ao consumo individual e a atividades agrosilvipastoris em bacias do Estado. Poços comunitários para abastecimento público também poderão ser isentos, desde que cumpram os parâmetros de qualidade exigidos para o con-

sumo, com tratamento adequado. "Precisamos reestabelecer regras condizentes com a realidade da pequena propriedade, que alimenta o país, desburocratizar o processo e desonerar o agricultor", defende Weber.

Medalha ao CMS

Sob articulação do deputado Delegado Zucco (Republicanos), a Assembleia Legislativa entregou nesta segunda-feira a Medalha da 56ª Legislatura ao Comando Militar do Sul. A honraria reconhece o papel decisivo do Exército, através seu Comando, especialmente na realização de resgate, apoio logístico e reconstrução durante as tragédias climáticas ocorridas no RS nos anos de 2023 e 2024. Zucco destaca a atuação da instituição militar na recuperação de escolas, hospitais e infraestrutura básica após os eventos extremos no Estado, com "competência e discrição". "Hoje, mais do que exaltar os números, exaltamos valores. Exaltamos o braço forte sim, mas também a mão amiga. Uma mão que resgatou, que acolheu e que salvou vidas. Que nos momentos mais dramáticos da história recente do nosso estado, se estendeu ao povo gaúcho", pontuou o deputado.

Capacitação das guardas

A Comissão de Segurança da Assembleia Legislativa debateu nesta segunda-feira a capacitação das guardas municipais, diante da nova atribuição constitucional prevista na PEC 37/2022, já aprovada no Senado. A audiência, proposta pela deputada Delegada Nadine (PSDB), defendeu a criação de protocolos unificados de formação e um modelo integrado de atuação, em sintonia com o Sistema Único de Segurança Pública. Representantes de órgãos de segurança, Justiça e Ministério Público também cobraram diretrizes nacionais e foco em direitos humanos para a categoria. Ao fim da discussão, o colegiado encaminhou a criação de um grupo de trabalho para tratar da regulamentação da carreira, formação de instrutores e proposta de consórcio municipal na área da segurança.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 10 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1914 — Fundação da cidade de Foz do Iguaçu (PR), na fronteira com o Paraguai.
- 1933 — Brasil, México e Venezuela retomam as suas relações diplomáticas.
- 1940 — Segunda Guerra Mundial: o ditador italiano Benito Mussolini declara guerra à França e à Inglaterra.
- 1959 — A China e a União Soviética firmam um acordo nuclear.
- 1977 — James Earl Ray, assassino do ativista Martin Luther King (1968), foge da prisão mas é recapturado três dias depois.
- 1990 — Alberto Fujimori é eleito presidente do Peru ao derrotar o escritor Mario Vargas Llosa no segundo turno.
- 2003 — Sonda espacial Spirit é lançada, iniciando a missão Mars Exploration Rovers da Nasa.
- 2017 — Inauguração da Expo 2017 em Astana, no Cazaquistão.

Nascimentos

- 1803 — Henry Darcy, cientista francês (m. 1858).
- 1819 — Gustave Courbet, pintor francês do movimento chamado Realismo (m. 1877).
- 1832 — Nikolaus August Otto, engenheiro alemão (m. 1891).
- 1865 — Frederick Cook, explorador polar e psiquiatra estadunidense (m. 1940).
- 1880 — André Derain, pintor francês (m. 1954).
- 1886 — Nair de Tefé, cartunista, cantora e pianista brasileira, esposa do marechal Hermes da Fonseca (m. 1981).
- 1897 — Tatiana Nikolaevna Romanov, grã-duquesa da Rússia (m. 1918).
- 1911 — Ralph Kirkpatrick, musicólogo e cravista norte-americano (m. 1984).
- 1922 — Judy Garland, cantora e atriz norte-americana (m. 1969); Bibi Ferreira, atriz, cantora e diretora teatral

brasileira (m. 2019).

- 1931 — João Gilberto, cantor e violonista brasileiro e um dos "pais" da bossa nova (m. 2019).
- 1941 — Olívio Dutra, ex-prefeito de Porto Alegre e ex-governador do Rio Grande do Sul.
- 1951 — Laerte Coutinho, cartunista brasileiro; Djenane Machado, atriz brasileira.
- 1965 — Elizabeth Hurley, atriz e modelo britânica.
- 1971 — Mylla Christie, atriz brasileira.
- 1972 — Renata Vasconcellos, jornalista e apresentadora brasileira.
- 1977 — Georgiana Góes, atriz brasileira.
- 1978 — Shane West, cantor, compositor, ator e músico estadunidense.
- 1992 — Kate Upton, modelo e atriz estadunidense.
- 1997 — Matheus Iorio, automobilista brasileiro.

Falecimentos

- 323 a.C. — Alexandre, o Grande (n. 356 a.C.).
- 1580 — Luís Vaz de Camões, poeta português (n. 1524).
- 1836 — André-Marie Ampère, físico e matemático francês (n. 1775).
- 1926 — Antoni Gaudí, arquiteto espanhol (n. 1852).
- 1967 — Spencer Tracy, ator norte-americano (n. 1900).
- 1981 — Nair de Tefé, cartunista, cantora e pianista brasileira (n. 1886).
- 1982 — Rainer Werner Fassbinder, escritor e cineasta alemão (n. 1945).
- 1989 — George Beadle, biólogo e geneticista norte-americano (n. 1903).
- 1996 — Jo Van Fleet, atriz norte-americana (n. 1914).
- 2004 — Ray Charles, cantor e pianista estadunidense (n. 1930); Rosinha de Valença, compositora e violonista brasileira (n. 1941).
- 2014 — Marcello Alencar, ex-prefeito e ex-governador do Rio de Janeiro (n. 1925).

GRENAL SUB-17 E ELIMINATÓRIAS DA COPA NA GRENAL!

GRÊMIO X INTER

BRASIL X PARAGUAI



COBERTURA COMPLETA:

**NESTA
TERÇA**

**INÍCIO DA PARTIDA:
15H**

**A PARTIR
DAS 14H**

**INÍCIO DA PARTIDA:
21H45**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

▶ /radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial X rdgrenal



Veja os desfalques no meio-campo do Inter para o duelo contra o Atlético Mineiro.

O Inter entra em campo nesta quinta-feira (12), às 21h30min, diante do Atlético-MG, na Arena MRV, em jogo válido pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto em Belo Horizonte (MG) será o último antes da pausa para a disputa do Mundial de Clubes da Fifa. O duelo é crucial: em má fase no Brasileirão, o Colorado corre o risco de terminar a rodada na zona de rebaixamento caso não pontue fora de casa.

E o cenário de pressão no torneio nacional se agrava com os desfalques no setor de meio-campo. O técnico Roger Machado não poderá contar com três dos cinco meias titulares. Fernando e Vitinho seguem no departamento médico, e Alan Patrick está suspenso após receber o terceiro cartão amarelo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Após receber o terceiro cartão amarelo contra o Fluminense, Alan Patrick será ausência no jogo em Minas Gerais.

O departamento médico atualizou a situação desses atletas na última quinta-feira (5): Vitinho sofreu fratura no olécrano do cotovelo esquerdo, passou por cirurgia bem-sucedida e já iniciou a recuperação. Já Fer-

nando teve uma lesão no ligamento cruzado posterior do joelho direito e seguirá protocolo conservador, sem necessidade de cirurgia.

Por outro lado, o Inter volta a contar com Ronaldo, que cum-

priu suspensão na rodada anterior e está novamente à disposição de Roger para recompor o meio. O ex-Juventude deve assumir ser titular no lugar de Fernando. Já na ausência de Alan Patrick, suspenso após receber o terceiro cartão amarelo contra o Fluminense, o paraguaio Romero deve substituí-lo neste compromisso em Minas Gerais pela décima segunda rodada do Brasileirão.

O Internacional está em décimo quarto lugar na tabela, um ponto na frente do primeiro time do Z4: o Fortaleza. Empatados em pontuação com o Leão, mas fora da zona de rebaixamento, estão Vitória e Vasco da Gama. Nesta próxima rodada, o time cearense recebe o Santos, o Vasco visita o São Paulo e o rubro-negro de Salvador joga em casa diante do Cruzeiro. (Rádio Grenal)

Grêmio intensifica a preparação para enfrentar o Corinthians na Arena pelo Brasileirão.

O Grêmio vem se preparando intensamente para o confronto diante do Corinthians, que acontecerá nesta quinta-feira (12), na Arena, em Porto Alegre, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Após se reapresentar na última quarta-feira, a equipe realizou treinos até o sábado, teve um domingo de folga e retomou os trabalhos na manhã desta segunda-feira (9), no CT Luiz Carvalho. Com mais dois treinos programados para esta semana, o técnico Mano Menezes tem como objetivo montar a melhor formação para o duelo.

A atividade de hoje iniciou com foco nos aspectos físico e técnico. O grupo, dividido em quatro, realizou um trabalho em campo reduzido, buscando manter a posse de bola com passes rápidos e movimentação contra a pressão do time adversário.

Na sequência, ainda divididos, o grupo participou de diversos circuitos de exercícios, comandados pela equipe de preparação física, incluindo, saltos, movimentação lateral, arranques e velocidade.

Na segunda parte, a equipe passou para o Campo 1 e o técnico Mano Menezes comandou um trabalho tático de posicionamento e saída de bola, simulando situações de jogo.

O plantel gremista ainda treina nesta terça (10) e na quarta-feira (11), ambos trabalhos a partir das 10h no CT Luiz Carvalho.

Promoção

Na próxima quinta-feira (12) é Dia dos Namorados e o Grêmio vai aproveitar a data para ter mais torcedores na partida contra o Corinthians, na Arena. O clube anunciou uma promoção de ingressos que permite a en-



Com mais dois treinos programados para esta semana, o técnico Mano Menezes tem como objetivo montar a melhor formação para o duelo

trada de um acompanhante de graça.

O clube divulgou a novidade para o setor gramado leste da Arena. Na compra de um ingresso com valor inteiro, o acompanhante entra de forma gratuita. A venda começou nesse sábado (7) para sócios,

pelo site arenapoa.com.br. Já os não-sócios poderão garantir seus lugares a partir desta segunda-feira, (9).

Além desta promoção, os torcedores que estiveram no Alfredo Jaconi, na vitória sobre o Juventude, em Caxias do Sul, terão acesso garantido.

Ancelotti garante o retorno de Raphinha à Seleção Brasileira contra o Paraguai.

Rafael Ribeiro/CBF



A Seleção ocupa a quarta posição nas Eliminatórias da Copa com 22 pontos.

Dezenas de jornalistas compareceram à entrevista coletiva de Carlo Ancelotti na sala de imprensa da Neo Química Arena, casa do Corinthians, em São Paulo, nesta segunda-feira (9). Boa parte tentou arrancar do italiano a escalação para a partida com o Paraguai pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. O italiano desconversou, mas admitiu que Raphinha está de volta ao time titular.

“A volta de Raphinha é uma boa notícia para nós. Ele é um dos melhores jogadores do futebol no momento. A presença dele será muito importante para ajudar na nossa classificação”, analisou Ancelotti.

Raphinha cumpriu suspensão no empate sem gols com o Equador e não foi a campo em Guayaquil. No ataque, Ancelotti escalou Estêvão aberto pela direita e Richarlison como centroavante. A tendência é de que um dos dois seja sacado para a entrada do atacante do Barcelona.

“Raphinha é muito móvel e será muito importante para desbloquear a partida de amanhã”, destacou Ancelotti, que fez questão de elogiar o adversário. “O Paraguai vem jogando bem, mas, nos últimos treinos, preparei bem a partida. Os jogadores estão bem e temos todas as ferramentas para fazer um bom jogo.”

Outro jogador citado na coletiva foi Gerson. O meia do Flamengo, titular da Seleção Brasileira, vem sendo especulado no futebol da

Rússia após a disputa do Mundial de Clubes. Ancelotti disse que conversou com o atleta nos últimos treinos, mas disse que uma eventual mudança de cenário não irá afetar em sua escolha.

“Falei com ele (Gerson), mas é uma decisão que não afeta quando a gente pensar no Mundial. É claro que há campeonatos mais exigentes, mas vamos observar a condição de cada jogador antes da Copa”, disse. “O futebol é global. Não há muita diferença do jogador que atua no Brasil ou em outro lugar.”

A entrevista foi realizada sem tradutor, mas em alguns momentos o italiano precisou recorrer à ajuda da assessoria de imprensa da Seleção para entender

o que estava sendo perguntado pelos jornalistas. Em momento de descontração, Ancelotti fez questão de destacar que está se esforçando para entender o idioma do País. “Fico chateado que precisam traduzir. Tentarei aprender o português”, prometeu.

O Brasil enfrenta o Paraguai nesta terça-feira, às 21h45, na Neo Química Arena, casa do Corinthians na capital paulista. A Seleção ocupa a quarta posição nas Eliminatórias da Copa com 22 pontos. Em caso de derrota da Venezuela, que enfrenta o Uruguai fora de casa, o resultado positivo em São Paulo garante matematicamente o Brasil no Mundial de 2026.

Brasil x Paraguai: onde assistir, horário e escalações.

Brasil e Paraguai se enfrentam nesta terça-feira (10), às 21h45min, na Neo Química Arena, em São Paulo. O confronto, válido pela 16ª rodada das Eliminatórias da Copa, terá transmissão da TV Globo e Sportv.

O confronto contra o Paraguai marca a estreia de Carlo Ancelotti à frente da Seleção Brasileira em território nacional. Após o empate sem gols com o Equador, na última quinta-feira (5), em Guayaquil, o técnico italiano terá seu primeiro contato com a torcida brasileira no estádio.

A Seleção busca uma vitória para se aproximar da classificação à Copa do Mundo de 2026. O Paraguai, por sua vez, também luta pelo mesmo objetivo.

No momento, o Brasil ocupa a quarta colocação das Eliminatórias Sul-Americanas, com 22 pontos. Já o Paraguai está em terceiro lugar, com 24 pontos. Se a Venezuela trope-

Rafael Ribeiro/CBF



Equipes se enfrentam pela 16ª rodada das Eliminatórias.

çar diante do Uruguai e o Brasil vencer, a Seleção garante vaga na Copa.

Segurança

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo anunciou uma nova medida de segurança para o amistoso entre Brasil e Paraguai. A partir desta partida, será proibido o uso de camisas de clubes de futebol por torcedores que forem ao estádio, mesmo que estejam com ingressos em mãos.

A proibição tem como objetivo principal evitar possíveis confrontos e confusões nas arquibancadas. Conforme informado pelas autoridades, a determinação

é válida tanto para camisas de clubes brasileiros quanto estrangeiros. A medida já havia sido implementada anteriormente no jogo da Seleção Brasileira feminina contra o Japão, também realizado em São Paulo.

Os torcedores que quiserem assistir à partida poderão vestir camisas das seleções envolvidas no duelo - ou seja, Brasil e Paraguai. Aliás, essa será a única exceção liberada pelas autoridades. Assim, aqueles que não tiverem uma camisa de seleção poderão optar por outras vestimentas neutras, desde que não estejam relacionadas a

clubes de futebol.

Prováveis escalações

Brasil: Alisson; Vanderson, Marquinhos, Alessandro e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães e Gerson (Estêvão); Raphinha, Richarlison (Matheus Cunha) e Vinicius Júnior. Técnico: Carlo Ancelotti.

Paraguai: Gatito Fernández; José Cáceres, Gustavo Gómez, Omar Alderete e Júnior Alonso; Matías Galarza, Diego Gómez, Andrés Cubas e Miguel Almirón; A. Sanabria e Julio Enciso. Técnico: Gustavo Alfaro.

"Eu quero que ele fique", diz o pai sobre futuro de Neymar no Santos.

Reprodução



O craque da Seleção Brasileira chegou a ficar um ano sem entrar em campo em virtude das lesões.

Presente no evento de inauguração do novo CT Rei Pelé, o pai de Neymar demonstrou vontade de que o filho, Neymar Jr., continue no Santos pelos próximos meses. Em entrevista coletiva, o empresário afirmou que o clube alvinegro é o local correto para o jogador, que retornou em fevereiro e possui contrato ativo até o fim deste mês.

"O Santos abriu porta para o Neymar se recuperar", disse Neymar. De acordo com ele, o meia precisava jogar para recuperar o mental, afetado depois de tanto tempo sem jogar por conta de lesões. "Sabemos do sonho dele, do que ele quer alcançar", reforçou.

Antes no Al-Hilal, da Arábia Saudita, o craque da Seleção Bra-

sileira chegou a ficar um ano sem entrar em campo depois de uma lesão no ligamento cruzado anterior. No início deste ano, Neymar retornou ao seu clube de formação, o Santos, para estar em melhores condições para disputar a Copa do Mundo de 2026.

Na atual temporada, o jogador atuou em doze partidas com a camisa do Peixe. Sua segunda passagem foi interrompida duas vezes — primeiro por conta de um edema na coxa esquerda, depois, por causa de uma lesão no músculo semimembranoso da mesma perna.

"Nós sabíamos das pequenas lesões", afirmou o pai do meia. "Quando ele está em campo tem tudo, inclusive confusão. Ele

é muito intenso, não dá para controlar". Apesar disso, Neymar Pai afirmou que, agora, o filho está estabilizado.

O empresário comentou também sobre as propostas que Neymar recebeu para transferir-se para outros clubes. "Tivemos propostas, o Neymar nunca ficou fora de janela nenhuma e não ficaria fora dessa. Não aceitamos pois ele quer se recuperar um pouco mais, para alcançar o nível ideal", contou. Recentemente, Marcelo Teixeira, presidente do Santos, comentou que o Fluminense havia apresentado interesse no jogador para o Mundial de Clubes.

Mesmo com as supostas ofertas de outras equipes, o desejo de Neymar é que

o filho permaneça no time. "O Neymar está morando aqui novamente, feliz, perto dos amigos e da família. O Santos é o ambiente correto e certo para ele continuar, mas temos que viabilizar muitas situações", concluiu. "Queremos que o nosso menino continue".

O contrato atual de Neymar com o Santos é válido até 31 de junho. Caso o jogador saia, já terá feito todas as partidas possíveis pelo clube. O último jogo do elenco santista acontece no dia 12, contra o Fortaleza, mas o camisa 10 não poderá participar devido a um cartão vermelho sofrido no jogo contra o Botafogo. A expectativa é manter o atleta no Santos até a Copa do Mundo do ano que vem.

Alzheimer: pesquisadores desenvolvem terapia genética que pode preservar a memória.

Reprodução



No Brasil, cerca de 1 milhão de pessoas têm a doença, sendo que a previsão é que esse número quadruplique nos próximos 30 anos.

Pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, em San Diego (EUA), desenvolveram uma terapia genética para a doença de Alzheimer que pode ajudar a proteger o cérebro e preservar a função cognitiva. A abordagem, ao contrário dos tratamentos atuais que visam depósitos de proteínas, busca influenciar o comportamento das células cerebrais.

A doença de Alzheimer afeta milhões de pessoas globalmente.

Ela ocorre quando proteínas se acumulam no cérebro, levando à morte de células cerebrais e ao declínio da função cognitiva e da memória. Os tratamentos existentes

para Alzheimer controlam os sintomas, mas a nova terapia genética busca interromper ou reverter a progressão da doença.

Resultados do estudo

Em estudos com camundongos, os pesquisadores observaram que a administração do tratamento no estágio sintomático da doença preservou a memória dependente do hipocampo. Este é um aspecto da função cognitiva frequentemente afetado em pacientes com Alzheimer.

Os camundongos tratados também apresentaram um padrão de expressão gênica similar ao de camundongos saudáveis da mesma idade. Isso

sugere que o tratamento tem o potencial de alterar o comportamento das células doentes, restaurando-as a um estado considerado mais saudável.

Próximos passos

Embora sejam necessários mais estudos para a transição dessas descobertas para ensaios clínicos em humanos, a terapia genética oferece uma abordagem para mitigar o declínio cognitivo e promover a saúde do cérebro.

O estudo foi publicado na revista *Signal Transduction and Targeted Therapy*. A pesquisa foi liderada por Brian Head, Ph.D., professor de anesthesiologia na Faculdade de Medicina da UC San Diego e pes-

quisador de carreira do Departamento de Assuntos de Veteranos. Shanshan Wang, MD Ph.D., professor assistente de anesthesiologia na Faculdade de Medicina da UC San Diego, foi coautor sênior.

A tecnologia de terapia genética foi licenciada pela UC San Diego para a Eikonoklastes Therapeutics em 2021. A Eikonoklastes recebeu da FDA a Designação de Medicamento Órfão (ODD) para o uso da terapia genética patenteada na esclerose lateral amiotrófica (ELA), também conhecida como doença de Lou Gehrig.

Anvisa aprova Mounjaro como tratamento para perda de peso.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a indicação do remédio Mounjaro, da Eli Lilly, para o tratamento da obesidade no Brasil. O medicamento tinha aval para pacientes com diabetes tipo 2, mas já era utilizado de forma off-label (finalidade diferente da bula) para a perda de peso no país.

A Anvisa publicou a aprovação da nova indicação no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira. A tirzepatida, princípio ativo do Mounjaro, já tinha recebido o sinal verde também para obesidade em outros países, como Estados Unidos e na União Europeia.

Em nota, Luiz Magno, diretor sênior da área médica da Lilly do Brasil, celebrou a decisão da agência e pontuou que o quadro ainda é visto como uma escolha de estilo de vida, "apesar das evidências científicas contrárias". "Durante décadas, dieta e exercício foram as únicas opções de tratamento, mas nem todos os pacientes conseguem perder peso apenas com essa abordagem", continuou Magno.

Para o presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso), Fábio Trujillo, a aprovação também é bem-vinda e "amplia o leque de opções terapêuticas" para a obesidade com um medicamento ainda mais eficaz:

"Diversos estudos clínicos mostraram que o medicamento leva a uma perda de peso superior à observada com outras medicações já disponíveis, especialmente em doses mais altas. Nem todo paciente precisará do tratamento mais potente, mas para aqueles que têm maior necessidade de perda de peso por conta de comorbidades associadas, a tirzepatida passa a ser uma ferramenta valiosa com respaldo regulatório."

Karen de Marca, presidente eleita da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), destaca que o aval faz com que o uso do Mounjaro deixe de ser off-label, seguindo as evidências científicas

que mostram os "resultados extremamente promissores", que chegam a patamares semelhantes aos da cirurgia bariátrica:

"Nos estudos clínicos, observamos que cerca de 50% dos pacientes chegam a perder mais de 20% do peso corporal, e aproximadamente 35% perdem mais de 25%, são resultados comparáveis aos da cirurgia bariátrica. No entanto, é fundamental reforçar que o tratamento deve ser sempre individualizado, considerando os múltiplos fatores que levam ao ganho de peso e ao desenvolvimento da obesidade."

Quem pode tomar o Mounjaro?

O Mounjaro foi aprovado para pessoas com índice de massa corporal (IMC) de 30 kg/m² ou mais ou entre 27 e 30 kg/m² (sobrepeso), mas com problemas de saúde relacionados ao peso, como pressão alta ou pré-diabetes.

Quanto custa o Mounjaro?

O remédio, que começou a ser comercializado no Brasil em maio, é disponibilizado na forma de uma caneta autoinjetera de dose única semanal. Cada caixa contém quatro unidades, equivalentes a um mês de tratamento. Geralmente, o paciente inicia com dosagens mais baixas, que vão aumentando conforme orientação médica.

Segundo a Eli Lilly, por enquanto estão disponíveis no mercado nacional apenas as concentrações de 2,5 mg e 5 mg - o remédio também existe nas formulações de 7,5 mg; 10 mg; 12,5 mg e 15 mg. Dentro do Programa Lilly Melhor Para Você, o preço máximo é de R\$ 1.406,75 (2,5 mg) e R\$ 1.759,64 (5 mg) online e de R\$ 1.506,76 (2,5 mg) e R\$ 1.859,65 (5 mg) nas lojas físicas.

Nas farmácias, o Mounjaro tem os valores máximos de R\$ 1.907,29 (2,5 mg) e R\$ 2.384,34 (5 mg), considerando uma alíquota média de 18% de ICMS, que varia a depender do estado.

A empresa informa que se-

Reprodução



Remédio tinha aval para diabetes tipo 2, mas já era usado de forma off-label no país para obesidade.

gundo dados do estudo clínico SURMOUNT-1, a dosagem de 5 mg já apresenta benefício terapêutico para os pacientes, com redução média de 16% do peso corporal (em comparação com 0,3% no placebo). Ainda de acordo com a Eli Lilly, as doses de tratamento de Mounjaro, tanto para diabetes tipo 2 quanto para obesidade, são as de 5 mg, 10 mg e 15 mg. As demais são dosagens de escalonagem.

No momento, não há previsão para a disponibilização das demais dosagens no país. Mas a farmacêutica diz que está "trabalhando para trazer as doses mais altas de Mounjaro para o Brasil assim que possível".

Com o aval, o remédio se torna oficialmente mais uma opção dos chamados análogos de GLP-1 disponível no Brasil para tratar a obesidade. A classe de medicamentos é considerada inovadora devido à alta eficácia para perda de peso.

Também fazem parte da classe o Wegovy e o Saxenda, ambos da farmacêutica Novo Nordisk. O Wegovy tem como princípio ativo a semaglutida, o mesmo do Ozempic, indicado para diabetes. Já o Saxenda é feito à base de liraglutida.

Enquanto fármacos antigos proporcionavam uma perda de 6% a 8% do peso, os estudos com a semaglutida mostraram uma redução de 17,4%, após 68 semanas. Já a tirzepatida levou a uma diminuição de 25,3% do

peso após 88 semanas. Ambos os trabalhos foram publicados na revista científica JAMA.

Os medicamentos são chamados de análogos de GLP-1 pois simulam um hormônio de mesmo nome no corpo. Há receptores dele em diferentes locais: no pâncreas, por exemplo, essa interação aumenta a produção de insulina, motivo pelo qual os remédios são usados para diabetes.

Já no estômago, o GLP-1 reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade. Com isso, a pessoa sente menos fome e, consequentemente, reduz as calorias ingeridas por dia e perde peso.

A semaglutida simula apenas o GLP-1, porém a tirzepatida é uma nova geração que tem o diferencial de ser um duplo agonista, simulando também um outro hormônio intestinal chamado GIP, o que se acredita ser o motivo para a maior eficácia.

Em um estudo financiado pela Eli Lilly com 751 participantes, publicado no periódico The New England Journal of Medicine, a metade tratada com tirzepatida alcançou uma redução média de peso de 20,2%, enquanto os outros, que receberam a semaglutida, tiveram uma diminuição de 13,7%. Dessa forma, o Mounjaro proporcionou uma perda 47% maior do peso do que o Wegovy e o Ozempic.

Você deve falar de suas experiências sexuais para o parceiro? Saiba como e quando abordar o assunto.

Em um episódio da novela "Vale tudo", que foi ao ar na última quarta-feira (4), Afonso (Humberto Carrão) revela a Solange (Alice Wegmann) sobre ter ficado com Maria de Fátima (Bella Campos) enquanto a diretora de criação estava na Espanha. Solange, por sua vez, afirma que também se envolveu com outra pessoa durante a viagem. A conversa é o estopim para uma crise na relação dos dois.

A dinâmica de relacionamentos amorosos muitas vezes se baseiam em ignorar o passado para apenas se voltar às possibilidades apresentadas pelo futuro juntos. Por isso, ainda que o casal busque a transparência dentro da relação, um assunto que remonte um momento separados (porém envolvidos com outras pessoas) pode se tornar tabu.

O temor ao abordar esse tópico pode estar conectado a inseguranças sobre o que o parceiro ou parceira irá sentir. Mas ao mesmo tempo, existe um potencial em compartilhar as experiências.

Para Claudia Petry, pedagoga com especialização em Ginecologia e Sexualidade Feminina pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e membro da

Divulgação/Globo



Afonso e Solange em "Vale Tudo" trataram sobre o tema.

Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBRASH), escolher abordar o tema é uma escolha, não uma obrigação.

"A intimidade e a privacidade são fundamentais, e a relação deve ser construída com base no que ambos se sentem confortáveis em compartilhar, promovendo um ambiente de respeito mútuo e compreensão", pondera.

Como e quando abordar o assunto?

De acordo com a psicanalista Carol Tilkian, fundadora do podcast e do canal "Amores Possíveis" no YouTube, a abordagem deve partir de quem se sente mais confortável em falar sobre o assunto.

"Acredito que perguntar diretamente sobre o tópico não é indicado, porque pode ser invasivo para a outra pessoa. Mas falar aberta-

mente sobre as suas experiências, o que você gosta e o que não gosta é muito importante", explica.

Por isso, ela recomenda que não sejam citados nomes do passado para que essa conversa possa ser levada como uma troca de experiências. Ao deixar estabelecido isso, pode ser que o relacionamento entre em um novo nível de intimidade.

Ambas as especialistas acreditam que ser honesto sobre o passado sexual ajuda a colocar limites, desenvolver uma maior compreensão e empatia, introduz novas possibilidades baseadas no gosto do casal e estimula a curiosidade de um sobre o outro.

"Isso também pode abrir espaço para discussões sobre fantasias e interesses, permitindo uma exploração mais profunda da vida sexual

do casal. Além disso, ao discutir o passado, cada um pode identificar o que funcionou ou não em relacionamentos anteriores, ajudando a evitar erros repetidos e promovendo um crescimento conjunto", acrescenta a especialista em sexualidade feminina.

Dessa forma, o melhor momento para dar esse passo é diferente, porque varia de pessoa para pessoa e relacionamento.

"Evitar momentos de tensão ou estresse é crucial, pois isso pode dificultar a comunicação aberta. Uma boa estratégia é escolher um momento em que vocês estejam relaxados, como durante um jantar íntimo ou após uma conversa sobre o relacionamento", indica Petry.

(Com O Globo)

Oceanos estão à beira da morte; saiba se ainda dá tempo de salvá-los.

Reprodução



Peixes como arenques, sardinhas e anchovas são frequentemente capturados em grandes volumes.

Mudanças climáticas, poluição por plástico e pesca predatória estão colocando os oceanos sob pressão sem precedentes. A preservação dos mares é considerada essencial para o equilíbrio climático e para a biodiversidade do planeta. Com mais de 250 mil espécies marinhas conhecidas — desde os minúsculos plânctons e recifes de corais até a imensa baleia-azul —, os oceanos também são a principal fonte de alimento para mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo.

Diante desse cenário, representantes da comunidade internacional participam da terceira Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano (Unoc-3), realizada em Nice, na França. O encontro busca discutir estratégias para proteger os mares e enfrentar os desafios ambientais que afetam a vida marinha.

Um dos principais pontos de preocupação

é o aquecimento das águas. O aumento da temperatura global tem provocado o branqueamento e a morte dos recifes de corais — fenômeno que já atinge cerca de 84% dessas formações. Estudos indicam que, se a temperatura dos oceanos subir 1,5°C em relação ao período pré-industrial, a maior parte desses ecossistemas poderá desaparecer.

“A partir de 2°C, a destruição seria irreversível”, alerta Katja Matthes, diretora do centro alemão de pesquisas Geomar, em Kiel. Segundo ela, o aquecimento também compromete a capacidade do oceano de absorver oxigênio, colocando em risco diversas formas de vida marinha.

Pesquisas recentes revelam que o aquecimento já alcança profundidades de até 2 mil metros. “Como consequência, plânctons, peixes e mamíferos aquáticos ficam sem oxigênio. Observamos essas ‘zonas mortas’

no Mar Báltico, onde a vida marinha já se tornou praticamente inviável”, explica Matthes.

Outro problema alarmante é a pesca predatória. Segundo a ONG WWF, o número de espécies afetadas pela atividade pesqueira excessiva triplicou nas últimas cinco décadas. Quando o ritmo de pesca supera a capacidade de recuperação das populações marinhas, o equilíbrio dos ecossistemas é ameaçado.

No mar Mediterrâneo, o impacto é evidente: mais da metade das espécies da região está em declínio. Peixes como arenques, sardinhas e anchovas são frequentemente capturados em grandes volumes, o que compromete sua reprodução e sobrevivência.

A poluição por plásticos é outro desafio urgente. A ONU tenta, há anos, firmar um tratado internacional para conter o descarte de plásticos nos oceanos. No en-

tanto, as negociações enfrentam resistência de países produtores de petróleo, como Arábia Saudita e Rússia. Um novo encontro está previsto para agosto deste ano, na Suíça.

Enquanto isso, cientistas de diferentes países buscam alternativas sustentáveis. No Japão, pesquisadores desenvolveram um tecido que se dissolve na água salgada em poucas horas. Apesar dos avanços, essas inovações ainda não são suficientes para resolver o problema das grandes ilhas de plástico que flutuam em diversos pontos do planeta.

A expectativa da conferência em Nice é que os países avancem em metas concretas de preservação marinha, com maior fiscalização da pesca, investimentos em inovação e acordos globais para reduzir a poluição nos oceanos.

Novos vídeos hiper-realistas feitos com inteligência artificial criam desafio de distinguir o que é real.

Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem revolucionado a produção de conteúdos audiovisuais, alcançando níveis inéditos de realismo e complexidade. A popularização de vídeos gerados por IA nas redes sociais tem despertado atenção e causado confusão entre internautas, além de acender debates sobre as implicações éticas, culturais e sociais dessa nova tecnologia.

Um dos principais responsáveis por esse avanço é o Veo 3, modelo desenvolvido pelo Google, que permite a criação de vídeos com efeitos sonoros e diálogos personalizados. A ferramenta tem sido amplamente utilizada para simular eventos cotidianos e até históricos, com tamanha fidelidade que muitos espectadores têm dificuldade em distinguir o que é real do que é artificial.

Marcelo Senise, presidente do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, avalia que estamos diante de uma transformação sem precedentes na produção audiovisual. “A IA não apenas imita a realidade, mas a reconstrói de forma convincente e imersiva”, afirma. Segundo ele, o potencial dessa tecnologia é imenso, tanto para o entretenimento quanto para a propagação de desinformação.

Três fatores principais explicam esse salto tecnológico: o aumento da capacidade computacional, o uso de modelos generativos multimodais como o próprio Veo 3 e o Sora, da OpenAI, e o acesso a bancos de dados massivos que alimentam o treinamento dessas IAs. Combinados, esses elementos permitem a geração de cenas detalhadas, com som, iluminação e movimento quase indistinguíveis dos registros reais.

O fenômeno está relacionado ao chamado “ponto de ruptura”, momento em que se torna praticamente impossível identificar se determinado conteúdo foi feito por humanos ou por máquinas. Senise destaca, contudo, que a IA também pode ser usada de forma positiva, por exemplo, na recriação de episódios históricos com fins educativos, desde que haja responsabilidade e transparência no processo.

Bruno Rietcher, especialista em IA e marketing digital, observa que a maioria dos vídeos atuais tem duração entre seis e oito segundos, devido ao custo computacional. Mas ele prevê que, em breve, será possível criar filmes, séries e novelas inteiras com a tecnologia, permitindo inclusive a interação do público com diferentes desfechos. “Isso já está no horizonte”, afirma.

Reprodução



Vídeos gerados por inteligência artificial estão confundindo internautas com sua aparência extremamente realista e podem gerar sérios riscos.

Apesar do avanço acelerado, ainda é possível detectar indícios de que um vídeo foi gerado por IA. Detalhes como mãos com dedos a mais, sombras incoerentes e expressões faciais rígidas são algumas das falhas recorrentes. “A IA está aprendendo a imitar com precisão desde o piscar de olhos até a luz ambiente, mas ainda entrega sinais”, explica Rietcher.

A criação de vídeos sobre temas religiosos ou eventos sensíveis também impõe desafios éticos. Rietcher alerta que o uso de IA nessas representações exige respeito, sob risco de banalizar ou distorcer fatos que fazem parte da memória coletiva de um povo. “O contexto é essencial quando lidamos com símbolos e narrativas tão carregadas de significado”, acrescenta.

Um caso recente que causou polêmica foi a disseminação de um vídeo

gerado por IA no qual uma mulher simulava estar em situação de vulnerabilidade e pedia ajuda por Pix. O conteúdo viralizou, gerando indignação e preocupação com o uso da tecnologia para golpes e desinformação. O influenciador Wilame Moraes, que divulgou o vídeo, alertou sobre os riscos em um cenário eleitoral, destacando a importância da checagem crítica por parte do público.

À medida que ferramentas como o Veo 3 se tornam mais acessíveis e sofisticadas, cresce também a necessidade de regulamentações e de um uso consciente dessas tecnologias. Especialistas defendem que a educação midiática e a transparência sobre o uso de IA serão essenciais para mitigar riscos e garantir que os avanços contribuam de forma ética para a sociedade.

Golpes no Instagram: perfis falsos clonam a conta de negócios para sumir com o dinheiro de clientes.

Empresas que usam o Instagram como principal canal de vendas têm enfrentado um novo tipo de golpe: contas falsas que clonam perfis comerciais, imitam a identidade visual dos negócios e enganam clientes em busca de produtos ou serviços. O resultado é perda de dinheiro para os consumidores e, em casos mais graves, o fechamento das empresas afetadas.

A fraude geralmente começa com a criação de um perfil falso, com nome semelhante ao da empresa original e fotos copiadas diretamente do perfil verdadeiro. Os golpistas entram em contato com seguidores da conta original, oferecem promoções e pedem pagamentos antecipados por meio de transferências via Pix. Quando o cliente percebe o golpe, o dinheiro já foi enviado — e os criminosos somem sem deixar rastros.

“Vi uma promoção de roupas no perfil da loja que eu já seguia. Fiz o pagamento e depois percebi que a conta era falsa. Quando procurei a loja verdadeira, descobri que não era a primeira vítima”, contou a designer Mariana Lopes, que perdeu R

420 em um golpe desse tipo.

Ao tentar denunciar os perfis fraudulentos ao Instagram, muitas vítimas e empresas relatam frustração. Em vez de remover as contas falsas, a plataforma acaba suspendendo o perfil original, prejudicando ainda mais o negócio. Sem acesso à conta principal, os empreendedores perdem visibilidade, clientes e vendas.

A empresária Júlia Ferreira, dona de uma loja de cosméticos online, viu o faturamento despencar depois que sua conta original foi derrubada. “Fiz dezenas de denúncias e mandei documentos comprovando que era a dona do negócio. Mesmo assim, quem continuou online foi o perfil falso. Não consegui recuperar minha conta e estou encerrando as atividades”, lamenta.

Especialistas em segurança digital alertam que o ambiente das redes sociais tem sido cada vez mais explorado por golpistas, especialmente em plataformas com pouca verificação de identidade e alto volume de interações comerciais. “O Instagram se tornou um campo fértil para esse tipo de fraude por causa



da confiança que os usuários depositam nos perfis”, afirma o analista de cibersegurança Felipe Cardoso.

Em muitos casos, os golpistas usam perfis patrocinados para aumentar o alcance das contas falsas, o que torna ainda mais difícil identificar a fraude antes que ela ocorra. Além disso, a agilidade com que os criminosos criam e apagam contas dificulta a atuação da polícia e das plataformas.

A ausência de uma resposta rápida por parte do Instagram tem sido criticada por entidades de defesa do consumidor e por associações de pequenos empresários. Para elas, a plataforma precisa adotar mecanismos mais eficazes de verificação, autenticação de contas comerciais e rastrea-

mento de denúncias.

Enquanto isso, especialistas recomendam que empresas utilizem ferramentas de autenticação em dois fatores, evitem compartilhar informações sensíveis nas mensagens diretas e orientem os seguidores a verificar cuidadosamente o perfil antes de realizar pagamentos.

A Delegacia de Crimes Cibernéticos de diversos estados também tem recebido aumento no número de queixas relacionadas a esses golpes. Embora ainda haja dificuldades na identificação dos autores, as autoridades alertam que é fundamental registrar boletim de ocorrência e guardar todos os comprovantes das transações, para que os casos possam ser investigados.

Frederick Forsyth, autor de “O Dia do Chacal”, morre aos 86 anos.

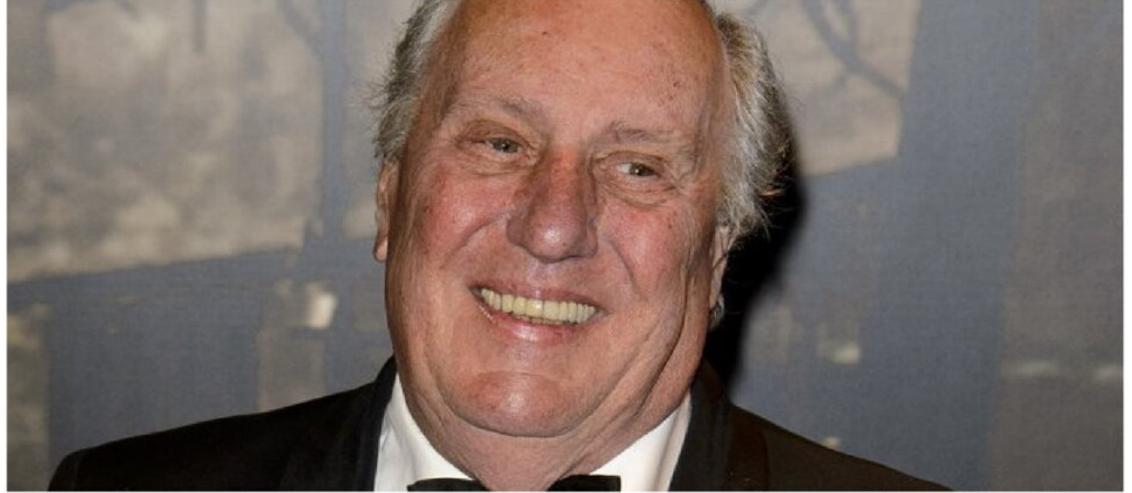
O escritor britânico Frederick Forsyth, um dos mestres dos romances de espionagem, além de ter sido piloto da Royal Air Force, repórter e agente secreto, morreu aos 86 anos, nesta segunda-feira (9). A informação foi divulgada por seu agente literário. Forsyth, que se tornou autor por necessidade econômica, escreveu cerca de 20 romances, que venderam aproximadamente 70 milhões de exemplares em todo o mundo, incluindo “O Dia do Chacal” (1971) e “A Lista” (2013).

“Lamentamos a morte de um dos melhores autores de suspense do mundo”, reagiu Jonathan Lloyd, da agência Curtis Brown, em um comunicado.

Em suas obras, romances extremamente bem documentados nos quais mercenários, espões e vilões se enfrentam em vertiginosos jogos de poder, este britânico de complexão forte, olhar agudo e rosto largo usou a própria vida como inspiração.

Foi em 1969 que ele

Reprodução



Em suas obras, romances extremamente bem documentados nos quais mercenários, espões e vilões se enfrentam em vertiginosos jogos de poder.

pensou em escrever livros. Então com 30 anos, tinha acabado de voltar da África, onde cobriu para a BBC a guerra civil no sudeste da Nigéria (1967-70), desencadeada pela proclamação de independência da República de Biafra.

No entanto, suas análises a favor de Biafra não agradaram a linha oficial da emissora e do Ministério das Relações Exteriores. Forsyth se demitiu e ficou sem um centavo.

Nascido em 25 de agosto de 1938, em Kent (sudeste da Inglaterra), filho de pai peleteiro e mãe costureira, recorreu, então, a suas lembranças como correspondente em Paris, para onde a agência Reuters - que

buscava um jornalista francófono - o tinha mandado no começo dos anos 1960.

Entre 1961 e 1963, “me transformei na sombra de De Gaulle”, o então presidente francês, explicou em sua autobiografia, O Outsider: Minha vida na intriga (2016).

Quando o chefe de Estado francês foi vítima de uma tentativa de assassinato, em 1962, a sudoeste de Paris, Forsyth estava na capital francesa. “Esse foi o pano de fundo do meu primeiro livro”, intitulado “O Dia do Chacal”.

Verossimilhança

Na hora de escrever, este ex-piloto da Royal Air Force (RAF), que obteve a licença aos 19 anos, estabeleceu duas regras muito

pouco comuns: manter os nomes reais dos personagens e contar a história com todos os detalhes técnicos possíveis.

Escritores como Tom Clancy, Robert Ludlum e Robert Littell, que o consideravam o inventor do gênero tecno-thriller, seguiriam as mesmas regras.

Recusado por cinco editoras, “O Dia do Chacal” foi finalmente publicado em 1971. Mais de 9 milhões de leitores compraram o livro que conta a história de um assassino profissional contratado para matar De Gaulle. A trama foi adaptada para o cinema por Fred Zinnemann em 1973.

Filme sobre Ney Matogrosso ultrapassa 600 mil espectadores nos cinemas, por aliar história e atuação espetaculares.

Nos cinemas desde 30 de abril, Homem com H ultrapassou os 600 mil espectadores em um mês e uma semana de exibição. Cinebiografia de Ney Matogrosso, roteirizada e dirigida por Esmir Filho, o filme se tornou um sucesso popular além do previsto. Um feito, já que não se trata de uma comédia, mas de um longa-metragem sobre um cantor revelado há 52 anos e ainda em cena, quase aos 84 anos, com espantosa vitalidade.

Não existem fórmulas para o sucesso de um filme. Ou de uma música. Mas existem conjunções E o sucesso de Homem com H pode ser justificado pelo fato de o filme aliar uma atuação impressionante (a do ator Jesuíta Barbosa) a uma história de vida espetacular – e a jornada de Ney para se impor em sociedade homofóbica como cidadão e como artista parece até ficção por ser tão incrível.

Só que essa história resultaria com menos força na tela grande não fosse Jesuíta Barbosa. O ator fascina

Divulgação / Marina Vancini



Homem com H aborda diferentes fases da carreira de Ney, desde a sua infância, passando pela adolescência e a vida adulta.

na pele de Ney Matogrosso desde o primeiro trailer. Se o trabalho de corpo é fantástico, o da alma é tão espetacular quanto. Jesuíta é Ney em cada olhar, em cada gesto, em cada trejeito, em cada fala assertiva. Jesuíta é Ney!

Atuação e história aliciantes geraram boca-a-boca positivo. Homem com H é uma unanimidade. Todo mundo gosta do filme. E, embora o longa chegue cedo demais no streaming, ainda com fôlego nos circuitos convencionais do cinema brasileiro, a estreia de Homem com H na Netflix – programada para 17 de junho – certamente engrossará ainda mais a corrente de elogios e

espectadores colecionados pelo filme.

Qual é a história de Homem com H?

Homem com H aborda diferentes fases da carreira de Ney, desde a sua infância, passando pela adolescência e a vida adulta. A produção acompanha um rapaz de origem humilde apaixonado pela natureza, que se liberta das opressões e figuras de autoridade, quebra preconceitos e se torna um dos artistas mais influentes de sua geração.

A produção retrata a relação difícil com o pai na adolescência, o sucesso com o grupo Secos e Molhados, em meio à ditadura militar, o relacionamento com o cantor Cazuz

e a sua migração para a carreira solo na música.

Quem mais está no elenco da cinebiografia?

Além de Jesuíta Barbosa, Homem com H conta com Jullio Reis (S.O.S. Mulheres ao Mar 2) como Cazuz; e Bruno Montaleone (O Lado Bom de Ser Traída) como o médico Marco de Maria, companheiro de Ney durante 13 anos.

O elenco da cinebiografia ainda inclui Rômulo Braga (DNA do Crime), Hermila Guedes (Irmandade), Mauro Soares (Antônio Um Dois Três), Jeff Lyrio (Nina e o Abismo), Carol Abras (Vale dos Esquecidos) e Lara Tremoroux (Medusa), entre outros.

Ana Hickmann se manifesta sobre acusações de ex-funcionária.

Após ser acusada publicamente por uma ex-funcionária de não ter pago valores trabalhistas, Ana Hickmann, 44 anos, decidiu se manifestar. Nessa segunda-feira (9), a apresentadora negou qualquer pendência financeira com Cláudia Helena dos Santos, que trabalhou por 18 anos como sua agente.

Cláudia Helena havia afirmado, por meio do Instagram, no domingo (8), que estava deixando o apartamento onde morava por não ter condições de arcar com os custos. Em um desabafo, explicou que ainda não recebeu pelos dias trabalhados nem a rescisão contratual com Ana Hickmann.

No vídeo, Claudia afirma que entrou no imóvel em outubro de 2023, pouco antes da separação de Ana e Alexandre Correa. Ela nega que o imóvel tenha sido presente do ex-marido da apresentadora e critica o que chama de “mentiras” atribuídas a Ana.

“Oi, gente, tudo bem? Estão vendo esse apartamento aqui? Entrei nele em outubro de 2023, um

Reprodução



A apresentadora negou qualquer pendência financeira com Cláudia Helena dos Santos, que trabalhou por 18 anos como sua agente.

mês e meio antes de acontecer toda aquela confusão na vida do Alexandre Correa e da Ana Hickmann. Não sei da onde a Ana Hickmann tirou, que ela falou pra mãe do Alexandre, dona Maria Helena, que o Alexandre tinha comprado esse apartamento para mim, não sei. Mais uma das suas mentiras para cima de mim. Hoje, dia 8 de junho de 2025, estou devolvendo esse apartamento porque não tenho condições de pagar mais. Devolvendo, inclusive, com multa. Porque a Ana me tirou o direito de continuar minha vida profissional, com todas as calúnias, mentiras e acusações que ela faz, indevidas, ao meu respeito”, desabafou ela em um trecho.

Processo

Em nota, a defesa da apresentadora da Record afirmou que não há qualquer débito com a ex-agente, já que o processo foi julgado improcedente. O comunicado também informa que Cláudia “está sendo investigada e processada, civil e criminalmente, por danos causados e falsificação de assinaturas em contratos negociados por Alexandre Correa”.

Os advogados de Cláudia Helena, no entanto, rebateram horas depois a informação e confirmaram o ingresso de uma ação trabalhista contra as empresas da apresentadora. Eles reforçaram que o recurso tramita em segredo de Justiça. A defesa da

ex-empresária ainda afirmou em uma rede social que o processo segue em curso. “O processo aguarda julgamento de um agravo no Tribunal Superior do Trabalho; logo, não se pode afirmar que foi julgado improcedente”.

Ana Hickmann e Alexandre Correa se separaram em novembro de 2023, após a apresentadora acusar o empresário de agressão física. O caso teve grande repercussão nacional. Eles se casaram em 1998, sob o regime de comunhão parcial de bens, e mantiveram a vida em comum por mais de vinte e cinco anos, formando um patrimônio composto por sete empresas, oito imóveis e dois veículos.

Ana Maria Braga se emociona ao voltar a programa; entenda por que ela saiu.

A apresentadora Ana Maria Braga, 76 anos, se emocionou ao retornar à apresentação do programa Mais Você. Ela voltou ao comando do matinal após três semanas afastada e reviu momentos marcantes de sua trajetória, além de ser recepcionada com o tradicional painel das manhãs.

"Chora lá, chora cá... É porque a gente acredita nas coisas, acredita na vida. Bom estar de volta! Com um monte do carinho lindo. Eu estava morrendo de saudades! Meu coração estava até esmagado de vontade de estar com vocês aí do outro lado. Estava nos Estúdios Globo fazendo uma coisa linda, que eu vou contar muito aqui", conta.

Em suas redes sociais,

Reprodução/Instagram



Apresentadora, de 76 anos, também conta como vê o impacto do seu trabalho e do seu sucesso na vida de quem a acompanha há mais de 25 anos na televisão.

ela ainda publicou um vídeo onde mostra detalhes de seu retorno. "Frio na barriga, minha senhora! Depois de um mês longe do Mais Você, estamos de volta! E olha... parece até que estou indo para um emprego novo. Esse

retorno tem o mesmo gostinho e a mesma ansiedade do nosso primeiro dia em um trabalho, sabe como é?"

Em maio, a apresentadora já havia revelado que ficaria distante para gravar o "Chef de Alto Nível", novo

reality gastronômico da TV Globo. Nessa segunda-feira (9), ela ainda agradeceu a sua equipe pela recepção calorosa.

O reality show, que terá Alex Atala, Jefferson Rueda e Renata Vanzetto como mentores, contará com 24 participantes – entre cozinheiros profissionais, amadores e influenciadores de gastronomia. No programa, que começará no dia 17 de junho, eles concorrerão a um prêmio em dinheiro e a um tempo de mentoria com os chefs.

A produção é baseada no reality show "Next Level Chef", que faz sucesso nos Estados Unidos, e será exibida às terças e quintas, após "Vale Tudo".

Fábio Jr. reencontra Bruna Lombardi e Carlos Alberto Riccelli, seus amigos há mais de 40 anos.

Fábio Jr. teve um reencontro especial no fim de semana ao prestigiar o show de Roberto Carlos. O ator e cantor teve a chance de rever e conversar com o casal Bruna Lombardi e Carlos Alberto Riccelli, seus amigos há mais de 40 anos. Em 1983, os atores estrelaram a novela Louco Amor, na TV Globo.

No encontro casual realizado no fim de semana, Fábio estava acompanhado pela atual esposa, Fernanda Pascucci, e posou com os atores com quem teve bastante convivência na década de 1980.

Conheça trama de Louco Amor

Em Louco Amor, trama de Gilberto Braga, Bruna e Fábio eram os protagonistas

Reprodução/TV Globo e Reprodução/Instagram



Carlos Alberto Riccelli, Bruna Lombardi e Fábio Jr. na novela 'Louco Amor' (Globo, 1983) e em reencontro em 2025.

Patrícia e Luiz Carlos, enquanto Carlos Alberto Riccelli interpretou Márcio, trocado na maternidade, ainda recém-nascido, com Luiz Carlos.

No decorrer da trama, Luiz Carlos e Patrícia são separados, o romance é impedido e

quando se reencontram percebem que já não se amam mais. Aos poucos, ele se aproxima de Cláudia (Gloria Pires), com quem passa a viver um romance.

Antes da trama chegar ao fim, Patrícia, a mocinha da

história, decide viajar sozinha e Márcio morre em um acidente de lancha. Luiz Carlos e Cláudia terminam juntos. Na época da novela, Fábio Jr. era casado com Gloria Pires e Cleo, filha do casal, ainda não tinha completado 1 ano.

Alexandre Frota escreve carta para Luciano Huck e diz que fez filmes pornôs para não morrer de fome.

Reprodução/Instagram



Artista pediu para participar do 'Domingão com Huck', esteve no palco da atração e venceu 'Batalha do Lip Sync'.

A participação de Alexandre Frota no Domingão com Huck agitou o público nas redes sociais no domingo (8). O artista esteve no quadro Batalha do Lip Sync e a participação aconteceu após 25 anos longe da TV Globo, emissora que projetou sua carreira artística com papéis em novelas de sucesso nas décadas de 1980 e 1990.

O convite do apresentador Luciano Huck aconteceu depois de Alexandre Frota ter escrito uma carta com um pedido de ajuda. Atualmente com 61 anos de idade e trabalhando como vereador na cidade de Cotia (SP), ele recordou sua trajetória, recordou os tempos de novelas e a dificuldade ao falar para o filho Enzo, que completou 18 anos, sobre os filmes

adultos que fez nos anos 2000. No texto, Frota pede uma oportunidade para deixar boas memórias para a filha caçula, Bela, de 6 anos.

Leia a íntegra da carta de Alexandre Frota:

"Salve, Luciano. Vou te contar algo que talvez você entenda e ajude. Eu fui contratado da Globo por muitos anos. Desde grandes novelas de sucesso, minha vida sempre foi de superação. Eu sempre abri meus caminhos na marra. Nunca esperei acontecer. Conheci muito cedo o sucesso e sem estar preparado para ele. Fui criado nas ruas, no asfalto casca-grossa de Vila Isabel e Tijuca, nas areias escaldantes de Copacabana. Tenho hoje 61 anos e já passei por muita coisa de verdade. Sou um cara fiel aos amigos, sou

parceiro, escapei das drogas e ajudo muita gente. De chefe da torcida do Flamengo, a galã de novela, jogador de futebol americano do Corinthians, deputado federal, a minha vida tem sido muito intensa. Eu sofri muito, mas calado.

Eu sempre me virei. Em 2006, me tornei o principal ator de filmes adultos do país. Fiz isso para não morrer de fome e me levantei com isso. Até que em 2010, aquele bad boy irreverente se rendeu a uma história de amor que mudaria a minha vida. Conheci a Fabi, que me trouxe o Enzo, de 3 anos, que eu adotei e consegui, com o pai biológico, colocá-lo no meu nome. Ele acabou de fazer 18 anos e um dos momentos mais difíceis foi explicar para ele quem eu sou e

sobre os filmes que fiz.

Agora vou enfrentar uma nova batalha. Tenho a Belinha, de 6 anos, minha filha com a Fabi, e é aí que eu acho que você poderia me ajudar a dar orgulho para minha família e para minha filha e, de alguma forma, ter a minha história contada no seu programa. Poucas vezes você vai ter um personagem tão complexo quanto eu. Eu queria que a minha família, que a minha filha, tivessem muito orgulho de ver o pai sendo lembrado. A vida passa rápido demais. Nunca sabemos quando iremos. Eu queria muito deixar minha filha orgulhosa do pai. Pode parecer um vídeo do ousado, mas eu gostaria muito que você me ajudasse nessa missão. Abraços, Alexandre Frota."

"Tive um grande amadurecimento de vida", disse a atriz Klara Castanho.

Reprodução



Aos 24 anos, atriz se destaca como Eugênia em 'Garota do Momento'.

Klara Castanho quebrou o hiato das novelas com "Garota do Momento", trama em que interpreta a jovem Eugênia. A atriz estava afastada desde "Além do Tempo", encerrada em janeiro de 2016. "Fiquei fora das novelas por sete anos e dizem que sete é um número da sorte, então, fiquei muito feliz em voltar em uma personagem que me deu várias possibilidades", disse.

Neste intervalo, Klara se dedicou a projetos no cinema e no streaming, com papéis contemporâneos. Escalada para uma trama de época, a atriz mergulhou na composição. "A Eugênia permitiu que eu acesse lugares muito diferentes, tanto emocionalmente, como em criação e reviravolta de

personagens. Tenho 24 anos e não tinha conhecimento sobre como tinha sido a década de 1950. Pude estudar e isso me abriu um leque."

Amadurecimento

No período que passou longe da televisão, Klara se manteve trabalhando para produções audiovisuais – tanto no cinema, como no streaming. "Quando me afastei da TV, eu tinha 16 anos. Neste intervalo, tive grande amadurecimento na vida. No trabalho, pude vivenciar muitas experiências diferentes no streaming, personagens bem diferentes. Voltei com mais bagagem e pude ter uma nova descoberta da dinâmica de novelas."

Novelas e séries

Como 18 anos de carreira – a estreia foi

na série Mothern (GNT, 2016) –, Klara acumula trabalhos em novelas como Revelação (SBT, 2008), Viver a Vida (Globo, 2009), Morde & Assopra (Globo, 2011) e Amor à Vida (Globo, 2013), além das séries Bom dia, Verônica e De volta aos 15, ambas da Netflix.

"A novela, além de ser um processo muito mais longo, é uma obra aberta. Dessa forma, a gente tem um termômetro do que o público gosta, do que o público não gosta, o que funciona e o que não funciona", avalia a atriz, que também mostrou sua versatilidade nos talent shows Dança dos Famosos e Popstar.

Garota do Momento

Ao longo de Garota do Momento, a personagem de Klara superou a baixa autoestima

que tinha por conta das cicatrizes de um acidente que sofreu na infância. Como Eugênia, a atriz, mais uma vez, conseguiu explorar sua curva dramática para a composição de personagens.

"A história de Garota do Momento é muito bem amarrada e determinadas situações aconteciam de maneira muito rápida. Estou rodeada de gente talentosa e não poderia estar mais feliz", afirma Klara, que mudou o visual para o trabalho. "O corte de cabelo mudou todo o meu processo de caracterização. Desde o primeiro contato que tive com o texto, fiquei instigada pela oportunidade de vivenciar temas tão diferentes em uma novela de época."

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: 31,7 MIL CASOS NO RS EM UM ANO.

Estadística divulgada pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania contabiliza a ocorrência de ao menos 31. 702 casos de violência contra mulheres no Rio Grande do Sul em 2024. Desse total, apenas 4. 294 incidentes resultaram na formalização de denúncia. Quase um terço dos registros se concentrou em Porto Alegre e outras sete cidades da Região Metropolitana.

RS TEM 19 MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES.

Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 19 abrigam mais de 100 mil habitantes. Já a população total é de 10,8 milhões, sexto maior contingente do Brasil e que é superado por São Paulo (9,1 milhões), Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná. Essa e outras estatísticas, com base no Censo de 2022 do IBGE, podem ser acessadas em atlassocioeconomico.rs.gov.br.

RS TEM MAIS DE 10 MIL OPORTUNIDADES DE TRABALHO.

Em todo o Rio Grande do Sul, as agências FGTS/Sine disponibilizam nesta semana mais de 10 mil oportunidades de emprego. São 8. 669 postos permanentes, 1. 342 temporários, 58 para o programa "Jovem Aprendiz" e 32 para estágios. Já no que se refere a pessoas com deficiência (PcD) as vagas chegam a 8. 467, incluindo 323 exclusivas à categoria.

PROGRAMA "PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR" DIVULGA CARTILHA.

O programa estadual "Primeira Infância Melhor" (PIM) lançou uma cartilha com uma série de recomendações em relação a recém-nascidos e puérperas (mães no período de até 45 dias após o parto). Publicado em formato digital e com linguagem acessível, o guia pode ser baixado de forma gratuita por qualquer interessado, por meio do site estado.rs.gov.br.

INSTITUTO PROMOVE AÇÕES PARA MULHERES DE RESERVA INDÍGENA.

Situada em área que abrange para dos municípios gaúchos de Tenente Portela, Redentora e Erval Seco, a Terra Indígena do Guarita conta com o apoio do instituto "GT Guarita Pela Vida". A entidade atua em aspectos como segurança alimentar e saúde mental das mulheres da etnia kaingáng, podendo inclusive recursos públicos e privados com essa finalidade.

ENSINO BILÍNGUE DEVE SER AMPLIADO NA REDE MUNICIPAL.

Implementado de forma pioneira há mais de um ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Paixão Côrtes, em Porto Alegre, o ensino bilíngue português-inglês deve chegar a outras instituições da rede. O colégio localizado na Vila Ipiranga (Zona Leste) atende a cerca de 130 alunos. Mais de 50% das aulas têm dois professores ao mesmo tempo, cada qual em um idioma.

DITADURA: DOCUMENTOS DA UFRGS DETALHAM PERSEGUIÇÃO.

Antigos documentos encontrados recentemente na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) mostram que estudantes do curso eram espionados durante a ditadura militar (1964-1985). Com os carimbos do Serviço Nacional de Informações (SNI) e de órgãos de repressão, os registros vão compor o acervo da Comissão da Verdade da instituição.

ROTAVÍRUS: POSTOS DE PORTO ALEGRE OFERECEM IMUNIZAÇÃO.

Os postos de saúde de Porto Alegre mantêm à disposição a vacina contra o rotavírus em bebês. A primeira dose é indicada dos 2 meses aos 11 meses e 29 dias de idade. Já a segunda se aplica dos 4 meses até 1 ano, 11 meses e 29 dias. O intervalo mínimo entre as doses é de um mês. O vírus é uma das principais causas de doenças diarreicas agudas.

PRAÇA NO BAIRRO PETRÓPOLIS RECEBE AJUDA DE R\$ 50 MIL.

Adotada pela Escola Criança Vida, a praça Doutor João Petersen Júnior, em Porto Alegre, deve ter a sua revitalização concluída até o final do ano. No sábado passado (7), uma caminhada com mais de 300 participantes por ruas do bairro Petrópolis (onde o espaço de lazer está localizado) arrecadou cerca de R\$ 50 mil para reforçar o caixa das obras.

ANTIGOS CAFÉS DE PORTO ALEGRE INSPIRAM ESTUDO ACADÊMICO.

Com o título "Nos Bares, Cafés e Restaurantes de Porto Alegre: Cultura Material e Ideário Moderno em Meados do Século 20", a dissertação de Mestrado em Antropologia do acadêmico gaúcho Daniel Minossi Nunes pode ser conferida na internet. Basta acionar o site de buscas Google. O trabalho foi apresentado na Universidade Federal de Pelotas (UFpel) em 2014.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE RARO FILME AMERICANO DE 1979.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 20h da próxima sexta-feira (14) o raro filme norte-americano "No Vale das Deusas Acromegálicas" (1979). O filme é dirigido por Russ Meyer e tem classificação indicativa de 18 anos. Programação completa está em capitolio.org.br.

JOE EUTHANAZIA (1955-1989) TEM DISCO NAS PLATAFORMAS.

Cantor e compositor de renome nacional na década de 1980, o porto-alegrense Joe Euthanzia tem o seu LP "Joe" disponível em plataformas digitais como Spotify e Tidal. O disco foi o segundo e último do artista, morto aos 34 anos em um acidente de automóvel na avenida Getúlio Vargas (Menino Deus) na madrugada de 21 de dezembro de 1989.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 61 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O sorteio do concurso 2. 873 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (7), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 61 milhões. Veja os números sorteados: 27 - 52 - 56 - 04 - 05 - 17. O próximo sorteio será realizado nesta terça-feira (10).

MERCADO ELEVA PREVISÃO DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA.

♦ A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 foi elevada de 2,13% para 2,18%, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nessa segunda-feira (19), em Brasília. A pesquisa é realizada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

ESTIMATIVA PARA A INFLAÇÃO DESTE ANO.

♦ A estimativa do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – para 2025 passou de 5,46% para 5,44% nesta edição do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,85%, respectivamente.

PORTABILIDADE DE CONTRATO ANTIGO PARA CONSIGNADO CLT.

♦ Os trabalhadores com empréstimos consignados antigos podem fazer a portabilidade para o programa Crédito do Trabalhador. Em operação desde o fim de março, o programa fornece crédito com juros mais baixos a trabalhadores com carteira assinada (CLT). Segundo o governo, existem 3,8 milhões de contratos antigos de consignados, que somam cerca de R\$ 40 bilhões.

AUMENTO DE BETS ALERTA ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR.

♦ Para enfrentar o avanço de apostas esportivas, as bets, que se espalham pelo país, a Secretaria Nacional do Consumidor, vinculada ao Ministério da Justiça, elaborou nota técnica com o Procon-RJ. O documento orienta a atuação dos órgãos de defesa do consumidor no fortalecimento da fiscalização, na responsabilização dos agentes do mercado e na proteção dos cidadãos.

EVENTOS ESPORTIVOS MOVIMENTAM DESTINOS TURÍSTICOS NO BRASIL.

♦ Viajar para participar ou acompanhar competições esportivas é uma prática cada vez mais comum entre os brasileiros. Segundo a Revista Tendências do Turismo 2025, do Ministério do Turismo, cerca de 40% dos viajantes com idades de 25 a 34 anos pretendem se deslocar e assistir a eventos do gênero, tanto no próprio Brasil quanto no exterior.

POPULAÇÃO BRASILEIRA SEM RELIGIÃO CRESCE E CHEGA A QUASE 10%.

♦ A categoria de pessoas sem religião no Brasil chegou a 9,3% da população, um aumento de 1,3 ponto percentual em relação ao último Censo. Composta majoritariamente por homens (56,2%), essa parcela da população é predominante na faixa etária de 20 a 24 anos. Os dados são do Censo 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PREFEITURA DO RIO TOMBA 14 CIEPS POR IMPORTÂNCIA HISTÓRICA.

♦ A Prefeitura do Rio de Janeiro tombou 14 Centros Integrados de Ensino Público (Cieps). O decreto com a medida foi publicado nessa segunda-feira (9), no Diário Oficial do Município. Com isso, qualquer modificação nos edifícios deve ser aprovada pelo Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.

PRAZO DE INSCRIÇÃO NO ENEM É PRORROGADO ATÉ O DIA 13.

♦ O Ministério da Educação anunciou no sábado (7) a prorrogação das inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025. Inicialmente programadas para encerrar na sexta-feira, dia 6 de junho, as inscrições agora podem ser feitas até o dia 13 de junho. Com isso, o pagamento da taxa de inscrição pode ser feito até o dia 18 de junho.

COMEÇAM INSCRIÇÕES PARA SEGUNDA FASE DO REVALIDA 2025.

♦ As inscrições para a segunda etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) de 2025 começam nessa segunda-feira (9) e terminam na sexta (13). Para participar, é necessária a aprovação na primeira etapa do exame, realizada em março, que compreendeu as provas objetivas e discursiva.

LIMITE DE ENQUADRAMENTO NO PROAGRO.

♦ A partir do início do ano-safra 2025/2026, em 1º de julho, o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) deixará de cobrir parte dos médios produtores. O limite de enquadramento no seguro rural, que cobre eventuais inadimplências dos produtores que contraem empréstimos, cairá para R\$ 200 mil por ano agrícola, decidiu o Conselho Monetário Nacional.

MESTRE DE OBRAS AUTÔNOMO SERÁ INDENIZADO POR ACIDENTE.

♦ A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho acolheu o recurso de um mestre de obras de Curitiba (PR) para condenar uma mulher a indenizá-lo pelo acidente de trabalho sofrido ao prestar serviços em casas de sua propriedade. A cuidadora alegava que o contrato de trabalho era autônomo, mas isso não afasta os deveres da contratante quanto à proteção ao trabalhador.

RÚSSIA E UCRÂNIA TROCAM PRISONEIROS DE GUERRA JOVENS E FERIDOS.

Em meio ao impasse por um acordo de paz, Rússia e Ucrânia realizaram uma nova leva de troca de prisioneiros de guerra nesta segunda-feira (9). Desta vez, foram devolvidos, de ambos os lados, prisioneiros de guerra com menos de 25 anos e outros que haviam sido gravemente feridos, o início do que pode se tornar a maior troca da guerra até agora.

ATAQUE UCRANIANO FECHA AEROPORTOS NA REGIÃO DE MOSCOU.

Os aeroportos que atendem a capital da Rússia, Moscou, foram fechados durante a madrugada de terça-feira (10) – noite de segunda-feira (9), no Brasil – por causa de um ataque com drones ucranianos, segundo o governo russo. De acordo com agências de notícias estatais, ao menos 76 drones ucranianos foram abatidos em um intervalo de duas horas. Não há registros de estragos ou feridos.

EM MEIO A PROTESTOS, TRUMP ENVIA 2 MIL SOLDADOS A LOS ANGELES.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenou neste domingo (8) o envio de 2 mil agentes da Guarda Nacional a Los Angeles, na Califórnia, para conter os protestos contra suas medidas de imigração, que ocorrem há dois dias. O governador do Estado, o democrata Gavin Newsom, criticou a ação, que resultou em novos confrontos.

ENTRA EM VIGOR PROIBIÇÃO DE TRUMP A VIAGENS PARA 12 PAÍSES.

A ordem de Donald Trump, que proíbe a entrada de cidadãos de 12 países nos EUA, entrou em vigor nessa segunda (9), medida promulgada para proteger o país de “terroristas estrangeiros”. Os países afetados pela proibição de viagens são: Afeganistão, Mianmar, Chade, República do Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen.

IRÃ AMPLIA PROIBIÇÃO DE PASSEIOS COM CÃES EM PÚBLICO EM VÁRIAS CIDADES.

Várias cidades do Irã têm proibido a população de passear com cães em público, por causa de preocupações com a “saúde pública, ordem social e segurança”. A proibição começou com uma diretriz policial 2019 em Teerã, a capital do país. Neste domingo (8), as regras foram estendidas para a cidade de Ilam, no oeste do Irã.

COLÔMBIA OFERECE US\$ 730 MIL POR INFORMAÇÕES SOBRE ATENTADO CONTRA URIBE.

O ministro da Defesa da Colômbia, Pedro Sánchez Suárez, anunciou uma recompensa de US\$ 3 bilhões de pesos (cerca de US\$ 730 mil) por informações que ajudem as autoridades a rastrear os responsáveis pelo atentado contra o pré-candidato à Presidência Miguel Uribe. Ele foi baleado no final de semana durante um comício em um parque público do país.

COLOMBIANOS MARCHAM EM APOIO A MIGUEL URIBE.

Milhares de colombianos saíram às ruas de Bogotá para manifestar solidariedade ao senador Miguel Uribe, baleado durante evento político. A manifestação foi realizada neste domingo (8), 1 dia depois do atentado contra o parlamentar de 39 anos, que é considerado potencial candidato à presidência da Colômbia.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 6,5 ATINGE BOGOTÁ, NA COLÔMBIA.

Um terremoto de magnitude 6,5 atingiu Bogotá, na Colômbia, neste domingo (8). Quatro pessoas ficaram feridas, de acordo com a Unidade Nacional de Gestão de Riscos de Desastres (UNGRD) do país. O epicentro ocorreu por volta das 8h no horário local (10h pelo horário de Brasília) em Paratebueno. Foram registrados dois feridos em Paratebueno e dois em Medina.

KHABY LAME, ESTRELA DO TIKTOK, É DETIDO PELA IMIGRAÇÃO DOS EUA.

O humorista italiano Khaby Lame foi detido por agentes do Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE, em inglês) na sexta-feira (6). Lame, de 25 anos, é dono de um perfil no TikTok com mais de 162 milhões de seguidores. Ele se tornou o criador mais seguido da plataforma em 2022, de acordo com o site da revista “Variety”.

MORTE DE BRASILEIRA EM INCÊNDIO NA ITÁLIA FOI “ALMEJADA”, DIZ MP.

O Ministério Público de Milão, norte da Itália, concluiu neste sábado (7) que a brasileira Sueli Leal Barbosa, que despencou do quarto andar de um prédio para escapar de um incêndio provocado por seu companheiro, Michael Pereira, teve “uma morte atroz, consciente” e “com sofrimento prolongado, certamente não apenas previsível, mas almejado”.

ACIDENTE DE TRÂNSITO ENTRE ÔNIBUS E VAN MATA 15 PESSOAS NA MALÁSIA.

Pelo menos 15 pessoas morreram nesta segunda-feira (9) quando um ônibus com estudantes universitários colidiu com uma van no norte da Malásia, informaram os serviços de emergência do país. Treze vítimas morreram no local do acidente, perto da fronteira com a Tailândia, e duas faleceram no hospital. Trinta e uma pessoas ficaram feridas.

QUEDA DE AVIÃO NOS ESTADOS UNIDOS DEIXA DOIS FERIDOS.

Um avião bimotor com 20 pessoas a bordo caiu próximo a um aeroporto na cidade de Tullahoma, no Estado norte-americano do Tennessee. De acordo com informações da patrulha rodoviária e da agência federal de Aviação dos Estados Unidos, todos os ocupantes sobreviveram, incluindo dois passageiros que necessitaram de atendimento em hospitais da região.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

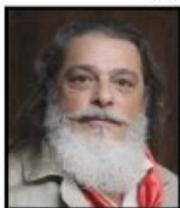


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)



Fernanda Barth

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)



Júlio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana



Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda



Ana Pellini

Secretário de Inovação



Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Perreira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airton Artus
(PDT)



Airton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Marim
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bürigo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zuco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Ernani Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carteiro
(PSDB)



Papperico Bacchi
(PL)



Patricia Álba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilian Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vílson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciene Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves (PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi (União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros (PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor (PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros (PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia (PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade (PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho (MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada (Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho (União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates (PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura (União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)
Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Comissão de Esporte



Laura Carneiro (PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva (Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa (PT-RS)



Rodolfo Nogueira (PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont (PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskyj (PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr. (PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara (PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa (PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro (Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPIRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.565,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



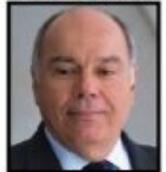
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

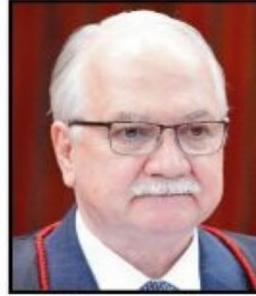
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



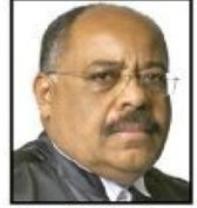
Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz